

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Cladribina oral para tratamento de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente altamente ativa - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. _ 2ª - _ 3ª - _ 4ª - _ 5ª - _
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com excelente custo benefício, já que é considerada terapia de alta eficácia e não demanda uso contínuo. A posologia garante melhor adesão ao tratamento e melhor controle de doença. Também é uma excelente opção em mulheres com desejo de engravidar e em indivíduos mais velhos (pelo perfil de segurança) 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença grave com necessidade de controle para evitar sequelas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da Cladribina oral poderia trazer muitos benefícios aos pacientes com esclerose múltipla do SUS, proporcionando um tratamento eficaz, fácil de ser realizado e com maiores chances de adesão do paciente. (mais detalhes no anexo) 2ª - É uma medicação com anos de uso em outros países, com estudos de vida real que comprovam a sua eficácia e segurança. Ela é considerada uma medicação de ALTA EFICÁCIA. (mais detalhes no anexo) 3ª - Os estudos e coortes de vida real mostraram que mais de 50% dos pacientes não precisaram de nova medicação após 10 anos de acompanhamento. Isso reduz de forma considerável o gasto do sistema publico com medicações e exames para esses pacientes. (mais detalhes no anexo) 4ª - A incoorporação desta medicação ajudaria a reduzir os gastos em saúde pública com estes pacientes, por ser medicação via oral (dispensar internação em clinicas infusionais para sua realização) e ser tomada apenas 2x anuais. (mais detalhes no anexo) 5ª - Escrevi uma carta com mais detalhes sobre a minha opinião e outros dados científicos e com referencias bibliograficas. Anexei o aquivo.
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento tem estudos sobre sua eficácia, por se tratar de uma formulação que pode ser administrada por via oral melhora a adesão ao tratamento e diminui a ida dos pacientes ao serviço para administração parenteral. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Não
01/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é um medicamento oral que se toma de forma pulsada, permitindo que pacientes com esclerose múltipla, doença potencialmente incapacitante do ponto de vista neurológico, atinjam adequado controle da doença e, com isto, fiquem longos períodos sem tomar remédio., , Tem portanto ótima eficácia e posologia confortabilíssima praquelas pacientes que sofrem com tal moléstia. 2ª - Na 3ª - Na 4ª - Na 5ª - Na

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com evidência de alta eficácia no tratamento da EMRR 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nao 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como farmacêutica, entendo que o uso de medicamentos orais aumenta muito a adesão do tratamento e, consequentemente, sua eficácia quando comparado ao uso de medicamentos injetáveis, além de melhorar e facilitar o acesso de pessoas de todas as classes sociais e locais geográficos do Brasil. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - O diagnóstico de esclerose múltipla tem se tornado cada vez mais eficaz e pacientes que antes tinham poucas opções de tratamento, conseguem hoje manter uma vida normal pelos novos medicamentos que aumentam muito a qualidade de vida. Permitir a eles que tenham acesso ao medicamento de fácil transporte e administração é essencial,
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário incluir todas opções terapêuticas para todas as camadas da população. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou favorável à proposta de incorporação da cladribina oral para tratamento de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente altamente ativa, è um medicamento oral, com facil administração, uma opção para pacientes jc+, tem excelentes benefícios nos estudos e possibilidades de planejamento de gestação/amamentação. 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
01/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é um medicamento oral que se toma de forma pulsada, permitindo que pacientes com esclerose múltipla, doença potencialmente incapacitante do ponto de vista neurológico, atinjam adequado controle da doença e, com isto, fiquem longos períodos sem tomar remédio., 2ª - não 3ª - NÃO 4ª - NÃO 5ª - NÃO
01/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais opção de tratamento 2ª - Mostrou excelente resultados em pacientes. 3ª - Não 4ª - Item necessário para portadores de EMRR 5ª - Pedir muito para esse medicamento seja incorporado!

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria mais uma opção para pacientes que falham a outras terapêuticas... ou para acomodar situações especiais como por ex gravidez!!!A droga permite está programação (tratamento x gravidez após o término da terautica) 2ª - Boa resposta e segurança 3ª - Considerando o ciclos de tratamento e retratamento ... é possível estabilização do paciente a longo prazo, acaba que o custo efetivo fica menor 4ª - Vide acima 5ª - Nao
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma droga avançada de última geração com alta eficácia para tratamento da esclerose múltipla. Tem várias vantagens em relação às drogas atualmente usadas para tratamento dessa doença no SUS: é usada por via oral, tem grande impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, efeito terapêutico prolongado por vários anos, pode ser usada em pacientes com programação de gestação, tem incidência de efeitos colaterais quase nula, não existe associação com leucoencefalopatia multifocal progressiva. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - Compreendo que o custo da medicação será elevado para o Estado, mas acredito que o tratamento poderia ser incorporado como uma alternativa avançada de tratamento nas diretrizes do PCDT (como uma medicação restrita a casos de alta atividade, por exemplo), a fim de limitar o uso da medicação para os casos mais complexos atendidos pelo SUS.
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é o medicamento que vai reduzir os custos do SUS com tratamentos posteriores com Esclerose múltipla, já que tem eficácia melhora até o momento. Além do que é de responsabilidade do nosso sistema único de saúde dar o melhor tratamento aos pacientes, ao mesmo tempo que reduzir seus gastos com terapias de reabilitação `a posteriori. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação de alta eficácia que é necessária para a melhoria da doença 2ª - Sim 3ª - Sim 4ª - Sim 5ª - Sim
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. como especialista na área de Neurologia, entendo como fundamental a inclusão 2ª - não 3ª - não 4ª - Considerando o valor do fundo eleitoral, impacto orçamentário é irrelevante 5ª - não
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação essencial para doença de alta atividade 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente medicação para EMRR avançada 2ª - Excelente alternativa aos pacientes JC+ que não podem fazer uso do natalizumabe 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla representa uma doença auto imune de grande impacto funcional e na qualidade de vida de seus portadores. A oferta de um medicamento de alta eficacia e com ótimos resultados de longo prazo torna se um aliado importante no tratamento desses pacientes 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento muito bom no controle de uma doença que pode deixar diversas sequelas. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
01/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse medicamento salvará a qualidade de vida de muitos pacientes, devido à sua alta eficácia e poucos efeitos colaterais. 2ª - Sem comentários 3ª - Seu custo é muito alto e inviabiliza o tratamento para a grande maioria dos pacientes. 4ª - Sem comentários 5ª - Sem comentários
01/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia, com mecanismo distinto de ação (reconstituição imune) e sua administração oral pode garantir o acesso e o tratamento adequado de paciente em localidades sem centro de infusão 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou neurologista com especialização em neuroimunologia, ótima opção para pacientes com alta atividade de doença com muitas facilidades por ser oral pouco monitoramento e melhora do paciente e farmacoeconomia (consultas, exames, sutos e hospitalizações) 2ª - Medicamento eficaz 3ª - A longo prazo oferece farmacoeconomia 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia que modifica a história natural da doença, com potencial de tratamento definitivo com poucos ciclos de doença altamente incapacitante se postergado tratamento de alta eficácia. 2ª - Não 3ª - Apesar do alto custo da medicação a relação custoefetividade a longo prazo certamente é favorável ao uso, visto que a maior parte dos pacientes faz poucos ciclos. 4ª - Não 5ª - Não
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina trata-se de medicação de alta eficácia e que tem mostrado segurança nos estudos de extensão/ longo prazo para seu uso., A cladribina tem mecanismo de ação diferenciado determinando apoptose dos linfócitos, principalmente linfócitos B e reconstituição imunológica, com linfócitos que retornam menos imuno-reativos, mais tolerantes. Sendo assim, o paciente recebe dois ciclos de tratamento e, segundo estudo, 10 anos, 50% dos pacientes não necessitaram re-tratamento. 2ª - Os estudos Clarity, Clarity extension, Clarinete evidenciam excelentes resultados em relação a redução da taxa anualizada de surtos (> 70%), redução da carga de lesões em T2/ Flair e novas lesões na ressonância magnética de crânio (> 80%). Na análise de segurança a maioria com linfopenia leve/ moderada e sem eventos adversos graves. 3ª - não 4ª - não 5ª - Tenho experiência com 10 pacientes que fizeram uso de cladribina desde 2020 com excelente evolução quanto ao controle da doença

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médico neurologista com mestrado em Esclerose Múltipla (EM) e estudo sobre o tema há vários anos já tendo usado a Cladribina em uma paciente com EM grave que não respondeu a grande maioria das medicações disponíveis na época tendo apresentado remissão quase completa da doença depois da Cladribina. Recomendo fortemente o uso da Cladribina na EM forma Surto Remissão baseado na minha experiência médica e principalmente na literatura médica que mostra excelentes resultados no mundo inteiro, 2ª - Para checar as evidências clínica sugiro ler: A prospective observational longitudinal study with a two-year follow-up of multiple sclerosis patients on Cladribine, Cladribine tablets for highly active relapsing-remitting multiple sclerosis in Poland: a real-world, multi-centre, retrospective, cohort study during the COVID-19 pandemic e Multiple sclerosis patients treated with cladribine tablets: expert opinion on practical management after year 4 3ª - Apesar da Cladribina ser uma medicação de alto custo reconheço o grande benefício dessa medicação para os pacientes com EM por reduzir a taxa de surtos, o número de exame solicitados, diária de CTI entre outros. 4ª - Estou certo que o tratamento com Cladribina deve contribuir para reduzir significativamente os custos do SUS em relação a internações para tratamento do surto da doença e de exames de Ressonância Magnética visto que os pacientes reduzem o número de surtos. 5ª - Não
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante este medicamento como droga excelente de controle da esclerose múltipla com bom custo benefício 2ª - Sim 3ª - Sim 4ª - Sim 5ª - Sim
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes de EM sofrem muito com a limitação de medicações e com as falhas terapêuticas. Com uma maior variedade de medicamentos disponíveis, pode-se auxiliar imensamente. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trará benefícios a uma população já muito sofrida com essa doença debilitante e que desgasta toda uma família 2ª - Nada a acrescentar 3ª - Quanto menos dependente o paciente, mais livre a família para trabalhar 4ª - Nada a acrescentar 5ª - Nada a acrescentar
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou neurologista com experiência em esclerose múltipla. Tenho dois pacientes em uso da cladribina por doença altamente ativa. A primeira já completou os dois ciclos e a segunda o primeiro ciclo. Ambas evoluindo muito bem sem surtos e sem aumento da incapacidade, mostrando ser uma medicação muito segura e de fácil administração. Sem necessidade do uso de centros de infusão e de grande valor nos pacientes que demonstram pouca aderência ao tratamento com medicações de uso contínuo. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de uma ótima medicação para o controle da doença, de tomada oral (facilitando aderência dos pacientes), segura, sem risco aumentado de infecção pelo vírus JC (causando LEMP), baixo risco de efeitos colaterais como outras medicações. Seria uma ótima opção de tratamento aos pacientes portadores de Esclerose Múltipla. 2ª - Trata-se de uma ótima medicação para o controle da doença, de tomada oral (facilitando aderência dos pacientes), segura, sem risco aumentado de infecção pelo vírus JC (causando LEMP), baixo risco de efeitos colaterais como outras medicações. Seria uma ótima opção de tratamento aos pacientes portadores de Esclerose Múltipla. 3ª - Trata-se de uma ótima medicação para o controle da doença, de tomada oral (facilitando aderência dos pacientes), segura, sem risco aumentado de infecção pelo vírus JC (causando LEMP), baixo risco de efeitos colaterais como outras medicações. Seria uma ótima opção de tratamento aos pacientes portadores de Esclerose Múltipla. 4ª - Trata-se de uma ótima medicação para o controle da doença, de tomada oral (facilitando aderência dos pacientes), segura, sem risco aumentado de infecção pelo vírus JC (causando LEMP), baixo risco de efeitos colaterais como outras medicações. Seria uma ótima opção de tratamento aos pacientes portadores de Esclerose Múltipla. 5ª - Trata-se de uma ótima medicação para o controle da doença, de tomada oral (facilitando aderência dos pacientes), segura, sem risco aumentado de infecção pelo vírus JC (causando LEMP), baixo risco de efeitos colaterais como outras medicações. Seria uma ótima opção de tratamento aos pacientes portadores de Esclerose Múltipla.
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Facilidade posológica. Nenhum caso de LEMP seguro. É possível planejamento familiar. É uma opção segura para paciente com JC positivo. Baixo monitoramento por exames, sem necessidade de internação. 2ª - não 3ª - Mavenclad é comprovado por estudos que é mais eficaz e seguro e além disso a farmacoeconomia é positiva pois é o mais barato quando comparamos a outras drogas disponíveis. 4ª - Mavenclad é comprovado por estudos que é mais eficaz e seguro e além disso a farmacoeconomia é positiva pois é o mais barato quando comparamos a outras drogas disponíveis. 5ª - Não
02/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho esclerose múltipla e fazia uso do natalizumab, porém apresentei reação alérgica ao medicamento necessitando uso de corticoterapia e anti-histamínico prévio e após o uso do natalizumab até conseguir via judicial a cladribina. Fiz o primeiro ciclo sem nenhuma intercorrência e com melhora dos sintomas. Recomendo a incorporação ao SUS o mais rápido possível. Foi muito difícil ficar sem opção de tratamento até ter condição de contratar advogado para solicitar via judicial a cladribina. 2ª - A evidência clínica é somente a minha experiência pessoal, medicamento de fácil uso e praticamente sem efeitos colaterais. 3ª - Acredito que fica muito mais caro quando o poder público tenha que fornecer a medicação via mantado judicial do que quando faz compra programada de medicação incorporada. 4ª - nenhuma 5ª - A cladribina é utilizada em casa sem a necessidade de ir a ambiente hospitalar para acesso venoso e monitorização durante o uso, com menos gastos ou custos públicos e pessoais.
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento oral seguro e eficaz para tratamento da doença neurológica não traumática que mais causa incapacidade em adultos jovens no mundo . 2ª - As pesquisas tem se mostrado uma terapia segura e eficaz para tratamento da esclerose múltipla. Muda de forma significativa a história natural dessa doença tão incapacitante entre os adultos jovens . 3ª - A longo prazo , como não é uma terapia de manutenção pode trazer benefícios com um custo menos a terapias de manutenção . 4ª - Como ocorre um bom controle desta enfermidade haverá necessidade de menores custos com internações , exames complementares e consultas especializadas. 5ª - Necessário o Brasil e o SUS acompanhar a evolução terapêutica de ponta .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação altamente eficaz e traz um benefício gigantesco aos pacientes. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicacao de alta eficacia q permite planejamento familiar com facil posologia e segura 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Pacientes fazem uso por 2 anos e permanecem anos sem precisar de medicacao 5ª - Nao
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. a medicação é de alta efetividade no controle da doença, principalmente para casos refratários aos tratamentos já disponíveis no sus 2ª - ndn 3ª - ndn 4ª - ndn 5ª - ndn
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que medicações de alta eficácia e com comprovado custo benefício tanto para o paciente quanto para o sistema de saúde sejam prioridades! 2ª - Medicação que reduz custos de internação e reduz surtos 3ª - Comprovado custo efetividade 4ª - Vai causar reduções no curto e no longo prazo 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que os pacientes necessitam de opções de terapias para o tratamento da EM até porque muitos pacientes tem eventos adversos com as terapias aprovadas e com isso ficam sem opções de tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença emergente sem outras opções de tratamento na rede pública 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - NAO 5ª - NAO
03/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos de alto valor e eficácia 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
03/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação oral de administração anual sendo muito cômoda com relação ao uso. Além disso, mostrou-se uma medicação de muito alta eficácia para pacientes com doença altamente ativa. 2ª - Como médica residente de neurologia do hospital do servidor público estadual em São Paulo afirmo que tenho 3 pacientes em uso de Mavenclad adquiridos por meio de doação com excelente resposta terapêutica. 3ª - Não 4ª - O paciente que faz uso do Mavenclad pode realizar o uso domiciliar, não precisa se deslocar para ambiente hospitalar, o paciente não precisa ser afastado do trabalho após uso, além disso mostrou-se altamente eficaz em reduzir o número de incapacidades dos pacientes. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é uma medicação de alta eficácia para esclerose múltipla de alta atividade de doença que serve como alternativa ao Natalizumabe, única opção disponível no SUS no momento, mas que tem várias limitações pro seu uso, como risco de LEMP em caso de pacientes com JC positivo. Cladribina facilita o planejamento familiar das mulheres, pois o tratamento por 2 anos possibilita um controle eficaz da doença pra que a mulher possa se planejar para engravidar após o tempo de uso da medicação (18M 2ª - Existem estudos (excluindo os pivotais) mostrando até 90% dos pacientes com estabilidade da doença, até 75% sem novas lesões em Ressonância, com perfil aceitável de efeitos adversos. 3ª - Maior eficácia, gera menos sequelas, menos internações por surtos, menos pacientes recebendo benefícios/aposentadoria. Além da enorme economia de ser oral e não precisar de centro especializado de infusão mensal como no Natalizumabe 4ª - O que escrevi no item 13 contempla este tópico 5ª - Em todo o mundo as medicações utilizadas são as de alta eficácia já no diagnóstico da doença. O Brasil está muito atrasado começando com Interferons. Espero que ao menos pra doença de alta atividade a Cladribina seja uma opção aos pacientes do SUS e que em breve entre no aparato de medicações de início de tratamento também. Tratar com eficácia é muito mais custo-efetivo do que lidar com sequelas e pacientes usando previdência social, ao invés de estarem contribuindo pro país
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina possui um mecanismo de ação diverso dos medicamentos atualmente em uso, atuando como um imunoreconstituidor do sistema imunológico, e assim contribuindo para um melhor controle da esclerose múltipla. Apresenta a vantagem de ser administrado em poucas dosagens, sem necessidade de salas de infusão, contribuindo assim no longo prazo para um custo-benefício excelente quando comparado com os medicamentos que necessitam uso regular e em salas de infusão. 2ª - Os trabalhos clínicos demonstram uma alta eficácia, sendo uma alternativa importante para paciente com alta atividade de doença e com JC virus positivo. 3ª - Seu uso em poucas administrações, e sem a necessidade de uso de salas de infusão ou armazenamento refrigerado contribui para um excelente custo-benefício no longo prazo. 4ª - Economia no longo prazo, pois não necessidade de administrações frequentes (apenas no 1º e 2º anos)., 5ª - Seu uso de poucas administrações é uma excelente opção àqueles pacientes com esclerose múltipla que tenham problemas hepáticos com os outros medicamentos, pois a cladribina não necessita de metabolização continuada, devido a sua posologia.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O carga econômica do tratamento da esclerose múltipla é muito grande e simulações realizada em diferentes países, incluindo o Reino Unido mostraram que a cladribina é um alternativa custo-efetiva no tratamento da esclerose múltipla, especialmente se comparada à medicamentos para doença altamente ativa. Além disso é uma alternativa útil para o planejamento familiar de pacientes com esclerose múltipla. 2ª - Análises sugerem que o tratamento com a cladribina é mais efetiva em proporcionar o status de NEDA (nenhuma evidência de doença ativa) - 47% dos pacienrtes atingem NEDA, além disso, análises em rede comparando-a a alentuzumab, natalizumab e ocrelizumab indicam que a cladribina é o único tratamento que determina melhora da incapacidade neurológica. 3ª - Simulações realizada em diferentes países, incluindo o Reino Unido mostraram que a cladribina é um alternativa custo-efetiva no tratamento da esclerose múltipla, especialmente se comparada à medicamentos para doença altamente ativa. É importante considerar que em muitos casos, após o tratamento com a cladribina, os pacientes permanecem estáveis e sem tratamento por 5 anos. 4ª - Devemos considerar a economia e a segurança com o tratamento com a cladribina. A taxa de falha terapêutica é baixa e quando acontece o tratamento pode ser descalonado, não sendo frequente a necessidade de utilizar alentuzumabe ou natalizumabe após a cladribina. 5ª - Não
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Em anexo 2ª - Em anexo 3ª - - 4ª - Em anexo 5ª - Em anexo

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina deve ser incorporada no SUS, uma vez que funcionaria como alternativa para pacientes com esclerose múltipla altamente ativa e contraindicação ao uso do Natalizumabe. 2ª - Trata-se de uma droga sintética da purina que induz a depleção de linfócitos pelo acúmulo de trifosfato de cloro-desoxiadenosina intracelular, resultando em apoptose de linfócitos B e T. A Cladribina mostrou sua eficácia por meio de ensaios clínicos randomizados (CLARITY, ORACLE MS) e no Brasil foi aprovada em 2019 pela ANVISA para o tratamento de esclerose múltipla. 3ª - A Cladribina atua como uma das terapias de indução, que apresenta mecanismo de ação basicamente na imunidade humoral. O seu uso adequado oferece a vantagem de proporcionar eficácia duradoura na ausência de tratamento por até 4-5 anos para os pacientes respondedores. Essa ação sustentada em longo prazo suprime a ocorrência de novos surtos e pode ser economicamente vantajoso devido a não necessidade de novas internações ou medicações para o paciente. 4ª - A Cladribina atua como uma das terapias de indução, que apresenta mecanismo de ação basicamente na imunidade humoral. O seu uso adequado oferece a vantagem de proporcionar eficácia duradoura na ausência de tratamento por até 4-5 anos para os pacientes respondedores. Essa ação sustentada em longo prazo pode suprimir a ocorrência de novos surtos, o que pode ser economicamente vantajoso devido a não necessidade de novas internações ou medicações para o paciente. 5ª - Embora não haja até o momento estudos clínicos randomizados que comparem diretamente o uso de Natalizumabe versus Cladribina, neste momento, a incorporação da Cladribina no cenário do SUS para pacientes com esclerose múltipla altamente ativa e contraindicação ao uso de Natalizumabe seria a opção mais viável e necessária, tanto do ponto de vista de eficácia, quanto do ponto de vista econômico.
04/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Além de mudar a vida de muitas pessoas, estará contribuindo para a evolução da comunidade científica da comunidade no estudo de doenças. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença inflamatória e degenerativa com alta probabilidade de incapacidade. A cladribina é medicação segura e muito eficaz e por ser oral não necessita de internação hospitalar ou hospital dia. 2ª - Nao 3ª - Sim. O custo quando comparado ao medicamento alentuzumabe é menor pois não necessita infusão. 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção de medicação oral para pacientes com esclerose múltipla principalmente para aqueles JC+ em uso de natalizumabe (até o momento não foi relatado nenhum caso de LEMP nos pacientes em uso de cladribina) ou pacientes naive com doença ativa que tenham desejo de gravidez em um futuro breve (após 6 meses do último ciclo da cladribina, paciente tem segurança para engravidar)., Além disso, como funciona como terapia de restituição imune, tem garantia de eficácia sustentada a longo prazo. 2ª - Giovannoni G et al. N Engl J Med 2010, 362:416–26. https://doi.org/10.1056/NEJMoa0902533doi, 8- Giovannoni G et al. Mult Scler 2018, 24:1594–604, 9- Comi G et al. J Neurol. 2013, Apr, 260(4):1136-46., 10- Comi G et al. Ther Adv Neurol Disord 2018, 11:1756285617753365, MAVENCLAD® Bula 2022, Disponível em: https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=MAVENCLAD, 16- Leist TP, et al. Clin Neuropharmacol. 2011, 34(1):28-35, Liliemark J. Clin Pharmacokinet. 1997, 32(2):120-31 3ª - Em termos econômicos comparado a outras medicações infusionais, a cladribina é mais em conta, já que paciente dever´a fazer 2 ciclos da medicação, com manutenção do efeito a longo prazo já que funciona como terapia de restituição imune. 4ª - Idem ao item 13 5ª - Não
04/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse medicamento ajudou de forma significativa a minha vida. Sou médica, como profissional de alto rendimento a doença foi estabilizada por essa medicação 2ª - Maior tempo livre de lesões ativas, poucos efeitos colaterais e a possibilidade de ficar pelo menos cinco anos sem tratamento 3ª - Menor custo, sem gasto com centros de infusão 4ª - Menor custo, sem gasto com centros de infusão 5ª - Não
04/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante. 2ª - Não. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deveria ser adicionado ao roll the medicações. Mavenclad é a melhor medicação no mercado para um paciente de EMRR. Ele não só tem alta efetividade em evitar novos surtos por mais de 10 anos como traz benefícios ao dia-a-dia do paciente. É o mais indicado no meu caso e, por ser efetivo por mais de 10 anos, tem o melhor custo benefício. EM não tem cura e o SUS conseguiria economizar ainda mais a longo prazo disponibilizando esta medicação (por ser efetiva por anos e não mensal como muitas outras). 2ª - Comprovado de alta eficácia. 3ª - Beneficia o SUS à longo prazo, por isso seu alto custo inicial 4ª - Beneficia o SUS à longo prazo, por isso seu alto custo inicial 5ª - Não
04/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. ACHO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, POIS COMO ESTE E OS OUTROS MEDICAMENTOS ENTREGUES PELO GOVERNO. 2ª - NÃO, 3ª - NÃO, 4ª - NÃO, 5ª - NÃO,
04/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. SOU PACIENTE E ACREDITO NO SUS. 2ª - NÃO 3ª - NÃO 4ª - NÃO 5ª - NÃO
04/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo novo medicamento que possa trazer benefícios ao portador tá doença, é importante que esteja no SUS 2ª - Não 3ª - Independente do medicamento, sabemos que um tratamento contínuo para esclerose múltipla é muito caro, mesmo que a pessoa tenha condições de pagar! 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora e sou a favor de medicação de alta eficácia, tomei avonex e hoje estou em secundária progressiva, preciso de Ocrevuz e tou sofrendo aqui, cada dia piorando... já estou em andador , liberam o ocrevuz tb para eu e outros pacientes te rum pouco de qualidade de vida. 81 97903-5772 2ª - N 3ª - N 4ª - N 5ª - N
04/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma opção de medicação para tratamento de esclerose múltipla, ainda mais para casos mais graves, será de grande valia para nossos pacientes. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
05/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser paciente, ter um tratamento de alta eficácia, VO coisa que até hoje não temos pelo SUS, seria de grande eficácia. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
05/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes com Esclerose Múltipla, se beneficiará com a incorporação ao SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incluído no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
05/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. De extrema necessidade, sua inclusão e distribuição, tendo em vista ser essencial para os pacientes que possuem grande evolução da doença e que não podem fazer uso de outras medicações dispostas no SUS. Acompanho de perto casos assim e vejo a extrema necessidade a ser suprida. Neste sentido, resta claro que as políticas e diretrizes iniciais do SUS enquadram medicamentos e disbruições desta natureza. 2ª - Não. 3ª - O custo benefício do medicamento e seu nível de eficácia se comparado a inúmeras medicações é visível e transparente. 4ª - O SUS possui em suas políticas e diretrizes caráter abrangente em que se vislumbra a necessidade da inclusão do medicamento. Certo é que as fontes de custeio já estão legalmente constituídas, sem qualquer acréscimo orçamentário. 5ª - Não. Apenas deixar registrado que em caso de contribuição pecuniária, estaria disposto a ajudar, pois essa é a essência de uma sociedade legalmente constituída, a fim de atingirmos juntos um bem estar social coletivo.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicamento de alta eficácia e segurança para tratamento de pacientes refratários e virgens de tratamento em esclerose múltipla, com perfil posológico muito melhor que demais, evidências de remissão a longo prazo e custo-efetividade. 2ª - "1. Freeman, L., Longbrake, E.E., Coyle, P.K. et al. High-Efficacy Therapies for Treatment-Naïve Individuals with Relapsing–Remitting Multiple Sclerosis. CNS Drugs 36, 1285–1299 (2022). https://doi.org/10.1007/s40263-022-00965-7, 2. Vermersch P, Galazka A, Dangond F, Damian D, Wong SL, Jack D, Harty G. Efficacy of cladribine tablets in high disease activity patients with relapsing multiple sclerosis: post hoc analysis of subgroups with and without prior disease-modifying drug treatment. Curr Med R" 3ª - "1. Espinoza MA, Rojas R, Zaupa A, Balmaceda C. A Model-Based Economic Evaluation of Cladribine Versus Alemtuzumab, Ocrelizumab and Natalizumab for the Treatment of Relapsing-Remitting Multiple Sclerosis with High Disease Activity in Chile. Pharmacoecon Open. 2021 Dec, 5(4):635-647. doi: 10.1007/s41669-021-00282-7. Epub 2021 Jul 5. PMID: 34224114, PMCID: PMC8611154., " 4ª - Estudo que mostra grande economia quando se fala em impacto orçamentário no Brasil: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/01/1353171/doi_10_21115_jbes_v13_n3_p268-78.pdf 5ª - "1. Giovannoni G. Disease-modifying treatments for early and advanced multiple sclerosis: a new treatment paradigm. Curr Opin Neurol. 2018 Jun, 31(3):233-243. doi: 10.1097/WCO.0000000000000561. PMID: 29634596., 2. Giovannoni G et al. (2022). Multiple Sclerosis Journal 2022 28:3_suppl, 130-691. https://doi.org/10.1177/13524585221123687, "
06/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
06/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma doença séria e que pode impactar a saúde dos pacientes. Saúde é um direito de todos e este medicamento atende requisitos para diversos pacientes. 2ª - não 3ª - Tenho uma amiga que ficou estável com este medicamento, melhorando a qualidade de vida e voltou a se tornar uma pessoa totalmente produtiva. 4ª - Com a incorporação do SUS, o medicamento estará disponível para maior número de pacientes, melhorando o acesso ao tratamento e reduzindo o impacto negativo da doença. 5ª - é importante incorporar no SUS para termos acesso à medicação.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha irmã fez uso desse medicamento e está com a doença controlada. Não teve mais surtos. 2ª - Minha irmã está com a doença controlada após o tratamento com essa medicação 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
06/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento essencial usado em rotina de tratamento da EM. Ver documrnto da Suécia em link anexado 2ª - https://www.fass.se/m/produkt/20160628000012/health/tabproduct 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Resultados clínicos benéficos para os pacientes com tempo de tratamento mais otimizado 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Diante da efetividade do famaco acaba incidindo menores internações dos pacientes 5ª - Nao
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação é uma boa opção para doenças com alta atividade - com muitos surtos e muitas lesões - com adendo de essencial para o SUS de fácil posologia (oral com 2 ciclos separados por 12 meses) levando ao alto índice de controle de doença sem a necessidade de mais nenhuma tipo de tratamento. Além disso, uma quantidade baixa de exames de controle - 6 exames de sangue no primeiro ano e 4 no segundo, sem mais necessidade de seguimento com laboratório. Baixa taxa de efeitos adversos. 2ª - redução da taxa anualizada de surto após completar o ciclo mais de 70 % de controle. 3ª - redução de necessidade de internação - medicação oral administrada em casa - tratamento pode ser limitado a 2 anos, menos visita ao médico, redução da fila do sus, menos quantidade de exame no seguimento 4ª - redução de necessidade de internação - medicação oral administrada em casa - tratamento pode ser limitado a 2 anos, menos visita ao médico, redução da fila do sus, menos quantidade de exame no seguimento 5ª - redução da taxa de necessidade de troca medicamentosa

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devido complexidade dos pacientes com Esclerose Múltipla se fazem necessárias outras opções terapêuticas. O custo do paciente sem controle satisfatório da doença é maior que o investimento ns incorporação da mesma. 2ª - Melhor custo benefício a longo prazo em comparação com outras drogas de alta eficácia. Menor risco de complicações graves. 3ª - Melhor custo benefício a longo prazo em comparação com outras drogas de alta eficácia. 4ª - Melhor custo benefício a longo prazo em comparação com outras drogas de alta eficácia. 5ª - Sem mais contribuicoes
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da cladribina pelo SUS é de grande valia para o paciente e para o serviço de saúde na medida que sua posologia não requer local para infusão da medicação, os exames de acompanhamento são simples e menos custosos do que as outras medicações disponíveis para tratar a forma altamente ativa da Esclerose Múltipla como Natalizumabe e Alentuzumabe. 2ª - As evidências clínicas de efetividade são claras na literatura e refletem o que observamos a prática clínica do ambulatório de doenças desmielinizantes da PUCCAMP. Atualmente, acompanho 2 pacientes que fizeram uso da cladribina e que estão estáveis há 4 anos. Uma dessas pacientes está grávida e sem qualquer intercorrência neurológica. , Após 6 meses do último ciclo da medicação é seguro gestar conforme os últimos trabalhos publicados (anexo) e isto é de extrema importância para as pacientes. 3ª - O fato de necessitar de exames de baixo custo para acompanhamento, assim como a administração ser via oral, fazem uma diferenciação grande no custo frente aos demais medicamentos. 4ª - Os pacientes que apresentam efeitos colaterais com Natalizumabe terão uma droga para migrar ao invés de subir na escala de potencial efeitos colaterais com Alentuzumabe. 5ª - Atualmente, tenho 12 pacientes em uso de Natalizumabe neste centro de referência para tratamento de Esclerose Múltipla que necessitam de troca de medicação por triplo risco de LEMP. Segundo o PCDT atual terei que migrar para Alentuzumabe, porém não tenho suporte para infusão e manejo dos efeitos colaterais potenciais. A cladribina irá suprir essa demanda.
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente eficaz, essencial estar entre as opções disponíveis no SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ótima opção com facilidade de tomada, poucos efeitos colaterais e bom controle de doença, em alguns casos sem necessidade de medicações adicionais 2ª - Evidências mostram que é um medicamento de moderada/alta eficácia 3ª - Em pacientes magros o custo fica baixíssimo 4ª - Não 5ª - Não
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação cladribina possui segurança e eficiência para pac do Esclerose Múltipla. Tenho experiência com a medicação e sou especialista em doenças desmielizantes e observo a melhora clínica e radiológica da Doença neurológica. Trata-se de medicamento de fácil posologia e no caso de mulheres jovens (a grande maioria das que possuem EM) é compatível com a programação da gestação com apenas dois anos de tratamento com a cladribina. Efeitos colaterais são poucos e longe do número de efeitos relacionados 2ª - Já existem dados suficientes sobre eficácia e segurança , além de experiência clínica pessoal 3ª - Como são apenas dois anos de tratamento, com certeza a questão financeira é menor em relação as outras opções terapêuticas para EM 4ª - Qualidade de vida e faz com que o paciente volte suas atividades de trabalho 5ª - Com certeza medicação segura e eficaz para tratamento da EM
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. alta eficácia, redução de surtos , melhora do EDSS , menor incidência de complicações decorrentes de imunossupressão 2ª - menor índice de surto , menos complicações relacionadas a imunoterapia , facilidade de posologia 3ª - investimento a médio e longo prazo, com menor índice de surto , menor gastos públicos com tratamento dos surtos , melhor controle da doença , logo menos surtos, logo paciente mantém-se ativo economicamente , mantendo -se incorporado a população economicamente ativa 4ª - descrito na literatura econômica 5ª - prática clínica vem evidenciando o quanto promissor é essa medicação
07/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa medicação é muito importante e os pacientes com esclerose precisam desse tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é um medicamento com eficácia e segurança comprovadas a longo prazo, que fornece uma opção segura principalmente para perfis específicos de pacientes. Esse medicamento oferece uma comodidade posológica muito necessária no nosso país, em que só a menor parcela da população tem acesso e disponibilidade para comparecer rotineiramente a centros de tratamento, e a esclerose múltipla não escolhe seus pacientes. Com certeza será um ganho muito benéfico sua inclusão no SUS. 2ª - NA 3ª - NA 4ª - NA 5ª - A cladribina foi recentemente foi incluída na lista de medicamentos essenciais da OMS.
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou fisioterapeuta e compreendo a importância de uma variedade de tipos de tratamento na Esclerose Múltipla. Quanto mais opções disponíveis melhores chances teremos na melhoria ou estabilidade dos quadros clínicos. Cada ser é único e necessita de combinações únicas de tratamento. 2ª - Sou fisioterapeuta e compreendo a importância de uma variedade de tipos de tratamento na Esclerose Múltipla. Quanto mais opções disponíveis melhores chances teremos na melhoria ou estabilidade dos quadros clínicos. Cada ser é único e necessita de combinações únicas de tratamento. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é a 2ª doença neurológica que mais causa incapacidade em jovens no mundo. A cladribina é uma droga de alta eficácia com evidência de excelente controle da doença, sem contar que é uma excelente opção no caso de mulheres que tem planejamento familiar - nenhuma outra droga de alta eficácia tem essa vantagem. Também é uma droga com ótimo perfil de segurança. Tenho 3 pacientes já em uso, todos com controle da doença e nenhum efeito colateral significativo. 2ª - Clarity foi o estudo pivotal que evidenciou grande eficácia da cladribina. Em estudo de extensão por 2 anos mais de 75% dos pacientes do braço da cladribina estavam ainda livres de surtos. 3ª - Pela sua comodidade posológica - 2 meses no 1º ano e 2 meses no 2º ano, com expectativa de controle de doença por 4 anos é um tratamento que tem excelente custo-benefício, superando os demais medicamentos da mesma linha. 4ª - Sem dúvida o paciente que obtém o NEDA (nenhuma evidência de atividade da doença) é um paciente que consegue produzir por mais tempo, sem depender de benefícios sociais e mesmo redução de custos com internação e reabilitação. 5ª - Experiência pessoal com cladribina: acompanho 3 pacientes no centro de referência que usaram cladribina e todos os pacientes estão com bom controle de doença e nenhum efeito colateral significativo.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. interessante tratamento toma 12 cps no primeiro ano e segundo ano conforme peso e depois dois anos sem medicação 2ª - pode ser utilizado por pacientes que tenham jc positivo na ives e em tratamento com natalizumabe ha 2 anos 3ª - comparativamente tem menor custo em relação natalizumabe ocrevus e kesimpitapreço simila 4ª - preço similar ou menor 5ª - nao
08/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento em questão deve ser incorporado ao SUS para que o maior número de pessoas afetadas pela esclerose múltipla tenha acesso a o tratamento correto. Considerando que muitas das pessoas que sofrem com esclerose múltipla sequer tem acesso ao diagnóstico correto, sabemos também que a falta de esclarecimento e pouca condição financeira ou nenhuma afeta ainda mais a qualidade de vida dos portadores de esclerose e muitas vezes mesmo com o diagnóstico correto não tem acesso ao tratamento. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - Acredito também que o SUS poderia promover campanhas relacionadas a esclerose múltipla, o esclarecimento também ajuda muito tratamento.
08/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo paciente tem direito a tratamento e cada paciente de esclerose múltipla é único 2ª - Nao 3ª - Esse tratamento é caro 4ª - Nao 5ª - Não
08/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. - Ele é uma opção para os pacientes que já usaram natalizumabe por 2 anos e tem o JC vírus positivo e que seria arriscado demais ir para Alentuzumabe ou então pouco seguro voltar para o Fingolimode., , - Ele é uma opção para mulheres que pretendem engrav 2ª - xxxxxxxxxxxxxxxxx 3ª - xxxxxxxxxxxxxxxxx 4ª - xxxxxxxxxxxxxxxxx 5ª - - Ele é uma opção para quadros de EM com JC vírus positivo desde o início (para quê entrar num remédio que com certeza irei sair em 2 anos)~, , - Ele é de reconstituição imune, oral, uma vez por ano, por apenas 2 anos e talvez nunca mais na vida tome nen

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. todos os pacientes merecem diferentes opções de tratamento e medicamentos na rede pública 2ª - cada profissional de saúde possui aptidão para avaliação clínica e prescrição do melhor tratamento e medicamento em relação aos seus assistidos 3ª - O atendimento integral pelo SUS é direito de todo cidadão brasileiro, de maneira que não deve haver restrições de origem econômica em relação a qualquer tratamento de saúde. 4ª - Pleno cumprimento do previsto na Constituição Federal em relação ao repasse dos valores arrecadados no Sistema de Seguridade Social para a Saúde, pode ser um caminho para minimizar o impacto orçamentário 5ª - Não desejo apresentar nenhuma outra consideração.
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Alta relevância no tratamento da esclerose múltipla 2ª - 0 3ª - 0 4ª - 0 5ª - 0
08/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu como paciente, gostaria de ter um tratamento com medicamentos via oral, pois a que estou tomando atualmente que é injetável subcutânea, é muito invasiva, me deixa um pouco deprimido, só em saber que terei que me picar. Esse procedimento já estou fazendo a 11 Anos. 2ª - Tomar um medicamento via oral é muito melhor que um medicamento injetável, só não conheço as reações dos medicamentos via oral, porque os dos injetáveis, eu preciso tomar dipirona, toda vez que eu tomo o medicamento injetável, pois dá reações de dores e desconforto no corpo, tipo uma gripe forte. 3ª - não tenho conhecimento desse assunto. 4ª - Não tenho conhecimento desse assunto 5ª - Por enquanto não
08/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tem muitas pessoas com esta doença e sem condições para tratamento, será de grande ajuda, 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação oral de dosagem limitada e breve. Facil administração, não interferindo nas atividades laborativas dos pacientes que quase sempre são jovens e em plena fase produtiva. O esquema posológico facilita orientar o planejamento familiar e gravidez 2ª - Não 3ª - Como a medicação não necessita de centros especializados para serem aplicadas, temos menores custos para o SUS e tb para as operadoras de saúde. 4ª - Não 5ª - Não
08/08/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faz-se necessária outra alternativa no tratamento de esclerose múltipla de alta atividade por limitações das terapias atuais: 1) o natalizumabe é descontinuado em grande parte dos pacientes após 2 anos pelo risco de leucoencefalopatia multifocal progressiva, 2) o alentuzumabe é limitado por poucos centros serem aptos para infusão e vigilância mensal dos doentes por 48 meses, condição para mitigar risco de diálise e morte por infecção grave ou hemorragia intracraniana. , 2ª - - 3ª - Um modelo matemático com drogas de alta eficácia, usando valores de custo em outro sistema público de saúde (NICE-NHS), observou que o não há diferença significativo de custo quando comparado com natalizumabe (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36848839/). Da mesma forma, uma análise semelhante foi feita pelos autores, usando custo brasileiro, e apresentada no BCTRIMS (Congresso Brasileiro de Esclerose Múltipla) e mostrou também custo favorável da cladribina (em revisão para publicação). 4ª - - 5ª - A organização mundial de saúde (OMS) considerou a cladribina como medicação essencial no tratamento da esclerose múltipla (https://news.un.org/pt/story/2023/07/1818177), reforçando a indicação no nosso meio.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fácil manipulação e boa aceitação 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
08/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento eficaz, já em uso em vários países. Administração fácil, via oral, no máximo 20 dias em dois anos para uso. Sem casos relatados de LEMP. 2ª - Milhares de pacientes em uso com ótima evolução 3ª - Custo comparado com outras drogas já em uso tem preço equivalente ao se comparar tempo de uso 4ª - Sem contribuição neste item 5ª - Sem contribuição neste item
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Saúde é para todos não só funcionários públicos 2ª - Não 3ª - A vida vale mais 4ª - Dinheiro para saúde nunca é muito 5ª - Não
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento comprovadamente ficar com indicação de incorporação pelo OMS, tenho uma série de paciente em uso dessa medicação com melhora da mobilidade e independência permitindo uma sobrevida do paciente de Esclerose múltipla com qualidade de vida e mantendo suas atividades laborativas 2ª - diversos estudos clínicos comprovam sua eficácia segurança e farmacoeconomicamente viável 3ª - estudo de farmaco economia comprovam que o uso da medicação traz benefícios diretos e indiretos desonerando o sistema de saúde com pacientes que ficariam incapacitado para o trabalho mantendo essa população ativa economicamente e contribuindo com a sociedade e impostos 4ª - trará ganho orçamentário por manter os portadores ativos economicamente e contribuindo para sociedade 5ª - Como especialista há 20 anos no campo das doenças desmielinizantes destaco o ganho em vidas humanas e qualidade de vida dos portadores de esclerose múltipla com a inclusão da cladribina

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento importante no controle da doença, permitindo maior qualidade de vida ao paciente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo tratamento de alta eficácia deve ser utilizado pelo SUS. 2ª - Não. 3ª - Dispensar a avaliação econômica por entender que a saúde vem em primeiro lugar 4ª - Dispensar a avaliação orçamentária por entender que a saúde vem em primeiro lugar 5ª - Não
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ótima opção para tratamento da esclerose. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa oferecer esse serviço 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Só quem sofre por ter um filho com esclerose múltipla sabe da importância do tratamento pelo SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A inclusão dessa terapia é muito importante, pois consiste em mais uma opção de tratamento de alta eficácia para os pacientes com esclerose múltipla. 2ª - 5398277120 3ª - Não se aplica 4ª - Nada a contribuir 5ª - Não a contribuir
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina seria importante alternativa aos pacientes com esclerose múltipla altamente ativa que têm contraindicação ao uso de natalizumabe, como é comum na prática clínica após certo período de uso. Por se tratar de medicação oral com menor necessidade de monitorização clínica e laboratorial e menor taxa de efeitos colaterais, é uma alternativa aos pacientes do SUS que traria maior facilidade de acesso e seguimento sem necessidade de regime hospitalar para administração da medicação. 2ª - Não 3ª - Sim, é uma alternativa de medicação que reduziria custos de internação e monitorização laboratorial, que são necessárias a outras medicações disponíveis. 4ª - Não 5ª - Os pacientes com esclerose múltipla altamente ativa têm hoje poucas opções de medicação alternativa ao natalizumabe. Sabemos que muitos pacientes não podem utilizar natalizumabe por mais de 24 doses (2 anos de tratamento) devido risco de LEMP, e o tratamento da esclerose múltipla envolve período prolongado de tempo, inclusive muitas vezes vitalício, e esses pacientes necessitam de outras opções de medicação com perfil de segurança melhor do que as disponíveis atualmente.
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A CONITEC avaliou apenas sob a ótica de comparação ao tratamento já disponível (Natalizumabe), mas deveria considerar a oportunidade de personalizar o tratamento à necessidade de alguns pacientes, como aqueles que tem difícil acesso a serviços hospitalares para infusões, além de casos onde há risco aumentado de LEMP (pacientes portadores de Anti-JCV+ em títulos elevados). Nestes casos haveria maior segurança ou facilidade de tratamento com a incorporação da Cladribina no SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Apoio qualquer causa voltada para o fornecimento de medicação pelo sus, para retardar sequelas da esclerose múltipla. 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Não
09/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito ser de suma importância para a saúde pública brasileira o tratamento ser incorporado ao SUS, pois tem capacidade de trazer qualidade de vida para milhares de pacientes. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para Esclerose Múltipla, cada paciente tem um tratamento individualizado. Esta possibilidade de uma droga de alta eficácia com administração oral é muito importante. 2ª - Droga de alta eficácia para pacientes com EM de alta atividade. 3ª - O controle da doença poupa gastos com internações e afastamento do trabalho devido às sequelas. 4ª - Não 5ª - Não
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento que muda a evolução da doença Esclerose Multipla 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esclerose múltipla é uma doença crônica e incapacitante, levando a prejuízos em vários âmbitos socio-culturais e familiares. A incorporação de novos medicamentos ajudam a enfrentar a doença de maneira mais adequada, pois cada paciente apresenta-se de uma forma e com características algumas vezes mais benigna e outras mais agressivas. E nesse último grupo está o problema nos pacientes tratados nos SUS, pois a maioria dos medicamentos disponibilizados são para forma mais leve, com exceção de dois. 2ª - Os estudos de fase III demosntraram que 50% dos pacientes estavam em NEDA3, 66.3% não precisaram de medicação adicional e 75% melhorarm ou mantiveram o EDSS após 05 anos. Em um estudo de 10 anos, 58% dos pacientes não precisaram de medicação adicional e 47% ficaram livres de surto. 3ª - O tratamento completo (preço cheio) para um paciente de 70 kg fica em torno de R\$ 320 mil. Considerando que 50% dos pacientes não terão necessidades de novas medicações em 10 anos já temos uma economia direta. Por exemplo, o natalizumabe 300 mg/mês, sai e próximo de R\$3 mil/mês e em 10 anos, teremos o mesmo valor gasto. Isso porque falamos em preço cheio da cladribina. Provavelmente, teremos melhores peços para a saúde pública. 4ª - Tanto para o paciente quanto para o sistema de saúde o custo fica menor, pois com tratamento de alta eficácia precoce, a longo prazo, o paciente necessita de menos reabilitação (fono, fisioterapia, TO, entre outras), menos aposentadoria por invalidez e continua trabalhando e pagando os impostos. 5ª - Quanto maios o número de medicações disponíveis para o tratamento do paciente, melhor para o médico e para o próprio paciente. Cada paciente apresenta-se com fenótipos diferentes e para doença agressiva temos poucos remédios disponíveis. dessa forma, a cladribina nos ajudaria a tratar de maneira mais adequada nossos pacientes.
09/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na minha opinião, a incorporação da Cladribina oral aos medicamentos oferecidos pelo SUS é válida pois mostrou-se eficácia similar ao natalizumabe, e também a administração por via oral apresenta vantagem pois beneficia pacientes que residem em locais afastados dos hospitais onde são administrados o Natalizumabe. 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
09/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é uma medicação comprovadamente eficaz para prevenção de surtos de esclerose múltipla, além de ter sua segurança bastante estabelecida, com menor risco de LEMP que outras medicações igualmente eficazes. Além disso tudo, traz menos prejuízo ao emprego das pessoas, visto que é oral e não precisa ser tomada em centro de infusão. 2ª - Sim, todos os estudos liberados até o momento mostram que a medicação é altamente eficaz na prevenção de novos surtos e incapacidades 3ª - Trará menos perda de mão de obra ativa, visto que as pessoas com esclerose múltipla são, em sua maioria, jovens com capacidade laboral 4ª - O custo benefício da medicação é positivo, visto que o paciente fica anos livre de atividade de doença 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que é direito de todo cidadão ter a medicação compatível e por isso deve estar disponível no sus. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - NaoV 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é um medicamento de alta eficácia que garante qualidade de vida a todos os pacientes com esclerose múltipla. Eles se beneficiam com a posologia, aderem melhor ao tratamento além da droga ser extremamente eficaz para aqueles com alta atividade e risco de aumento de incapacidade. 2ª - Droga de alta eficácia que reduz consideravelmente a carga lesional, atividade da doença e risco de surtos e incapacidades. 3ª - Maior economia a longo prazo. Pacientes conseguem manter estabilidade e sem necessidade de retratamento após término das doses necessárias. 4ª - Impacto positivo na manutenção das atividades laborativas do paciente que recebe a medicação. 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação de alto custo, onde a maioria da população não tem condições de aderir ao tratamento, 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tudo que é para o progresso e bem estar da sociedade é lícito! Válido e bem aplicado! 2ª - Para obter um resultado é preciso ousar e acreditar em possibilidades que venha contribuir para o bem estar do paciente 3ª - O País é bem rico em contribuições e deve sim observar e aplicar na saúde pública para que estes pacientes obtenha um melhor tratamento possível 4ª - Fazendo-se gestões com boa aplicação sempre há orçamentos para a saúde pública e os devidos fins!! 5ª - Basta querer e fazer uma gestão voltada a esta questão é a outra no quesito saúde de qualidade em órgãos públicos! Sinta de empatia e verá as necessidades destes pacientes com outros olhos
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante novas possibilidades terapêuticas que beneficiem o paciente com eficácia, comodidade posológica, segurança e custo reduzido. 2ª - Não 3ª - Sim. Custo reduzido a pelo menos 1/3 das terapias disponíveis no SUS 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento é efetivo, com poucas doses e bastante benéfico aos pacientes. As terapias de indução-remissão precisam ser uma opção de tratamento, em casos selecionados. Trata-se de doença com alto impacto tanto para Pcte quanto para a. administração de saúde, por seus custos e pelas limitações que traz. a literatura é bem constituída e favorável. Deve ser incorporado, com os critérios baseados nas evidências. Médico e Pcte devem ter o direito de ter a opção do tratamento. 2ª - a literatura é favorável. 3ª - em relação ao custo, nos casos em que ocorre a remissão, acaba sendo custo-efetivo app longo do tempo. basta pensar nos exames, no tempo de tratamento com outras tecnologias, no custo da incapacitação pessoal e familiar e todo o mais. A conta é favorável. 4ª - Para o SUS, deverá ser custo-efetivo. O tratamento da EM não tem critérios de cura razoável, são anos e anos de tratamento e evoluções com grande incapacidade física. Basta colocar critérios para uso que sejam razoáveis, dentro das evidencias disponíveis. 5ª - declaro que sou médico neurologista e trato pessoas com EM há 25 anos.
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS já é um sistema maravilhoso mas tem muito ainda o que melhorar. Ampliar o acesso a remédios a quem tem necessidade é um dos pontos mais importantes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma terapia de reconstituição imune eficaz e segura com posologia cômoda, baixos efeitos colaterais (iguais ao placebo), única terapia de alta eficácia que é administrada por Kg/peso q trás segurança ao paciente e tranquilidade ao médico. Baixa necessidade de monitoramento do paciente (menos custo) pois é reflexo da segurança do tratamento. A depleção linfocitária é passageira e a repopulação é rápida, não deixando o paciente exposto à infecções oportunistas. Não há casos de LEMP registrados 2ª - Não 3ª - Em 4 anos de tratamento, trás economia ao paciente/operadora/governo pois o regime posológico é curto (no máximo 20 dias de comprimidos em 4 anos) 4ª - Comparado a outros tratamentos, pela cladribina ser utilizada por 2 anos e válidos para mais 2, totalizando 4 anos de eficácia, ela é hoje a terapia mais econômica de todos os tratamentos para a esclerose múltipla, trazendo grande economia aos cofres públicos 5ª - Essa terapia muda a curva da doença para o paciente por ser uma terapia de reconstituicao imune, dando ao paciente melhor qualidade de vida pois há uma mudança do fenótipo da doença ao paciente. É hoje a melhor opção em tratamento eficaz e seguro para o paciente e também para o médico especialista.
10/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que deve ser incorporado devido alto custo da medicacao 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Naoooooooo 5ª - Nao
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A ampliação do quadro de medicação disponível no SUS vai melhorar muito a qualidade de vida dos pacientes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo cidadão tem direito ao acesso a medicação e tratamento que lhe foi prescrito. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma doença que atinge pessoas de renda baixa que não tem condições de comprar o medicamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tudo da saúde deve ser via SuS 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Produto de alta qualidade para a esclerose múltipla, menor custo, possibilidade de uso para planejamento de gravidez 2ª - Medicação de alta eficácia, redução de risco de surto de 58% 3ª - Em relação às alternativas disponíveis o custo é menor e o tratamento só é realizado por 2 anos, com a possibilidade de não necessitar de novos tratamentos. 4ª - Acredito que reduza o custo 5ª - Tratamento de apenas 2 anos, altamente eficaz, que pode ser usado como alternativa ao ou após o natalizumabe em paciente com alto risco de LEMP. Atualmente, o único medicamento disponível após natalizumabe é o alemtuzumabe, que também é altamente eficaz, no entanto apresenta sérios riscos, o que torna sua prescrição difícil, em especial para os pacientes do SUS.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitas pessoas precisam desse tratamento e podem ter melhor prognóstico da doença, fato que onera menos os serviços de saúde à médio e longo prazo. 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É mais uma opção de tratamento para a doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Os paciente deveriam ter acesso a toda medicação que traz benefícios no seu tratamento
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para melhor cobertura e atendimento da população e melhorar a integralidade do atendimento do SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. TENHO UM CONHECIDO COM esclerose múltipla E O TRATAMENTO SERIA VIAVEL SE A DROGA FOSSE FORNECIDA PELO SUS 2ª - NÃO 3ª - NAO 4ª - NAO 5ª - NAO

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação capaz de mudar a história natural da doença 2ª - Não 3ª - Medicação com capacidade de evitar incapacidade do paciente. 4ª - nao 5ª - Não
10/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda medicação para tratamento auto imune tem que ser fornecido pelo SUS é importante ter opções de tratamento em comprimido para uso em crianças. 2ª - Hospital São Paulo tem um ótimo atendimento infantil para portadores de esclerose múltipla meu filho teve alguns contratempos com medicação e é importante ter opções de medicação quando tem alguma falha com alguma medicação por diversos motivos. 3ª - Remédio de alto custo tem que ser fornecido,não temos condições de arcar com um tratamento tão caro e tão necessário que traz qualidade de vida para os portadores de esclerose múltipla. 4ª - Deve-se ter um orçamento maior para medicamentos de alto custo e um controle para que não falte, por que um dia que o paciente fica sem medicação pode trazer desconforto. 5ª - Deveria ter mais informação pública sobre a esclerose múltipla meu filho tinha 9 anos quando foi diagnosticado, até então era raro em crianças, mas quando passo em acompanhamento vejo muitas crianças nessa faixa etária então creio que não seja tão raro assim, uma doença invisível que só é notada quando se tem um surto. Seria importante falar mais sobre o assunto e ter um apoio a família que fica perdida com o diagnóstico.
10/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa seria uma ótima opção, já que seria mais um recurso junto ao SUS para ajudar nos pacientes com essa doença. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Nao
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. acredito que o medicamento deva ser incorporado no SUS. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma vez incorporado no SUS, vai beneficiar várias pessoas que não tem como custear seus medicamentos 2ª - Sim , porque já existe pessoas fazendo uso desse medicamento e estão bem 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmendte, temos poucas opções de mediscamentos de alta eficácia para tratamento de ESclerose Multipla e os que estão disponiveis (Natalizumabe e Alemtuzumabe), carecem, em algumas situações, de segurança para o paciente. Por isso, a incorporação da Cladribina, traria uma opção importante e necessário, no caso de duplo risco para LEMP (mais de 2 anos de uso de Natalizumabe e JCV positivo) deverá ser usado, precedendo o uso de Alemtuzumabe nesses casos, devido a facilidade de administração. 2ª - A Cladribina tem se mostrado uma opção importante no tratamento de pacientes com Esclerose Multipla, tanto pela segurança, como pela posologia, inclusive cumprindo um papel importante no Planejamento familiar desses pacientes, pois possibilita a gravidez sem uso de medicação continua durante esse periodo. 3ª - NDN 4ª - NDN 5ª - NDN
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral é um tratamento de alta eficácia para esclerose múltipla inovador. Através de intervenções pontuais (2 semanas de tratamento no primeiro ciclo + 2 semanas de tratamento no segundo ciclo após 1 ano), atinge-se efeito terapêutico consistente e duradouro (4 anos conforme estudos pivotais). No contexto de saúde pública, a grande vantagem apresentada é boa aderência ao tratamento para pacientes com difícil acesso a rede do sistema de saúde, situação comum no Brasil. 2ª - Segundo estudos pivotais, 76% dos pacientes mantiveram-se livres de surtos da doença ao final do 4º ano após início do tratamento. 3ª - O tratamento evita custos associados a deslocamento e custos infusionais. 4ª - Espera-se economia em custos associados a falha terapêutica devido uso de medicações de baixa eficácia ou má aderência. 5ª - Esta medicação aumentará a capilaridade do cuidado para pacientes com difícil acesso ao sistema de saúde.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. N/A 2ª - N/A 3ª - N/A 4ª - N/A 5ª - N/A
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante para o tratamento dos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da cladribina aumentaria o leque terapêutico com um medicamento de posologia muito confortável, alta aderência e alta eficácia 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina se trata de uma medicação muito importante para o tratamento da Esclerose Múltipla, sendo de moderada à lta eficácia e ela ainda permite à paciente se organizar quanto ao planejamento familiar, pois esse é entre os poucos tratamentos que são indicados fazer antes da gestação e permite à mulher ficar por um período sem tratamento para que a gestação ocorra de forma mais segura. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante para o tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante a incorporação no SUS para o tratamento dos pacientes com esclerose múltipla pois é uma medicação de alta eficácia e permite ao paciente com Esclerose Múltipla realizar o planejamento familiar. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune do sistema nervoso central que provoca inflamação crônica e desmielinização das fibras nervosas, resultando em diversos sintomas neurológicos. O tratamento da EM tem evoluído consideravelmente nos últimos anos, com diversas opções terapêuticas disponíveis para os pacientes. Entre essas opções, a cladribina tem ganhado destaque como uma alternativa para pacientes que apresentam contra-indicação ao uso do natalizumabe., , 2ª - "Estudos clínicos têm demonstrado a eficácia da cladribina na redução de surtos e progressão da incapacidade em pacientes com EM remitente-recorrente altamente ativa. Um estudo conduzido por Montalban et al. em 2018, intitulado ""Efficacy and safety of cladribine tablets in high disease activity patients with relapsing multiple sclerosis,"" revelou que a cladribina proporcionou uma significativa redução na taxa de surtos, assim como uma melhoria sustentada na progressão da incapacidade., " 3ª - Não 4ª - Não 5ª - O natalizumabe é um anticorpo monoclonal que atua inibindo a migração de linfócitos T para o sistema nervoso central. Seu uso pode estar associado ao risco de desenvolvimento de leucoencefalopatia multifocal progressiva (LMP), uma infecção cerebral oportunista grave. Pacientes com sorologia positiva para o vírus JC, histórico de uso prévio de imunossupressores e duração prolongada do tratamento com natalizumabe estão sob maior risco de LMP. Nesse contexto, a cladribina tem se mostrado uma opção

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. CARENCA DA POPULACAO BRASILEIRA. 2ª - NO MOMENTO NAO 3ª - NAO. 4ª - NAO 5ª - SIM. PRESCRICAO DO MEDICAMENTO DE DE ACORDO COM AS NECESSIDADES
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção oral, de alta eficácia, para grupo de pacientes que não necessariamente necessitem de medicação venosa 2ª - Estudos Clarity e extensões 3ª - Uso ambulatorial e fácil manejo 4ª - Menor pelo uso ambulatorial 5ª - Mais opção para pacientes de esclerose múltipla
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atender as necessidades específicas dos pacientes menos favorecidos 2ª - Sem contribuição 3ª - Sem contribuição 4ª - Sem contribuição 5ª - Sem contribuição
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais um mecanismo no tratamento de doença tão incapacitante 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - O impacto orçamentário sempre será menor que o impacto da incapacidade física e mental provocada pela doença 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considero que a Cladribina ,como droga de reconstituição imunológica segura e de fácil posologia e acompanhamento deveria ser incluída no protocolo de tto esclerose múltipla remitente recorrente de alta atividade . O SUS cobre esses pacientes com Natalizumabe e Alemtuzumabe(este como falha do Natalizumabe). Mas como neurologista que trata EM vejo que existe uma lacuna para tratar tais pacientes de elevada atividade , de forma efetiva e sem preocupação com JC virus. 2ª - A Cladribina é uma droga que atua no mecanismo da doença auto-imune e não só uma droga de barreira como Natalizumabe (servindo só como uma droga ponte) e com riscos a longo prazo de LEMP. Droga segura e fácil manuseio (usada em domicílio), uso oral podendo ser prescrita facilmente a todo paciente de elevada atividade. Considero a incorporação como opção ao pcte de elevada atividade e não como falha ao Natalizumabe pois são perfis diferentes de drogas e indicações. Melhor qualidade de vida . 3ª - Considero ser uma droga mais efetiva e segura ao Natalizumabe. E custo menor tanto financeiro qto a qualidade de vida do paciente. Não precisa de infusão mensal em centro de infusão , não precisa de dosagens seriadas de sorologia de JC virus , e não precisa de Ressonância controle trimestral a semestral qdo maior risco de LEMP. Isso tudo impacta economicamente a favor da Cladribina. 4ª - No meu ponto de vista impacto seria menor somando tudo do q ja foi colocado acima. 5ª - Seria muito importante o SUS incorporar a Cladribina para tratar EM com elevada atividade como opção e não falha do Natalizumabe .Facil acesso , monitorização. baixo custo do acompanhamento e Muito importante na minha experiência clínica é poder usar uma droga definitiva e não preocupar em trocá-la se não houver falha. Os casos são muito bem controlados, pacientes satisfeitos e impacto enorme na qualidade de vida dos pctes. Não precisar mensalmente ir ao hospital ou pensar no risco de LEMP.
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação via oral, ou seja, melhor tolerabilidade pelos pacientes, indicada para esclerose múltipla agressiva e com falha de tratamento prévio. As outras opções para esses fenótipos de doença não são via oral, sendo mais dispendiosas financeiramente para aplicação e menos toleradas pelos pacientes. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. 1) Tratamento por via oral, com posologia simples e mantido por apenas quatro meses ao longo de dois anos., 2) Redução significativa em surtos e na progressão da doença, 3) Medicamento seguro com 0% de LEMP, 4) Vários estudos confirmando vantagens econômicas na incorporação, 2ª - NAO. CONSIDERO UM MEDICAMENTO DE GRANDE IMPORTANCIA PARA SER INCORPORADO. 3ª - NAO 4ª - NÃO 5ª - nÃO
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção de tratamento eficaz quando comparada em estudos com outras medicações já disponíveis, que permite uso seguro e cômodo, para Esclerose Múltipla de alta atividade, permite a mulher poder engravidar, visto que é a maior parte do público desta doença, mulheres jovens. 2ª - Opção de tratamento eficaz quando comparada em estudos com outras medicações já disponíveis, que permite uso seguro e cômodo, para Esclerose Múltipla de alta atividade, permite a mulher poder engravidar, visto que é a maior parte do público desta doença, mulheres jovens. 3ª - Custo alto porém há evidência de benefício a longo prazo quando se trata de redução de surtos, ou seja, internações, afastamentos, fisioterapia, bem como fácil administração que não precisa de clínica de infusão. 4ª - Não. 5ª - Não.
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será muito bom aos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante no tratamento de Esclerose Múltipla 2ª - Não se aplica 3ª - Não se aplica 4ª - Não se aplica 5ª - Não se aplica

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção interessante para o paciente dentro das medicações de alta eficácia 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. toda ajuda serve como uma esperança daqueles que a perderam ou estão por perde-las 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Empresa	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Somos favoráveis à recomendação preliminar da CONITEC sobre a não incorporação da medicação. Gostaríamos de ressaltar que o princípio ativo cladribina não se trata de um medicamento novo. Assim, não concordamos com o fato do mg da cladribina oral ser mais de 5 vezes maior do que o preço da cladribina injetável, ou seja, acreditamos que há um erro já na precificação do medicamento (custo por mg no preço CMED 18%: R\$ 244,49 na forma farmacêutica injetável e de R\$ 1.330,61 no comprimido). 2ª - Apesar das evidências da eficácia do medicamento, a sua comparação com natalizumabe não é interessante. De acordo com a avaliação das evidências disponíveis além de opinião de médicos especialistas, a cladribina deveria ser indicada apenas para pacientes com contraindicação ao natalizumabe, por exemplo, pacientes positivos ao vírus JC, que tem alto risco de desenvolver LEMP. Desta forma as evidências clínicas apresentadas não justificam a incorporação da medicação. 3ª - É crucial abordar a discrepância de preços entre os setores de saúde público e privado. Frequentemente, empresas oferecem grandes descontos à CONITEC durante a solicitação de incorporação para obter uma recomendação favorável. Porém, após a incorporação, as operadoras têm 60 dias para disponibilizar a tecnologia, geralmente com base no preço máximo CMED. Isso pode levar a um cenário em que as operadoras têm pouca margem de negociação, dada a única opção de compra. 4ª - É fundamental levar em conta as particularidades para a AIO na saúde suplementar. A maioria dos planos são fornecidos por empresas, o que implica na perda cobertura ao trocar de emprego. Isso dificulta a definição tempo de seguimento para determinada condição de saúde e a média de permanência em um mesmo plano. O horizonte temporal neste cenário não deve ser o mesmo considerado para o SUS. 5ª - É uma concepção comum e equivocada de que as operadoras podem arcar com preços mais elevados em comparação ao SUS. Propomos que a empresa responsável pelo medicamento se comprometa a oferecer o mesmo preço tanto para o Ministério da Saúde quanto para as , , operadoras de planos de saúde. Essa medida poderia contribuir para garantir uma acessibilidade mais equitativa e sustentável a essa terapia, enquanto minimiza as potenciais desigualdades no acesso aos tratamentos de saúde em nosso país.
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Decisão que vai beneficiar muitos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acredito ser muito importante a implantação de novas medicações para o controle da EMRR e EM em geral, já que não termos o amparo do INSS é necessário que tenhamos acesso a medicamentos que nos ajudem a viver da melhor forma possível. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Entendo que é de responsabilidade do governo ofertar medicamentos para a população em geral, principalmente para aqueles que precisa de um tratamento imediato e que tem uma doença severa., O cidadão já sofre com a doença, dores e medos. O conforto dos medicamentos é a garantia que existe humanidade e responsabilidade diante da doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. N/A 2ª - N/A 3ª - N/A 4ª - Tenho Esclerose Múltipla desde 2021 e preciso de um medicamento eficaz 5ª - Não
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como biomédica, mestre em imunologia, profissional de saúde que trabalha com educação médica em esclerose múltipla acredito que Cladribina oral é essencial para o tratamento de pacientes com EMRR de alta atividade, inclusive entrou para a lista de medicamentos essenciais da OMS. Para maiores detalhes consulte a minha contribuição detalhada no documento anexo. 2ª - Para maiores detalhes consulte a minha contribuição detalhada no documento anexo. 3ª - Para maiores detalhes consulte a minha contribuição detalhada no documento anexo. 4ª - Para maiores detalhes consulte a minha contribuição detalhada no documento anexo. 5ª - Para maiores detalhes consulte a minha contribuição detalhada no documento anexo.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos devem ter acesso a medicamentos e tratamentos, isso sim se faz um país mais justo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pelo que fui informado, os medicamentos atualmente fornecidos fazem parte de um protocolo já não mais recomendado pela medicina especializada. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente e usuária da Cladribina (Mavenclad), posso afirmar que a medicação foi essencial para que eu não tivesse novos surtos em 2 anos. Além disso, os efeitos colaterais são mínimos, e a comodidade do uso do medicamento não poderia ser melhor. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
11/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma medicacao essencial para o tratamento de esclerose muiltipla. 2ª - nao tenho dados no momento 3ª - nao tenho dados no momento 4ª - nao tenho dados no momento 5ª - considero esta medicação muito importante para a neurologia brasileira.
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral deve ser incorporada. Estamos diante de uma oportunidade de tratamento oral e de alta eficácia em uma doença tão incapacidade e em um país de dimensões continentais das quais muitas pessoas, principalmente no sus não tem acesso a serviços de saúde com estrutura de centro de infusão., Permite uma posologia menos complexa e garante alta eficácia no tratamento da esclerose múltipla o que evita incapacidades no longo prazo. 2ª - A cladribina mostrou eficácia sustentada a longo prazo. Ou seja, a maioria dos pacientes tratados não necessitaram de tratamento subsequente mesmo após 5 anos, , Além disso, a cladribina tem diversos estudos que já comprovam tambem seu perfil de segurança, o que tambem é extremamente importante.. 3ª - O benefício econômico se dará principalmente na redução do número de consultas, internações (uso do sistema de saúde), na redução da necessidade de terapias de reabilitação e tambem com medicações subseqüentes. 4ª - O impacto orçamentário será benéfico do custo benefício, principalmente na redução do número de consultas, internações (uso do sistema de saúde), na redução da necessidade de terapias de reabilitação e tambem com medicações subseqüentes 5ª - Estamos lidando com paciente principalmente jovens e do sexo feminino em sua maioria, ou seja em período fértil. Cabe salientar que diversas medicações são contra indicadas na gestação, em contrapartida interromper as medicações tambem pode gerar novos surtos. A gravidez e o planejamento familiar são possíveis 6 meses após da última dose de cladribina oral, e a lactação já é possível após 1 semana da ultima dose. Ou seja, é possível fazer o planejamento familiar e evitar má-formações.
11/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções de medicamentos, melhor para o tratamento. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora da doença e acredito que todos tem o direito de acesso ao medicamento com Alta eficácia. 2ª - Não 3ª - Direito para todos 4ª - Direito para todos 5ª - Torço pelo progresso nessa luta.
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou favorável a incorporação da cladribina oral. , Como mulher branca, de 36 anos e grávida (perfil típico de paciente com esclerose múltipla), me coloco no lugar das pacientes. E acho que ter uma opção de medicamento oral, com o mecanismo de ação, com o esquema posológico e monitoramento reduzido e com o perfil de segurança da cladribina só traz benefícios aos pacientes e ao sistema de saúde. 2ª - Existem dados de eficácia, segurança de mais de 15 anos de acompanhamento. Não há motivos para a não incorporação sendo que a experiência é maior do que alguns medicamentos já disponíveis no SUS. 3ª - Estudos de diversos lugares do mundo já mostram o benefício econômico da cladribina frente outros medicamentos de alta eficácia. Inclusive a OMS incorporou a cladribina como um dos medicamentos essenciais no tratamento da EM (nesta análise levaram em conta fatores econômicos e sociais) - https://www.who.int/news/item/26-07-2023-who-endorses-landmark-public-health-decisions-on-essential-medicines-for-multiple-sclerosis 4ª - NA 5ª - Tenho um amigo com EM e vejo o impacto da doença na vida diária dele. A EM é uma doença heterogênea, dinâmica e sem cura. Parte dos pacientes não respondem ou tem alguma contraindicação aos tratamentos disponíveis e ter mais uma opção com um mecanismo de ação diferente, é uma esperança.
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença degenerativa, incapacitante. A adesão ao tratamento pela forma de uso de uma medicação e eficácia são alguns dos quesitos que devemos levar em consideração. E a cladribina tem importante papel no tratamento da doença. 2ª - Não 3ª - Redução de custos de internação e de tratamento das incapacidades. 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por tratar-se de doença complexa, com variadas manifestações e respostas individuais, faz-se necessário diversificar o arsenal terapêutico 2ª - Cladribina já tem estudos de segurança e eficácia que embasam seu uso seguro na prática diária 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O sus precisa ampliar as opções de tratamento da doença, pois algumas pessoas precisam de medicamentos que o governo não fornece. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/08/2023	Empresa	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como coordenadora do Ambulatório de Esclerose Múltipla do Hospital universitário de Brasília sou a favor da incorporação da Cladribina como opção terapêutica. Estudos recentes já evidenciaram sobre o benefício da utilização do tratamento de alta eficácia de forma precoce na prevenção da incapacidade gerada por surto e na incapacidade não relacionada ao surto. A cladribina provou ser uma medicação de alta eficácia no controle da doença e prevenção da incapacidade 2ª - A eficácia e a segurança da cladribina oral foram avaliadas em um estudo clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo (CLARITY) em 1.326 pacientes com EM remitente-recorrente. Pacientes recebendo cladribina mostraram melhorias estatisticamente significativas na taxa anualizada de surto e tempo para progressão de EDSS de 3. 3ª - Comparado com outras terapias, quando comparado com outras terapias, o custo relacionado a Cladribina chega a ser 5x menor 4ª - Quando analisamos o estudo de fármaco economia, observamos que na avaliação de 4 anos, o impacto financeiro ao sus será bem menor que o o uso de outras medicações 5ª - Além da alta eficácia e perfil de segurança já mencionada acima, o uso da cladribina foi associado a melhor posologia e qualidade de vida pelos pacientes

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O sus deveria abranger todos os medicamentos necessários para tratamentos de síndromes e doenças. 2ª - Não. 3ª - O governo tem bastante recurso orcamentario. O tratamento deve ser garantido para o paciente portador de enfermidade. 4ª - Não 5ª - Não.
12/08/2023	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A discussão da CONITEC realizada sobre o tema reconheceu e contextualizou a importância do tratamento para um grupo de pacientes que atualmente possui uma necessidade não atendida - os pacientes contraindicados ao uso do natalizumabe. Nessa contribuição, a Merck S/A ajustou a proposta de incorporação para atender esse perfil de paciente no SUS. Dessa forma, se posiciona a favor da incorporação do medicamento no SUS. 2ª - A argumentação clínica para inclusão da cladribina oral foi ajustada com a atualização de dados científicos na comparação com natalizumabe e também na atualização de dados científicos na comparação com alentuzumabe. Os dados não mostraram significância estatística na eficácia comparativa da cladribina oral e dos outros medicamentos, mas traz um importante perfil de segurança e facilidade de acesso e adesão em comparação com o que já existe no sistema. 3ª - A Merck S/A traz uma proposta de preço de medicamento atualizada de forma que atenda as necessidades do SUS. Ao ajustar os comparadores da análise, trazendo a comparação com o natalizumabe e também com o alentuzumabe, a proposta foi ajustada de forma a não trazer custo adicional para o sistema de saúde. Portanto, é possível observar uma economia de recursos quando comparada ao natalizumabe e uma equivalência no custo de tratamento quando comparada ao alentuzumabe. 4ª - Dentro de nossa proposta atualizada nessa contribuição, é possível observar uma economia de recursos de aproximadamente R\$ 45,4 milhões ao longo de 5 anos após a incorporação da cladribina oral. 5ª - No mês de Julho de 2023 a OMS atualizou sua Lista de Medicamentos Essenciais com a inclusão da cladribina oral para o tratamento da esclerose múltipla. Essa inclusão ressalta muitos dos pontos que já trouxemos na submissão e nessa contribuição, considerando eficácia a longo prazo, custo, comodidade posológica, facilidade de administração e monitoramento do tratamento e facilidade logística para o sistema como um todo e considerações sobre esse tema foram incluídas em nossa contribuição.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina seria uma excelente alternativa de tratamento de alta eficácia para pacientes com contraindicação às drogas já incorporadas no protocolo de tratamento do SUS, com uma facilidade posológica e um adequado perfil de efeitos adversos. 2ª - A alta eficácia da cladribina em curto e longo prazo no tratamento da Esclerose Múltipla já foi comprovada por múltiplos ensaios clínicos e dados de vida real e sua indicação pode ser aplicada em uma ampla gama de cenários, incluindo pacientes sem tratamento prévio e previamente tratados, bem como aqueles com alta atividade da doença. 3ª - Comprovadamente, terapias de alta eficácia mudam o curso clínico da doença e levam a menor incapacidade no futuro. Particularmente, as terapias de reconstituição imune são uma excelente opção às terapias de manutenção contínuas, uma vez que são administradas em cursos curtos com potencial de remissão a longo prazo e não estão associadas à imunossupressão contínua e os seus riscos a longo prazo. Reduzindo portanto os custos associados à terapia de manutenção e às suas complicações., 4ª - Atualmente temos no SUS uma única opção para pacientes que tiveram falha ou contraindicação ao uso de natalizumabe, a qual pode estar associada a efeitos colaterais significativos em curto e longo prazo e exige que seja administrada âmbito hospitalar ou centro de infusão. Baseada na taxa de complicações e efeitos adversos da cladribina, assim como a sua facilidade posológica, podemos concluir que haveria uma redução considerável nos custos comparado a medicação já aprovada. 5ª - Aproximadamente 90% dos pacientes tratados com cladribina nos estudos CLARITY e CLARITY EXTENSION concluíram o tratamento, e as taxas gerais de eventos adversos foram baixas, com muito poucas interrupções devido a eventos adversos. No estudo de extensão, as taxas de eventos adversos foram similares entre os grupos cladribina e placebo., Portanto, é uma medicação segura além de ser altamente eficaz. ,
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Amigos e familiares que necessitam do medicamento devem ter oportunidade de acesso ao medicamento via SUS. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
12/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Facilitará absurdamente o tratamento de pacientes com uma doença de tamanho prejuízo funcional 2ª - Não 3ª - Não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nao 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa doença está atingindo pessoas de várias classes sociais. É de extrema necessidade que o medicamento seja incorporado ao Sus. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O uso de terapias de alta eficácia no contexto da Esclerose Múltipla foi uma das maiores inovações dentro da Neurologia na última década. Assim, modificamos a doença e podemos oferecer, ao paciente, uma vida livre de novos surtos e sem progressão de doença, tendo em vista que surtos graves de EM podem prejudicar a qualidade de vida dos pacientes e necessitarem, até mesmo, de auxílio intrahospitalar com aumento de gastos públicos 2ª - As evidências demonstram que a Cladribina oral possui uma taxa de eficácia, com redução da taxa anualizada de surtos, melhora das funções cognitivas e melhora de incapacidades adquiridas após surtos comparável ao Natalizumab, TMD amplamente difundida nos pacientes do SUS, porém com menor taxa de efeitos adversos, menor chance de evolução para LEMP pela ativação do vírus JC, bem como fácil monitorização com exames laboratoriais. Comparado ao Fingolimod, possui taxas de eficácia maiores 3ª - Com a incorporação de terapias de alta eficácia, especialmente as terapias de reconstituição imune, permite ao paciente a utilização da medicação de forma única, quase poucas vezes com necessidade de repetir a dose. Assim, há uma redução na quantidade de internações anuais e com menor custo financeiro, tendo em vista que internações podem necessitar de Plasmaférese que custam muito mais aos cofres do que uso de terapias de alta eficácia, bem como, neste caso, não necessitar de locais de infusão 4ª - Com a incorporação de terapias de alta eficácia, especialmente as terapias de reconstituição imune, permite ao paciente a utilização da medicação de forma única, quase poucas vezes com necessidade de repetir a dose. Assim, há uma redução na quantidade de internações anuais e com menor custo financeiro, tendo em vista que internações podem necessitar de Plasmaférese que custam muito mais aos cofres do que uso de terapias de alta eficácia, bem como, neste caso, não necessitar de locais de infusão 5ª - A decisão de uso de medicamentos dentro da EM baseia-se na decisão compartilhada! Devemos lembrar que alguns pacientes se enquadram para um ou outro tipo de medicamento. Contudo, até o momento, não existe nenhuma terapia de alta eficácia por via oral disponível no SUS e sua incorporação fará com que o paciente tenha mais disponibilidade de medicamentos que possam mudar sua qualidade de vida! Assim, necessitamos da Cladribina oral no SUS para que possamos oferecer o melhor a nossos pacientes SUS
12/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado ao sistema. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pode ajudar um grande número de pessoas, é um remédio muito promissor para tratamento de esclerose 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de extrema importância que haja para os pacientes com a forma mais grave de esclerose múltipla - a forma altamente ativa - tenha a cladribina oral com ALTERNATIVA ao NATALIZUMABE para tratamento. Principalmente para os pacientes que tenham alto risco de complicações graves com o natalizumabe (altos títulos de vírus JC e risco de LEMP) e dificuldade extrema de realizar um tratamento infusional mensal. 2ª - O estudo Classic mostrou eficácia prolongada da Cladribina - num estudo de mediana de 10 anos, 58% dos pacientes não precisaram de tratamento adicional além dos dois ciclos anuais de tratamento oral com o medicamento, mostrando a manutenção da sua ação a longo prazo. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - O PCDT vigente para esclerose múltipla divide as opções de tratamento para a EM em sua forma de baixa/moderada atividade - com seis opções de tratamento de primeira linha (acetato de glatiramer, três classes de betainterferona, fumarato de dimetila, teriflunomida), enquanto que para a forma altamente ativa da esclerose múltipla há apenas uma única opção de tratamento: o natalizumabe. É fundamental que para esses pacientes - EM altamente ativa - haja alternativa de tratamento, no caso a cladribina.
12/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina é altamente eficaz, posologia de fácil administração, e consegue manter funcionalidade em pacientes jovens em idade produtiva. Permite também que a paciente com esclerose múltipla se programe para gestação. 2ª - - 3ª - Comparado a outras drogas de alta eficácia, o tratamento por 5 anos costuma ser menos dispendioso que das demais drogas. 4ª - Comparado a outras drogas de alta eficácia, o tratamento por 5 anos costuma ser menos dispendioso que das demais drogas. 5ª - -

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portadora da EM, apoio a incorporação de mais medicamentos para tratamentos 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. - 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
12/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Esclerose múltipla é segunda maior causa de incapacidade em pacientes jovens no mundo, e 97% dos pacientes não apresentam uma forma benigna (fica com menos de EDSS em 15 anos de seguimento). Logo as terapias de alta eficácia devem ser prioridade. , Visto que a elas estão associadas a melhor controle dos surtos, bem como evolução mais favorável., Tendo em vista a cladribina ser uma droga de alta eficácia, que pode ser usado no contexto do paciente JC positivo. Deveria ser incorporada. 2ª - Sem novas evidências 3ª - - 4ª - 1 5ª - A esclerose múltipla é uma doença de mulheres, Jovens e em idade fértil. A medicação em discussão está associada a autonomia. Sabe-se que 6 meses após o 2º ciclo. Tendo em vista essas afirmativas é importante para o respeito da autonomia reprodutiva das pacientes uma alternativa ao natalizumab. Uma droga de alta eficácia no SUS, que permita a mesma engravidar com fácil planejamento.,
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mãe de uma pessoa com esclerose múltipla 2ª - Se não fosse medicação seria muito pior estado de saúde 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes precisam do remédio 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Não 5ª - Não
12/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha madrinha possui esclerose múltipla e esse remédio será de grande ajuda no tratamento dela, e ela não tem condição de bancar ele 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
13/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisa do medicamento no sus 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções de tratamentos pacientes com esclerose múltipla tiverem acesso, melhor para o médico definir o mais adequado para cada caso, 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa possibilitar o acesso a esses remédios para todos os pacientes. 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Não 5ª - Não
13/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento oral eficaz e seguro para tratar esclerose múltipla. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - sim, com a incorporação desta medicação pelo SUS
13/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente temos apenas o Natalizumab e Alemtuzumab como medicações de alta eficácia para o controle da Esclerose Múltipla. Na prática, o Alemtuzumab é uma medicação pouquíssimo utilizada no SUS pelos seus efeitos adversos e necessidade de monitorização contínua. A não ser em grandes centros, não é possível realizar uma monitorização segura e tão frequente como pede o Alemtuzumab. A Cladribina possui uma grande vantagem em relação a realização (oral) e monitorização. Mais detalhes em anexo. 2ª - Dados mostram eficácia prolongada sustentada numa coorte de 10 anos, Gravidez e planejamento familiar possíveis 6 meses após última dose, Apenas 0,7% dos pacientes com linfopenia grau 4, 91% dos pacientes persistem no tratamento, 3ª - Conclusão de Artigo científico publicado em 2021: A inclusão da cladribina oral para o tratamento de pacientes com diagnóstico de EMRR poderia gerar uma economia substancial para o sistema brasileiro de saúde suplementar, atingindo um valor de cerca de 3,9 milhões de BRL em um período de quatro anos. 4ª - É necessário avaliar impacto orçamentário de medicações de baixa eficácia que aumentam risco de novos surtos, incapacidade e aumento de gastos em saúde. 5ª - --

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune desmielinizante que afeta pacientes majoritariamente adultos jovens. É uma patologia que pode ser controlada por medicação. O PCDT brasileiro fornece algumas opções terapêuticas, porém não há disponível nenhuma de formulação além de endovenosa para as formas mais graves ou altamente ativas da doença. A Cladribina é um fármaco estudado para as altamentes ativas, com boa eficácia e segurança, de formulação oral. 2ª - Estudos como o CLARITY e o CLARITY Extension demonstraram taxas anualizadas de surto baixas (0,14), com alta taxa de ausência de surtos (79,7%) quando comparados ao grupo placebo. Não houve efeito adverso grave em nenhum dos dois estudos, mostrando boa segurança em seu uso. 3ª - Deve-se somar aos custos das terapias endovenosas obrigatoriedade da utilização de centros infusionais para a sua administração. Necessita-se de profissionais qualificados e espaço para acomodar estes pacientes., Outro contratempo muito comum dessas formulações é o armazenamento inadequado pelo paciente, sendo muitas vezes necessário o descarte da medicação., A formulação oral tem o benefício de não necessitar de tantos cuidados para administração quanto a endovenosa. 4ª - Não além dos citados no Item 13. 5ª - Como profissional que lida com pacientes com EM, a formulação oral com administração anual parece apresentar alguns benefícios para grupos selecionados de pacientes. Por exemplo, para alguns é difícil o transporte mensal ao Centro Infusional devido a locomoção limitada e é dispendioso, sendo que alguns residem até em outras cidades. Outra situação é quando os pacientes apresentam fobia de agulha e não existe outra formulação no SUS que não endovenosa para EM altamente ativa.
13/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como neurologista e neuroimunologista, que lida com pacientes com Esclerose Múltipla Remitente Recorrente diariamente, digo que a incorporação da Cladribina para o perfil de pacientes que está sendo proposto é de grande valia, pois preenche uma lacuna no tratamento desses pacientes. É uma excelente opção para os pacientes com doença altamente ativa e permite que o principal grupo de pacientes acometidos por essa doença (mulheres em idade fértil) possam planejar melhor a gestação. 2ª - As evidências clínicas são claras quanto ao benefício dessa medicação no controle de doença altamente ativa. 3ª - Como se trata de uma terapia de indução, com efeito modificador de doença a longo prazo, a redução nos custos diretos e indiretos relacionados à doença é claro e já foi demonstrado. 4ª - Não. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devemos ter acesso a todos os medicamentos disponíveis para o tratamento da esclerose múltipla 2ª - O tratamento com cladribina tem sido altamente satisfatório, para pacientes com surto remissão, diminuindo os surtos 3ª - Apesar do valor, não é feita mensalmente, logo os custos serão menores 4ª - Menos doses, menos gastos, menos gasto com internações 5ª - Tudo o que tem para melhorar a qualidade de vida de pessoas com esclerose múltipla tem que ser acessível
13/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vai ajudar muitos pacientes com esclerose múltipla, como eu. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral deve ser incorporada pois é uma droga de fácil posologia, uma droga segura com nenhum caso de LEMP. A mulher que deseja engravidar pode esperar 1 ano e 8 meses e realizar esse planejamento poupando o feto e estando protegida. 2ª - Zero casos de LEMP 3ª - Em relação a farmacoeconomia é uma droga barata, pois o uso é para 4 anos e no máximo 20 comprimidos. 4ª - Não 5ª - Alternativa para os pacientes com esclerose múltipla altamente ativa.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Favorável, Sou favorável à proposta de incorporação da cladribina oral para tratamento de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente altamente ativa. Trará mais qualidade de vida 2ª - nada, nada 3ª - nada 4ª - nada 5ª - nada

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa inclusão é necessária para melhorar a vida de muitas pessoas 2ª - Muitas evidências 3ª - Necessário que seja pelo sus ou convênio 4ª - Extrema importância 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento ajudará à população 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação que quando bem indicada é ótima para os pacientes que terão um intervalo de 4 anos para tomar nova dose. 2ª - Não 3ª - O custo e o benefício aos pacientes é diluído por conta do intervalo das doses. 4ª - O custo e o benefício aos pacientes é diluído por conta do intervalo das doses. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina é um medicamento modificador de doença que modula, de forma segura, o sistema imunológico. O remédio diminuí seletivamente os linfócitos que estão envolvidos no “ataque” ao sistema nervoso central na EM. O tratamento é uma opção para pacientes inelegíveis para Natalizumabe, pois a maneira como a Cladribina atua no sistema imunológico pode reduzir o risco de ativação do vírus JC. A Cladribina é uma alternativa terapêutica importante para pacientes inelegíveis a Natalizumabe. 2ª - Em relação a LEMP, estudos soroepidemiológicos indicam que aproximadamente 70% da população humana é infectada com o poliomavirus humano JC, sem associação com qualquer quadro clínico (1). , , 1. FINK, Maria Cristina Domingues da Silva. Distribuição genotípica do poliomavirus humano JC em pacientes com aids, com e sem leucoencefalopatia multifocal progressiva, em São Paulo, Brasil. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 3ª - Com alta prevalência na população e manifestação clínica silenciosa, o risco de LEMP deve ser avaliado em todos os pacientes com Esclerose Múltipla, e dessa forma, a Cladribina de fato é a alternativa terapêutica mais segura. Cabe reforçar que seu mecanismo de ação proporciona uma alta eficácia sustentada por um programa clínico robusto com mais de 15 anos de acompanhamento, um perfil de segurança consolidado com mais de 35 mil pacientes em uso. 4ª - N/A 5ª - A Cladribina é uma alternativa terapêutica importante para pacientes inelegíveis a Natalizumabe.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes de EM necessitam dele 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Baseado nos estudos iniciais, constata se os excelentes resultados e abre uma ótima alternativa para o tratamento de EM 2ª - Sim 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de uma medicação de alta eficácia, com bom perfil de segurança e posologia favorável a melhor aderência dos pacientes. Acredito que a cladribina seja uma medicação alternativa importante para pacientes portadores de Esclerose Múltipla Remitente Recorrente com perfil mais agressivo de doença, principalmente para aqueles já usam Natalizumab, porém que possuam algum tipo de contra indicação ao uso prolongado do medicamento. 2ª - O acompanhamento a longo prazo dos pacientes que realizaram tratamento com cladribina demonstrou que 58,1% dos pacientes não necessitaram de tratamento adicional, 46,9% dos pacientes ficaram livres de surtos e 78,8% dos pacientes mantiveram uma marcha independentes de dispositivos contribuindo para manutenção de funcionalidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e permitindo que os pacientes se mantenham economicamente ativos. E 3ª - A cladribina retardou em cerca de até 12 anos a necessidade de uso de droga modificadora de doença subsequentes, diminuindo por consequência o gasto público com terapias adicionais e preservando boa funcionalidade nos pacientes que encontram-se na maior partes das vezes em plena fase economicamente ativa. 4ª - Por apresentar um eficácia prolongada a longo prazo, mantendo cerca de 50% dos paciente em NEDA-3 (inatividade radiológica e clínica) ao fim de 5 anos de tratamento, e sem necessidade de tratamento adicional em 66,3% dos casos, acredito que a medicação trará melhor custo benefício que o tratamento a longo prazo com Natalizumabe ou Alemtuzumabe, além de apresentar um perfil de segurança melhor do que está última medicação, 5ª - Observo que a posologia via oral em pouca tomadas contribui para melhor aderência medicamentosa dos pacientes, diminui o impacto sobre a vida produtiva dos mesmo ao eliminar a necessidade de ausentaram-se do trabalho de forma frequente e mensal. Constitui também uma ferramenta importante ao planejamento familiar dos pacientes portadores desta comunidade, contribuindo para melhores escolhas e qualidade de vida.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Em uma doença onde não se conhece a cura e onde os sintomas e consequências podem ser graves, todo e qualquer tratamento deve estar disponível ao alcance de todos. 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa ter um trata-me mais individualizado para os pacientes do. ELA 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da cladribina oral não deveria depender da demonstração de eficácia e segurança superiores à do natalizumabe, já que existem outros fatores que podem tornar a primeira preferível (por exemplo, planejamento de gestação ou outra situação em que a imunossupressão contínua a longo prazo não seja desejável ou segura). A principal necessidade não-atendida no atual PCDT é ampliar o arsenal de DMDs para que se possa personalizar a terapia da EMRR de alta atividade. 2ª - A Tabela 3 do relatório cita erroneamente os dados do estudo de Siddiqui et al, sugerindo que a comparação entre cladribina e natalizumabe seria para o subgrupo de EM altamente ativa, enquanto na verdade é para EM ativa (pois a análise de MAIC não foi possível para esse par de drogas no estudo). Assim, a conclusão de que “os resultados não mostraram diferença estatisticamente significativa (...) entre a cladribina e o natalizumabe” pode ser mero reflexo da falta de comparabilidade entre os estudos. 3ª - Em recente estudo de custo-efetividade realizado pela OMS para selecionar drogas para EMRR para inclusão em sua Lista de Medicamentos Essenciais, cladribina oral e alentuzumabe superaram todas as demais. Os custos de acompanhamento de cada terapia não foram detalhados no relatório da CONITEC, mas não há dúvidas que o manejo de segurança da cladribina é muito menos custoso que o de natalizumabe ou alentuzumabe, por não requerer RMs periódicas, testes de anti-JCV e laboratoriais mensais. 4ª - As avaliações de custo partiram do pressuposto de que só alentuzumabe, e não natalizumabe, seria uma alternativa aceitável na falha terapêutica à cladribina. Não há contraindicação ao uso de natalizumabe após a falha com cladribina, em especial se fora do período de imunossupressão e se anti-JCV negativo. Portanto, essa não é uma razão para rejeitar o modelo proposto pelo demandante, que demonstrava a custo-minimização associada à incorporação da cladribina oral. 5ª - Uma vez reconhecida a eficácia de cladribina oral para o tratamento da EMRR de alta atividade (com base no estudo pivotal e na aprovação pela ANVISA), ao BCTRIMS parece desnecessário que se demonstre também sua superioridade em relação a natalizumabe para justificar a incorporação. Trata-se de droga de alta eficácia que certamente beneficiará vários perfis de pacientes cujas necessidades não são plenamente atendidas pelo PCDT atual.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tudo que for contribuir para a melhoria e cura dos pacientes entendo que o governo precisa disponibilizar para toda a população 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda medição nova que possa ser incorporado no SUS aumentam as chances de encontrar o melhor tratamento para o paciente impactando diretamente melhoria da qualidade de vida de cada recém diagnosticado. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pela quantidade de pessoas acometida pela doença e dificuldade, algumas vezes, de encontrar uma medicação que se adeque ao organismo de cada um, entendo que quanto mais opções melhor. É uma doença muito sofrida, não precisamos sofrer mais com os remédios. 2ª - Não 3ª - O SUS é um grande apoio à renda das famílias brasileiras, a economia que ele permite é enorme sem falar nos medicamentos se seriam impossível de serem obtidos pelo elevado valor que são. 4ª - Imensurável 5ª - O diagnóstico desta doença é complexo e as pessoas são pouco orientadas sobre sinais de alerta, os gestores deveriam divulgar melhor essas informações. Diagnóstico precoce é essencial.
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. A importância do atendimento pelo SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importantíssimo avanço no tratamento. Convivi c a EM na minha família em uma época sem tratamento, triste. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Que seja incorporado mais uma opção para nós pacientes 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ok 2ª - Ok 3ª - Ok 4ª - Ok 5ª - Ok
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral é de extrema importância para os pacientes e para a sustentabilidade do SUS. 2ª - O dado do CLASSIC-MS demonstra importante benefício para o paciente com esclerose múltipla, demonstrando que aproximadamente 55,8% dos pacientes não precisaram de nenhum outro tratamento em uma mediana de 10,9 anos de seguimento. Na realidade do SUS esse benefício é extremamente importante visto que deixa o paciente livre de tomadas constantes de medicamento e/ou acompanhamento a longo prazo, como é o que acontece com as opções atualmente disponíveis no sistema público. Fonte: Giovannoni G, 2023 3ª - Não aplicável 4ª - Não aplicável 5ª - Além disso, vai de encontro com a recente inclusão do medicamento na Lista de Medicamentos Essenciais da OMS, destacando sua importância especialmente para países de baixa e média renda, justamente por conta da facilidade de tratamento e baixa carga de monitoramento. Fonte: https://ms.cochrane.org/news/treatments-multiple-sclerosis-are-now-among-who-essential-medicines

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Com esse medicamento pode haver melhorias de nos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na minha capacidade de médica neurologista e coordenadora de um ambulatório para Esclerose Múltipla com cerca de 250 pacientes, destaco que, entre todos, os dois indivíduos com acesso compassivo à cladribina pela Merck têm apresentado notável qualidade de vida e reversão do quadro neurológico prévio. Baseada nisso, sou firmemente a favor da incorporação dessa opção terapêutica. 2ª - Um dos meus quatro pacientes, anteriormente um estivador em Santos, experimentou deterioração cognitiva significativa devido à Esclerose Múltipla. Após tratamento com cladribina, observou-se melhorias notáveis na cognição e motricidade. Atualmente, ele está concluindo estudos de enfermagem, sem surtos recorrentes nos últimos três anos, contrastando com a frequência prévia. 3ª - A análise de farmacoeconomia da cladribina para Esclerose Múltipla considera custos (medicação, exames) e benefícios (redução de surtos, melhoria da qualidade de vida). Estudos avaliam sua relação custo-efetividade, auxiliando decisões médicas e políticas para otimizar recursos de saúde. 4ª - A análise do impacto orçamentário da cladribina na Esclerose Múltipla é crucial. Os custos diretos do medicamento e acompanhamento médico devem ser considerados, bem como os possíveis benefícios a longo prazo, como redução de hospitalizações. A avaliação cuidadosa auxilia na alocação eficaz dos recursos de saúde diante das necessidades da doença e das opções terapêuticas disponíveis. 5ª - Além disso, observo que a cladribina demonstrou não apenas eficácia clínica ao melhorar a qualidade de vida e reduzir os surtos em pacientes com Esclerose Múltipla, mas também oferece a conveniência da administração oral e a possibilidade de tratamento em ciclos intermitentes. A incorporação da cladribina no rol da ANS poderia ampliar as opções terapêuticas para nossos pacientes, contribuindo significativamente para o manejo da doença. Não apresenta risco de LEMP.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais abrangente for o SUS, melhor será a qualidade de vida das pessoas com esclerose! 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - O governo tem que ajudar pessoas q realmente precisam do tratamento 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento Cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois é importante que remédios mais eficazes e variáveis estejam na rede pública. Cada paciente é único e os medicamentos variam para cada um. Um medicamento a mais demonstra mais chance àquele que não encontrou um medicamento eficaz. É preciso que os pacientes de esclerose múltipla tenham opções de tratamento eficazes disponíveis, para que tenham sua saúde, um direito constitucional, garantido e possam ter qualidade de vida. 2ª - No momento não. 3ª - O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS para que todas os portadores da doença tenham acesso ao tratamento e retomem sua qualidade de vida, visto que é um tratamento extremamente caro por via particular, bem como que possam usufruir das conquistas da medicina pela rede pública, Para que possam ter uma vida livre de impedimentos, sequelas e demais efeitos que a doença causa (depressão, ansiedade, afastamento social etc.). 4ª - O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois a esclerose múltipla é uma doença grave, rara e crônica, sendo fundamental que existam opções terapêuticas para quem é portador dessa doença, para que possam ter uma boa saúde e qualidade de vida, já que o tratamento pela via particular é extremamente oneroso 5ª - O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois é muito importante que mais remédios sejam contemplados pela rede pública. A eficácia de cada medicamento varia para cada um, sendo que a inserção dessa nova opção irá garantir a saúde de muitos e a qualidade de vida.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina possui alta eficácia e segurança comprovada de longo prazo (até 10 anos). O perfil de efeitos colaterais é pequeno e não grave. Considerando-se o uso oral da cladribina e monitoramento simples após administração, existe clara vantagem para a cladribina quando comparada a medicação endovenosa que necessita clínica ou hospital para administração. O monitoramento com alentuzumabe exige exame laboratorial mensal por 4 anos. 2ª - Não há de fato nenhum estudo duplo cego randomizado controlado que compare natalizumabe, alentuzumabe e cladribina. No entanto os estudos de cladribina possuem dados de alta eficácia e segurança. Além disto o próprio PCDT incluiu medicamentos de classe semelhante mesmo não havendo comparação direta (ex fumarato de dimetila versus interferon ou acetato de glatiramer). Ter opção na escolha de uma terapia para esclerose múltipla é fundamental dada as características distintas entre os pacientes. 3ª - Deve-se levar em conta custos indiretos como infusão continua de natalizumabe, exames laboratoriais mensais de alentuzumabe, medicação pré administração de alentuzumabe. A cladribina possui a vantagem da administração oral sem custo de infusão ou pré medicação e um controle pós administração mais simples visto ser uma medicação segura. 4ª - Não. 5ª - Em nosso centro de tratamento estamos acompanhando 9 pacientes que já realizaram o tratamento. Quatro finalizaram os dois anos de tratamento e estão estáveis sem falha clínica e por imagem. Não houve necessidade de troca para outra terapia. Os pacientes apresentam melhora nos questionários de qualidade de vida visto o controle da doença, boa tolerância a medicação e a liberdade de não necessitar de terapia contínua.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na 2ª - Na 3ª - Na 4ª - Na 5ª - Na
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos devem ter acesso a medicação 2ª - Não tenho informações 3ª - Sem informações 4ª - sem informações 5ª - Espero que todos tenham acesso e um direito do cidadão

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma possibilidade de tratamento para uma doença autoimune. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou neurologista e especialista em tratar paciente com EM há 20 anos. Minha clara e objetiva opinião é pela incorporação desta nova tecnologia dentro do SUS. No momento temos 2 medicamentos de alta eficácia, no entanto muitos pacientes precisam de outras opções. 2ª - Estou seguindo alguns pacientes com esta nova terapia e minha experiência é de controle da doença e poucos efeitos colaterais. 3ª - ND 4ª - ND 5ª - ND
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. trata-se de uma droga nova, oral, com eficácia para a Esclerose Múltipla de acordo com pesquisas clínicas fase III 2ª - So conheço as descritas nos artigos 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois a esclerose múltipla é uma doença grave, rara e crônica, sendo fundamental que existam opções terapêuticas para quem é portador dessa doença, para que possam ter uma boa saúde e qualidade de vida, já que o tratamento pela via particular é extremamente oneroso. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. - 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. NA 2ª - NA 3ª - NA 4ª - NA 5ª - Na
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento com cladribina oral mostrou eficácia sustentada em pacientes com esclerose múltipla. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Com a incorporação no SUS, teremos mais opções de tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois a esclerose múltipla é uma doença grave, rara e crônica, sendo fundamental que existam opções terapêuticas para quem é portador dessa doença, para que possam ter uma boa saúde e qualidade de vida, já que o tratamento pela via particular é extremamente oneroso 2ª - é fundamental aos pacientes de esclerose múltipla tenham diversas opções de tratamento para seu caso particular, bem como que possam usufruir das conquistas da medicina pela rede pública, já que os medicamentos para essa doença tem custos elevados. Com isso, poderão ter uma vida livre de impedimentos, sequelas e demais efeitos que a doença causa (depressão, ansiedade, afastamento social etc.). 3ª - . 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cadê paciente é único, assim como deve ser o seu tratamento. Mais opções de tratamento para pacientes, significa mais qualidade e tempo de vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Conviver com uma doença degenerativa, sem perspectiva de qualidade de vida e do futuro faz parte de quem tem Esclerose múltipla, e a incorporação de um medicamento de alta eficácia é a esperança para nós que enfrentamos dias tão difíceis e sem expectativas. 2ª - 0 3ª - Esse medicamento trará sim ajuda econômica, já que após uma dose por ano, por dois anos pode deixar o paciente sem necessidade de usá-lo novamente e assim não trazer gastos por tempo indeterminado para nossa economia 4ª - 0 5ª - 0

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento apresenta possibilidade de melhorar a condição de vida de um grande número de pessoas. Somente isso deveria bastar para a disponibilização 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que deve ser incluído para trazer mais chances para o paciente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos os medicamentos que podem auxiliar quem sofre de Esclerose Múltipla devem ser incorporados prlo SUS! 2ª - No momento não 3ª - No momento não 4ª - No momento não 5ª - Somente agradecer ao SUS pelos serviços prestados ao país.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O sus precisa de mais opções de tratamento para pacientes com situações e histórias clínicas diferentes 2ª - Não tenho 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporada, será muito importante para nós pacientes 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deveria ser atribuído tanto para esclerose múltipla remitente recorrente altamente ativa, quanto àquelas não tão ativas, mas que o médico ache conveniente a depender do caso, levando-se em conta a realidade clínica e social do paciente. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessário para o controle da doença 2ª - . 3ª - Necessário para quem não consegue pagar 4ª - Saúde é prioridade 5ª - Incluem doenças como mielite transversa, mog, dem,
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento via oral, com ciclos de poucos dias, com imunossupressão no início, mas depois fica meses e até anos com a imunidade próxima ao normal. Além disso, após os ciclos completos, a mulher pode engravidar. Por ser via oral, dá menos trabalho do que ir para clínica de infusão ou aplicar injeções. Em resumo, a posologia do remédio é ótima, com eficácia boa para esclerose múltipla. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto maior a opções de bons tratamentos é sempre bem vindo para que possa melhorar a qualidade de vida dos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina deve ser incorporada no SUS para uso de pacientes com JC positivo com risco de Lemp. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é a causa mais comum de incapacidade não traumática no jovem. Mesmo após o surgimento de novos medicamentos após 2017, ainda há diversos pacientes que apresentam incapacidade severa. Recentemente, o uso de medicações modificadoras de doença de alta eficácia se tornou uma forma interessante de conduzir os pacientes de esclerose múltipla, visto que levaram a melhores desfechos a longo prazo. A cladribina é uma medicação de alta eficácia que pode ser uma alternativa. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos pacientes tem o direito de tratamento com medicação de alta eficácia 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é a doença que mais incapacita jovens em idade economicamente ativa. Uma melhor oportunidade de tratamento disponível, se adequando às tantas realidades dos pacientes, auxilia os pacientes individualmente e ao país como um todo, que perde essa força de trabalho tão jovem, por falta de tratamento eficiente e eficaz. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não há dúvidas da sua eficácia e segurança no tratamento da esclerose múltipla 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Resultado de estudos fase III mostram eficácia e impacta no controle da Esclerose Múltipla, incluindo a diminuição significativa de níveis de Neurofilamento de cadeia leve. 2ª - O monitoramento de pacientes com EM mostram controle dos surtos e da atividade da doença, em estudos fase III com evidências científicas robustas. 3ª - O controle da EM impacta socialmente e economicamente por manter pacientes jovens no mercado de trabalho, produtivos e independentes. 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Sus precisa disponibilizar mais opções de medicamentos de alta eficácia. O acompanhamento da doença tem um custo alto. 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes necessitando urgentemente de tratamentos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação do tratamento pelo Sus pode salvar e melhorar muito a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que, hoje existe uma dificuldade enorme de acesso aos medicamentos. 2ª - não 3ª - Os remédios e o acesso o tratamento é muito caro o que impossibilita aos mais pobres um tratamento adequado. 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou favorável à incorporação por ser medicação de alta eficácia e com custo inferior a de outras medicações de eficácia semelhante , considerando tempo de tratamento maior do que 5 anos. 2ª - nao 3ª - custo inferior as medicações de alta eficácia considerando tempo superior a 5 anos 4ª - nao 5ª - nao
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. na 2ª - na 3ª - na 4ª - na 5ª - na

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina seria uma ótima opção para o tratamento de indução dos pacientes com esclerose múltipla altamente ativa. Dispomos atualmente do natalizumabe e do alentuzumabe, porém ambos possuem limitações no uso. O natalizumabe frequentemente tem que ter o uso interrompido pelo risco de LEMP ao fim de 2 anos em pacientes com sorologia positiva para o vírus JC. O alentuzumabe, fármaco também de alta eficácia, possui maior incidência de efeitos adversos mais graves. 2ª - - 3ª - A esclerose múltipla afeta afeta pessoas jovens da faixa economicamente ativa e o o controle precoce da atividade da doença com drogas de alta eficácia muda o prognóstico do paciente, evitando surtos, sequelas, incapacidade e perda da capacidade laboral. 4ª - A monitorização laboratorial é menos dispendiosa em comparação a outros fármacos de alta eficácia como o natalizumabe e o alentuzumabe. Por ser um tratamento de indução, frequentemente não há necessidade de tratamento adicional (55,9% em 11 anos), evitando despesas do SUS com outras drogas. Uma vez que se trata de tratamento de alta eficácia, diminui o risco de surtos e o índice de internações, reduzindo gastos. 5ª - -
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos mais uma opção terapêutica para os pacientes com carga alta da doença, com posologia muito cômoda e com proteção de longo prazo. 2ª - Nao 3ª - Acredito que a quantidade ínfima de tomada em dois anos, aliado à proteção longa, fará que a medicação seja viável economicamente! 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que toda forma de favorecimento a nossa população é bem vinda... Se tratando de um medicamento para uma doença tanto quanto severa será de suma importância para o povo brasileiro. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma medicação importante para cada paciente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve liberar a medicação, os pacientes precisam de medicamentos de eficácia para o controle da doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A população será beneficiada com este medicamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devido a escassez de meios para o retardamento da doença de EM acredito que novas medicações sejam essenciais para que os pacientes possam viver bem a cada dia mais 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nos convênios há mais opções, e acho isso errado, pois no SUS deveria ser igual. 2ª - Não, mas confio no médico que indica essa consulta pública. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitas pessoas que passam por essa situação não tem como arcar com um bom tratamento, o que inclui alimentação, consultas e principalmente os remédios que são extremamente caros. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou da opinião que qualquer forma a mais de tratamento pode contribuir muito para pessoas que não se adaptam aos tratamentos já disponíveis pelo governo. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O remédio é mais eficaz que a quantidade de gato que a saúde pública com essa doença tem 2ª - Não 3ª - 15 mil mês o resto da vida daí mais caro que 2 na vida x500 mil 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Inadmissível cobrar do paciente com EM um remédio tão caro e que melhora a qualidade de vida 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - O número de pçientes com EM não é tão grande para ter tanto impacto no orçamento 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento muito eficaz é fácil de ser usado. Tenho pessoa da família já em uso e desde início do tratamento não teve nenhum surto e está muito bem controlada 2ª - Não tenho aqui as imagens no momento 3ª - Medicamento que precisa estar no SUS para atender maior número de pacientes que não tem poder de compra 4ª - Nao 5ª - Solicito sua incorporação
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções de medicações disponíveis de alta eficácia, melhor. Pois a doença pode se manifestar e progredir de diferentes formas em cada paciente. A medição de alta eficácia é mais segura. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos, como portadores de EM, ter mais opções para tratamento ao nosso alcance, pois esta doença tem sintomas que diferem de uma pessoa pra outra. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com comprovada eficácia clínica, útil em formas graves da doença. Reitera-se que trata-se de doença grave e potencialmente incapacitante. 2ª - Vide item 11 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acompanhando de perto pacientes que fazem uso dessa medicação vemos uma melhora real e significativa na vida dos pacientes, o mesmo comentam que sentem que as sequelas regredir e que os surtos diminuíram ou cessaram 2ª - Existem diversas evidências que provam que drogas de alta eficácia retardam a evolução da doença garantindo qualidade de vida e diminuição das sequelas das pessoas acometidas pela Esclerose Múltipla 3ª - As sequelas geradas pela EM São mais caras que o tratamento feito de forma adequada, quanto antes o paciente iniciar um tratamento adequado maiores são as chances de continuar sendo um adulto produtivo e que demanda menos do estado. 4ª - As sequelas geradas pela EM São mais caras que o tratamento feito de forma adequada, quanto antes o paciente iniciar um tratamento adequado maiores são as chances de continuar sendo um adulto produtivo e que demanda menos do estado 5ª - As sequelas geradas pela EM São mais caras que o tratamento feito de forma adequada, quanto antes o paciente iniciar um tratamento adequado maiores são as chances de continuar sendo um adulto produtivo e que demanda menos do estado
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Creio que a incorporação de novas terapias no SUS para tratar a EM pode resultar em uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. Novos medicamentos e procedimentos podem reduzir a frequência e a gravidade dos surtos, diminuir a progressão da doença e aliviar os sintomas debilitantes. Isso permitiria que os pacientes mantenham uma vida mais ativa e produtiva, reduzindo a necessidade de hospitalizações e visitas médicas frequentes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção terapeutica com evidencia para doença de alta atividade com facilidade posologica e eficácia 2ª - Apresenta eficacia comprovada com baixo perfil de efeitos colaterais inclusive em pacientes idosos, com baixo risco de lemp 3ª - Redução de custos com centro de infusao, perdas relacionadas a armazenamento e transporte 4ª - Reducao de custos a longo prazo pela possibilidade de manter o paciente sob observacao sem medicacao 5ª - Otimo perfil para paciente que deseja gestar
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Boa opção para pacientes com Jc + , planejamento familiar , mais uma opção aos pacientes contra indicados a natalizumabe 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda forma de controle da esclerose que não tenha potencial de causar uma doença pior do que a que está sendo tratada é válido. Eu tenho JC positivo muito alto e não poderei fazer uso do Natalizumabe por muito mais tempo, é necessário que remédios da mesmo nível de eficácia estejam disponíveis. 2ª - Toda forma de controle da esclerose que não tenha potencial de causar uma doença pior do que a que está sendo tratada é válido. Eu tenho JC positivo muito alto e não poderei fazer uso do Natalizumabe por muito mais tempo, é necessário que remédios da mesmo nível de eficácia estejam disponíveis. 3ª - Prefiro não comentar. 4ª - Prefiro não comentar. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento da esclerose múltipla evoluiu consideravelmente nos últimos anos. A incorporação de tratamento de alta eficácia como a cladribina representa o controle da doença para formas mais ativas da doença, reduzindo a sua morbidade e os custos do SUS com internações e exames. 2ª - Há evidências clínicas robustas da cladribina oral para o tratamento da EM - ONWARD, CLARITY e ORACLE-MS. 3ª - Economic evaluation of cladribine tablets in high disease activity (HDA) relapsing multiple sclerosis (RMS) patients in Lebanon - Mirna Matni et al. Mult Scler Relat Disord. 2022 Nov., A análise do impacto orçamentário mostrou que a introdução de comprimidos de cladribina resultaria em economia de 5,0% a 21,5% no orçamento geral em um período de cinco anos. 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fui diagnosticada com esclerose múltipla após um surto de neuroliteoptica, quase perdi a visão, após a pulsoterapia fiquei muito ansiosa pelo tratamento, com receio de ter outros surtos, graças ao SUS iniciei 2 meses após minha alta hospitalar com injeção de glatiramer 3x por semana, depois de um ano de tratamento senti muita dor muscular quase não conseguia caminhar então o neurologista trocou minha medicação para uso oral de teriflunomida 14 mg 1x ao dia, me sinto bem melhor, por isso defendo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não tenho condições financeiras de custear os medicamentos, por ser uma doença sem cura até o momento os pacientes necessitam de mais opções para ter qualidade de vida e poder trabalhar.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação possibilitará mais uma opção terapêutica aos pacientes altamente ativos, em especial os que não podem receber natalizumabe. 2ª - As evidências da eficácia da cladribina estão claras no documento. 3ª - Análise demonstrada no documento. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de remédio de alta eficácia 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As pessoas precisam ter acesso a rede farmacológica ampla para tratamento 2ª - Tenho pessoas conhecidas que se beneficiam do uso 3ª - O custeio de forma espontânea reduz o número de judicialização, o que impacta consideravelmente o acesso de mais pessoas. 4ª - O custeio de forma espontânea reduz o número de judicialização, o que impacta consideravelmente o acesso de mais pessoas 5ª - Ampliar acesso é sempre melhor do que o acesso de outras maneiras
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação Cladribina mostrou eficácia no tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla, com redução significativa na progressão da doença em 82% em 6 meses e controle de surtos. Com isso reduz as sequelas provocadas pela doença, com Manutencao das taxas de produtividade do país. 2ª - Medicação Cladribina mostrou eficácia no tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla, com redução significativa na progressão da doença em 82% em 6 meses e 74% dos pacientes Naive, com controle nos surtos. . 3ª - Redução dos gastos públicos com auxílio doença, tratamentos sem eficácia de controle da doença, gastos com as sequelas provocadas pela doença. A 4ª - Embora seja uma medicação de alto custo, pode reduzir o uso com demais medicações que não controlam eficazmente a doença. 5ª - Medicação com alta eficácia, baixo risco de eventos adversos, com melhora na qualidade de vida dos pacientes.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda a ajuda no controle dessa doença deve ser feito. Pois debilita muito e torna em alguns casos dependente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Iniciei meu tratamento com a Cladribina oral. Diferentemente de outros medicamentos utilizados para o tratamento da Esclerose Múltipla, a Cladribina em nada impactou na minha produtividade laboral. Não houve necessidade de afastamento, efeitos colaterais ou nada que afetasse o trâmite normal da vida. Enquanto mulher, a Cladribina em nada afeta a minha fertilidade ou capacidade de ser mãe. É um tratamento de baixo efeito colateral. Minimiza o impacto na vida produtiva e na força de trabalho. 2ª - Controle/Interrupção dos surtos, sem efeitos colaterais. 3ª - Manutenção da vida laboral, mantendo-se economicamente ativa. 4ª - Não se aplica 5ª - Sou favorável, pois o medicamento me permitiu o controle da doença e a manutenção da vida produtiva e familiar.,
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os remédios podem vir a serem de alto custo para muitos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Remédios para a doença é muito caro e ter disponível no SUS melhora a integralidade. 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois a esclerose múltipla é uma doença grave, rara e crônica, sendo fundamental que existam opções terapêuticas para quem é portador dessa doença, para que possam ter uma boa saúde e qualidade de vida, já que o tratamento pela via particular é extremamente oneroso. É fundamental aos pacientes de esclerose múltipla tenham diversas opções de tratamento para seu caso particular, bem como que possam usufruir das conquistas da medicina pela rede 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extremamente importante para nós pacientes termos mais opções de medicação 2ª - Sempre 3ª - Sempre 4ª - Sempre 5ª - Sempre

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como a Esclerose múltipla é uma doença que depende muito de casa paciente, e cada paciente reage de uma forma diferente seria muito bom contar com mais uma opção de medicamento para o tratamento. 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As opções de tratamento para EM aumentaram muito nos últimos anos com o desenvolvimento de várias terapias modificadoras da doença (DMTs) . Porém ainda é raro o uso de terapia de reconstituição imune (do ingles IRT). A base é medicação administrados em períodos de dosagem curtos para produzir efeitos de longo prazo no sistema imunológico. A IRT é baseado nos 3Rs: redução, repovoamento e reconstituição de linfócitos, com restauração de funções efetoras, com redução dos surtos e incapacidade.. 2ª - O uso da cladribina requer apenas 2 cursos de tratamento semanais, com cada curso compreendendo 2 semanas de tratamento, nos Anos 1 e 2. Os comprimidos de cladribina estão associados a uma carga de monitoramento menor do que muitos outros DMTs. Os períodos de dosagem curtos podem ajudar a melhorar a adesão. , Quando comparadas a outras DMDs de alta eficácia disponíveis, a cladribina está associados a menor risco de infecção grave pelo COVID-19 , menos infecções graves e menor interferencia vacinal 3ª - A avaliação econômica da conitec não é adequada uma vez que postula uma transição para o alemtuzumabe após uso de cladribina quando a maioria dos casos não terá essa jornada. A maioria dos pacientes podem ir para natalizumabe ou mesmo, fingolimode em alguns casos selecionados. Alemtuzumabe como segunda terapia de reconstituição imune seria a exceção e não a regra. 4ª - Dentre as DMDs de alta eficácia, Cladribina teve redução de custo em 5 anos , quando comparada a natalizumabe e alemtuzumabe, que são as únicas medicações de alta eficácia aprovadas para uso no SUS., Reerencia - Cost, efficacy, and safety comparison between early intensive and escalating strategies for multiple sclerosis: A systematic review and meta-analysis Leonardo Zumerkorn Pipek a,* , Jo~ao Vitor Mahler a, Rafaela Farias Vidigal Nascimento b, Samira Luísa Apóstolos-Pereira era al. 5ª - Cladribina é uma opção terapêutica única e importante para mulheres em idade fértil que têm desejo gestacional e têm curso de doença altamente ativa.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que deve ser liberado para as pessoas diagnosticadas possam ter opções de escolha de qual medicamento usar. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Impacto é o roubo e desvio de dinheiro público 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Só quem passa pela situação de estar com essa doença sabe a esperança que há em poder ter mais remédios liberados gratuitamente. Que sejam liberados cada vez mais tratamentos até a cura aparecer. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O remédio melhorou a qualidade de vida da minha amiga, seria de fácil acesso que o SUS fornecesse o medicamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho importante que todos tenham acesso aos medicamentos e dessa forma ter mais chance de uma vida digna, tendo em vista que o preço desses medicamentos são inacessíveis para a grande maioria. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Meu filho tem pioras todo ano da Esclerose Múltipla e precisa de mais opções de remédios pro problema dele. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento contra a Esclerose Múltipla é muito complexo e necessita de medicamentos mais eficazes, uma vez que, conforme a doença evolui, muitos remédios param de fazer efeito nos pacientes. Por isso, é preciso que haja a maior quantidade possível de opções à sua disposição e dos médicos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo paciente é única e desenvolve a doença de maneira específica. Deve ter acesso a todos os tipos de tratamento para um melhor resultado. 2ª - Não posso opinar 3ª - O remédio é muito caro, mas demonstrou-se muito efluente. Podendo ser uma ótima alternativa custeado pelo SUS 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha filha tem esclerose múltipla e seria muito bom para ela e outros pacientes que tivesse medicamentos bons disponíveis no sus para poderem viver melhor 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Acho importante investir em medicamentos para as pessoas por meio do SUS 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pessoas com doença devem ter acesso a medicação para melhora de sintomas e qualidade de vida 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É imperativo a incorporação de novos medicamentos para tratamento da esclerose múltipla uma vez que é uma doença crônica e potencialmente incapacitante que acomete principalmente a população jovem e economicamente ativa, podendo também acometer crianças e idosos. A oferta de novas medicações vai possibilitar a redução do acúmulo de incapacidade, melhora da qualidade de vida dos pacientes e familiares e redução de gastos públicos relacionados a internação, reabilitação e aposentadoria. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A variedade de medicamentos para EM é importantíssima no combate à doença, pois cada paciente reage de forma diferente aos tratamentos disponíveis e um rol maior de medicamentos disponibilizados aumenta as chances de inúmeras pessoas, afetando diretamente na qualidade de vida desses pacientes e no impedimento da progressão da doença. A disponibilização do remédio com certeza salvará vidas e atenderá ao direito universal de acesso à saúde. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois a esclerose múltipla é uma doença grave, rara e crônica, sendo fundamental que existam opções terapêuticas para quem é portador dessa doença, para que possam ter uma boa saúde e qualidade de vida, já que o tratamento pela via particular é extremamente oneroso 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - é fundamental aos pacientes de esclerose múltipla tenham diversas opções de tratamento para seu caso particular, bem como que possam usufruir das conquistas da medicina pela rede pública, já que os medicamentos para essa doença tem custos elevados. Com isso, poderão ter uma vida livre de impedimentos, sequelas e demais efeitos que a doença causa (depressão, ansiedade, afastamento social etc.).
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de suma importância para o tratamento dos pacientes ter mais opções de tratamento para uma melhor qualidade de vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS, pois é muito importante que mais remédios sejam contemplados pela rede pública. A eficácia de cada medicamento varia para cada um, sendo que a inserção dessa nova opção irá garantir a saúde de muitos e a qualidade de vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ele deve ser incorporado ao sus, pois as pessoas com EM precisam dessa medicação tão eficaz 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes e seus médicos tem o direito de escolher qual é a medicação mais indicada para o caso. 2ª - Evidências científicas apontam a efetividade do remédio com melhor custo-benefício do que as medicações já disponibilizadas. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acesso para todos a tratamentos eficazes. 2ª - Avanços em pesquisas resultam em qualidade de vida e acesso aos tratamentos eficazes é fundamental. 3ª - Acesso a tratamento para todos que necessitam. , 4ª - Acesso a tratamento eficaz, todos precisam. 5ª - Todos devem ter acesso a tratamento eficaz.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é um medicamento de alta eficácia no tratamento de esclerose múltipla, sendo uma mais opção de tratamento para os portadores da doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença que acomete milhares de indivíduos com consequências graves e prejuízo funcional. A incorporação desta medicação nas doenças muito ativas pode melhorar a qualidade de vida do paciente e familiares e gerar menores custos ao poder público a longo prazo. 2ª - Existem vários estudos robustos comparando as várias medicações para EM e a eficácia a longo prazo da cladribina por 4 anos após o uso da medicação. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considerando que os diversos medicamentos já disponibilizados pelo SUS podem apresentar falhas terapêuticas entendo que seria muito importante acrescentar esse remédio para possibilitar um tratamento mais efetivo da doença. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Avaliando que trata-se de um tratamento oral, em dois ciclos de 2 anos, sem necessidade de internações ou clínicas de infusões e com risco baixo de linfopenia com descrito em estudos e sem necessidade de de terapia adicional. 2ª - A cladribina possui taxa baixa de surto, alta taxa de pacientes sem atividade de lesão em RM, sendo uma droga de alta eficácia da medicação. 3ª - tratamento oral, em dois ciclos de 2 anos, sem necessidade de internações ou clínicas de infusões Diminuindo assim os custos médicos hospitalares. 4ª - Os estudos vem mostrando que os pacientes não necessitando de medicações adicionais, conseguem manter as atividades profissionais e educacionais, posologia de fácil, em monitorização prática do exames. Não aumentando o custo de exames complementares. 5ª - A gravidez e o planejamento familiar são possíveis 6 meses após a última dose da medicação , A lactação é possível 1 semana após a ultima dose. Dessa forma trata-se de uma medicação possível para planejamento familiar.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos poucas opções de medicamentos pra EM, pioro todo ano e precisamos de mais medicamentos de alta eficácia. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considerando que os diversos medicamentos já disponibilizados pelo SUS podem apresentar falhas terapêuticas entendo que seria muito importante acrescentar esse remédio para possibilitar um tratamento mais efetivo da doença. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhorar a qualidade de vida dos pacientes 2ª - Não tenho 3ª - O pagamento dos impostos mostram o retorno para os cidadãos através de medidas como estas. 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento é de suma importância para o tratamento de esclerose múltipla. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento de maior eficácia para quem possui EM, dando ao paciente a possibilidade de estabilidade de surto por maior tempo. Investimento financeiro semelhante aos que já existem de alta eficácia, diferenciando em fluxo de caixa somente. O paciente deve ter a chance de buscar o melhor tratamento para a doença. 2ª - N/a 3ª - N/a 4ª - N/a 5ª - N/a
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente de E.M., compreendo a importância de opções de tratamento para portadores da doença. Ela assume diferentes formas em cada um, de modo que cada novo medicamento que surge pode ser a salvação do paciente, melhorando sua vida e permitindo viver com qualidade de vida e saúde, permitindo trabalhar e viver bem, além de que o custo via particular é altíssimo, A doença em si já é um grande obstáculo e não ter um tratamento eficaz (já que muitos fármacos falham) só agrava a situação. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - A saúde é um direito fundamental de cada pessoa e ela não deve ser medida com um viés econômico. Entendo que os cofres públicos precisam sempre se atentar aos gastos, mas penso que, em razão das contribuições dos cidadãos de tantas formas, a rede pública deve sim incluir o medicamento Cladribina oral no SUS, o que vai permitir que os pacientes possam ficar bem e contribuir ao desenvolvimento do país. Esse é um dos retornos que nós, pacientes e cidadãos, esperamos do governo. 5ª - Passei por experiências de falhas terapêuticas com medicações não tão eficazes (tentei utilizar as que já são disponíveis), tive surtos da doença atualmente estou a algum tempo com um tratamento que parece estar funcionando. Saber que existem outras opções no SUS caso eu necessite (ocorra nova falha, o que sei que é comum) me confortam. Acredito que o SUS já é um sistema ótimo aos brasileiros, mas certamente poderá se aperfeiçoar incluindo Cladribina oral em seu rol.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estamos vendo que é um tratamento com alta taxa de sucesso. Como portador de EM, fico muito feliz em ver um tratamento que esta funcionando em várias pessoas. 2ª - N 3ª - N 4ª - N 5ª - N

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será mais uma opção com eficácia comprovada 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sim tem que incorporar no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficácia é o que precisamos. 2ª - Ciência ajudando à vida 3ª - Saude é DIREITO de todo brasileiro 4ª - Saude é direito 5ª - Viva o sus
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser um medicamento de alta eficácia que vai auxiliar muito nos pacientes que tiveram falhas com outros medicamentos, e terá alcance para os que não tem plano de saúde. 2ª - As evidências clínicas em que reduz o número médio de lesões contribuindo para qualidade de vida e mental do paciente. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos têm direito aos melhores tratamentos 2ª - Estudos pivotais, mundo real 3ª - Comparado a outros medicamentos de alto custo, Cladribina tem uma melhor previsibilidade orçamentária. 4ª - Cladribina é fácil de tomar, em casa o paciente faz o tratamento, sem precisar de hospitalização e exames adicionais. E seu monitoramento é simples. 5ª - Cladribina é para todos!!!
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante para os pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considero muito importante a ampliação de opções de tratamento para EM, as opções ao são amplas, e cada paciente reage de uma forma. Além de que com o tempo o organismo vai criando tolerância ao medicamento, sendo necessário sua substituição. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. "LEMP é uma doença do SNC mais grave do que a própria EM e na maioria das vezes irreversível. Até onde me consta, há mais de 65.000 pacientes tratados com cladribina e nenhum paciente que iniciou o tratamento com cladribina como 1ª linha até o momento desenvolveu LEMP. Por outro lado, LEMP pode ocorrer em pacientes em uso de NTZ mesmo com JC-index em títulos baixos. O princípio básico da medicina é ""primum non nocere"". Não há porque não disponibilizar medicação de maior segurança para pcts JC+." 2ª - Gostaria de colaborar com a singela amostra de 9 pcts em uso de cladribina que acompanho. 8 desses pcts iniciaram cladribina como 1ª linha e o principal motivo da escolha foi por se tratar de paciente do sexo feminino com EMRRaa com planejamento de gestação num futuro próximo. NTZ deveria ser interrompido na eventual gestação e há risco de rebote. Cladribina foi a escolha por ter efeito a longo prazo e consequentemente maior segurança para a gestação. Todos os pacientes estão estáveis e bem. 3ª - Cladribina é considerada como terapia de reconstituição imune e seu uso como primeira linha é o ideal, tanto do ponto de vista racional (melhor restaurar um sistema imune não modificado por outras DMD) quanto estatístico (há estudos que mostram numericamente que a eficácia da cladribina é maior quando usada em 1ª linha). Cerca de 60% dos pacientes ficam até 10 anos sem nenhuma medicação e uso precoce da cladribina tende a aumentar esse valor. A longo prazo, isso pode levar a uma farmacoeconomia. 4ª - Importante sempre levar em conta que a EM afeta mulheres jovens em idade fértil. O planejamento familiar e gestação são assuntos fundamentais na escolha da medicação. Pacientes com EMRRaa que fazem uso de NTZ, tem risco de rebote durante interrupção por eventual gestação e durante um rebote pode ser necessário internação hospitalar, pulsoterapia e plasmaférese. Ademais, o surto pode ser grave e levar a aposentadoria precoce. Todos esses dados deveriam ser levados em conta no impacto orçamentário 5ª - Vale ressaltar que a cladribina é medicação oral, que pode ser realizada em ambiente extra-hospitalar, sem necessidade sequer de hospital-dia ou centro de infusão. Isso também reduz a sobrecarga dos atuais centros de infusão, bem como altera também o impacto orçamentário, além de prover maior qualidade para o paciente, que não precisa faltar dias de trabalho para infusão de medicação endovenosa.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. N 2ª - N 3ª - N 4ª - N 5ª - N

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante ter opções de tratamentos, pois muitas vezes o paciente não responde de bem aos tratamentos já disponíveis. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esperança e qualidade de vida para nois pacientes e para próxima geração que venha desenvolver essa doença 2ª - Estudos mostram a eficácia do medicamento então almejamos ter uma qualidade de vida até que venha a cura 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Precisamos muito principalmente nos pacientes que usa o nata a um logo tempo
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta potencia, possivel tratamento com base em literatura para EM de alta atividade, deve ser incorporado com base em evidências científicas vigentes. 2ª - Sao existentes e inequívocas 3ª - Nqao 4ª - Casos selecionados 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina entra como uma excelente opção para o tratamento de alta eficácia da Esclerose Múltipla Recorrente Remitente, sendo uma tratamento que chamamos de indução que tem uma posologia em ciclos anuais com tomadas por via oral, levando mais comodidade e segurança ao paciente, economia de gastos públicos, não só pelos intervalos mais prolongados e garantidores do tratamento mas também da menor necessidade de gastos públicos com exames de farmacovigilância comparados a outras drogas do Pcdt 2ª - É uma excelente opção para os pacientes JCV positivo em relação ao uso do Natalizumabe 3ª - - 4ª - - 5ª - -

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com diagnostico de esclerose multipla são assistidos em rede aqui em Brasilia. Sem considerar que o tratamento é direito do paciente. 2ª - Não 3ª - Não. 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Assim todos pode ter acesso a melhor tratamento 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento oral de alta eficacia e otimo perfil de seguranca. Dispensa hospitalizacao pra uso. Sem efeitos colaterais importantes. Otima adesao. Tenho paciente em tratamento com Cladribina or ha 5 anos. Doenca sem, Atividade e sem progressao 2ª - Sim paciente em iuso da medicacao. Ja fez os dois ciclos de trAtamento. Doenca sem atividade e sem progressao 3ª - Dispensa sala de infusao ou internacao pra uso 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um medicamento que pode contribuir para a qualidade de vida do paciente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pode ajudar muita gente 2ª - Não 3ª - Remédio de alto custo, poucas pessoas tem acesso 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portadora de EM vejo como necessária a incorporação desta medicação, não é raro ocorrer falha terapêutica com fármacos e ter opção de tratamento é de extrema importância. 2ª - Não. 3ª - Remédios para tratamento de EM são caríssimos e a incorpora pelo Sus possibilita e facilita o tratamento . 4ª - Por ee tratar de medicação de alto custo a população brasileira em sua grande maioria é de baixa renda a é de grande valia para esta mesma que a medicação faça parte do roll da ans/ sus. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O produto gera indução do sistema imune, ou seja, o sistema imune do indivíduo que possui a doença Esclerose Múltipla é reprogramado após a utilização da medicação. É reprogramado de tal forma que inicia o processo de produção de suas células de defesa (linfócitos) de maneira não autoreativas, com isso cessaria a agressão no sistema nervoso central. 2ª - Ao final de quase 11 anos de acompanhamento: mais da metade dos paciente (58,1%) não precisaram de nenhum tratamento adicional, 78,8% não necessitaram de dispositivo para auxílio para deambular, 88% dos pacientes não precisaram de cadeira de rodas, e 46,9% ficaram livres de surtos. 3ª - Hoje se sabe que a Esclerose Múltipla é a doença que mais invalida pacientes adultos jovens no mundo. Estes indivíduos com a doença não controlada além de se encontrarem fora da estatística da população economicamente ativa, acaba inviabilizando outra pessoa que passa a cuidar deste. 4ª - Em estudo realizado em 2016 em relação aos custos destes pacientes no nosso país revelou um custo direto total médio por ano de 10.465,96 por indivíduos. Quando estes pacientes se movem para cima na escala de gravidade da doença, porém, os custos com recursos de saúde que não sejam medicamentos aumentam significativamente. 5ª - .
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo novo medicamento da oportunidade de qualidade de vida aos usuários 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho uma mãe com esclerose múltipla e sei quanto esses medicamentos fazem diferença no tratamento e são caros impossível de se comprar 2ª - 0 3ª - 0 4ª - 0 5ª - 0

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento terapêutico via oral que facilita adesão do paciente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O remédio é bastante eficaz, moderno e possibilita que os pacientes possam ter uma vida saudável e útil, além de minimizar seus afastamentos laborais. Sou marido de portadora de EM e acompanho o uso e a melhora proporcionada por este medicamento. 2ª - Diminuição da Fadiga e de novos surtos. 3ª - Diminui o impacto na vida laboral 4ª - Diminui o impacto na vida laboral 5ª - Medicamento vem garantido o controle da doença e diminuição dos sintomas.
14/08/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os dados robustos apresentados e analisados por este conselho, nos mostram evidências científicas/regulatórias para tal incorporação. Tais fatos estão sendo apresentados no documento anexo. 2ª - Descrito no documento anexo. 3ª - Descrito no documento anexo. 4ª - Descrito no documento anexo. 5ª - Descrito no documento anexo.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A vivência e experiência dos pacientes que recebem o diagnóstico, muitas vezes de uma hora para outra, requer uma classe social que nem todos os brasileiros e brasileiras podem acessar, devido aos custos do tratamento e medicamentos. O tratamento sustentado pelo SUS se apresenta como fundamental para a longevidade da vida dos pacientes. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa medicação trará muitos benefícios para os pacientes com Esclerose Múltipla. É custo efetiva a longo prazo, tem via de administração bem tolerada (oral), sem necessidade de centro de infusão, pouco perfil de efeitos adversos . 2ª - Essa medicação é muito efetiva para prevenir novos surtos, apresenta boa tolerabilidade pelos pacientes, com poucos efeitos adversos. Também é uma excelente medicação para considerarmos para mulheres em idade fértil que desejam gestar. Pacientes em uso de natalizumabe com JC em altos títulos se beneficiariam em ter a cladribina com opção de medicação para troca de medicamento. 3ª - . 4ª - "A cladribina apresenta elevado custo à princípio, mas se considerarmos que são feitos 2 ciclos da medicação com manutenção da eficácia por longo período, não é necessário centro de infusão e precisa de poucos exames para controle, essa medicação apresentará para o SUS um impacto orçamentário muito positivo. Estudo "" Cladribina oral para o tratamento da EMRR altamente ativa: análise de impacto orçamentário sob a perspectiva do sistema brasileiro de saúde suplementar"" fez essa análise. " 5ª - Não.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. ACLADRIBINA É UMA MEDICAÇÃO SEGURA E DEFÁCIL UTILIZAÇÃO PARA TRATAMENTO MODIFICADOR DA HISTÓRIA NATURAL DA ESCLEROSE MÚLTIPLA. COM GRANDE EFICÁCICA E SEGURANÇA 2ª - NDN 3ª - ACREDITO TER EXCELENTE RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO 4ª - ND 5ª - ND

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente no SUS as opções de alta eficácia são limitadas. Cada dia mais estamos iniciando medicações de alta eficácia e a medicação mais utilizada que é o Natalizumabe acaba tendo prazo de uso definido e o Alentuzumabe apresenta diversas dificuldades logísticas, não podendo ser utilizado em uma escala grande quanto gostaríamos. A Cladribina é uma medicação que pode ser utilizada em casa, em 4 ciclos no total de 2 anos, ajuda no planejamento gestacional e é de alta eficácia. 2ª - Não 3ª - É uma medicação custo-efetivo, pois apesar do custo inicial alto, algumas vezes será possível utilizar por apenas dois anos. Muitos pacientes podem ficar anos sem uso de medicação, portanto, sem onerar o SUS (tanto pela medicação, quanto por internações). Acredito ser uma boa opção a ser incorporada, não temos nenhuma medicação nesse modelo. 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento altamente eficaz, segundo estudos clínicos. Boa tolerabilidade e segurança. Posologia cômoda. mecanismo de ação diferenciado. a única droga de alta atividade, Pode ser feito planejamento familiar. Dosagem específica por quilo/peso. sem casos de LEMP até o momento.. 80% dos pacientes sem surtos em quatro anos. Evita o ambiente hospitalar para o seu uso. A depleção dos linfócitos se reconstitui rapidamente, sem memória da enfermidade. Não deixando paciente exposto a infecc.ões oportun 2ª - Redução significativa em surtos na progressão da EM de 67%. Redução do risco na progressão confirmada pelo EDSS em seis meses de 82%. Redução significativa em RMN no segundo ano em 92%, em T1 GD positivo e 75% de redução em lesões T2 ativas. 58,1 % dos pacientes no estudo CLÇASSIC EM não precisaram usar outros DMD após o uso da Cladribina e 78,% neste mesmo estudo não necessitaram de dispositivo para auxílio para deambulação 3ª - Comparado com o Natalizumabe, no total de quatro anos de tratamento, uma economia de 52 mil reais. seguindo o preço praticado pelos laboratórios comparativamente 4ª - Traz economia real para o governo 5ª - Vale ressaltar que mais de 65 mil pacientes no mundo não houve relato de LEMP.. Em quase todos outros medicamentos houve relato de LEMP
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais medicamentos estiver incorporado ao SUS, melhor para nós pacientes. 2ª - Não 3ª - A prevenção é melhor que remediar, e mais barato. 4ª - Corta um pouco os privilégios do Estado, e terá orçamento para cumprir integralmente o ART. 196 da CF/88. 5ª - Não burocratizem tanto incorporem o fármaco

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação seria uma opção de alta eficácia por via oral e com custos relativamente inferiores a medicações infusionais de eficácia equivalentes. Além de comodidade posológica, e grandes benefícios em especial as pacientes mulheres em idade fértil facilitando também o planejamento familiar. 2ª - A medicação tem evidência de eficácia como terapia de primeira linha ou mesmo para formas mais ativas da doença. Além de segurança do uso. 3ª - A medicação em termos financeiros é mais barata ao longo de 4 anos do que medicações injetáveis com eficácia inferior a da medicação 4ª - O impacto orçamentário seria muito inferior a perda de qualidade de vida apresentada pelos pacientes. 5ª - .
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos que todos os medicamentos que ajudam no tratamento da esclerose múltipla estejam disponíveis para o tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento necessários para os pacientes com EM. 2ª - NÃO 3ª - NÃO 4ª - NÃO 5ª - não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que seja muito importante facilitando a vida dos pacientes sem condições financeiras 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. .. 2ª - .. 3ª - .. 4ª - .. 5ª - ..
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que nós pacientes com EM temos o direito de termos opções de tratamento que melhor se adaptam a nossa doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como marido de uma paciente recém diagnosticada com EM e, após, vermos e ouvirmos opiniões médicas e de pacientes beneficiados pelo tratamento do SUS, é fato que o protocolo da rede pública esta defasado com relação à medicamentos de alta eficácia no combate à doença. O uso da cladribina é imperioso aos pacientes do SUS, em alternativa ao natalizumabe, principalmente àqueles com JC positivo. Além de todos os demais benefícios trazidos com o uso de um medicamento oral ministrado pelo paciente. 2ª - O relato médico e do paciente constantes no Relatório para a Sociedade trazido na 119ª reunião da Conitec, são impactantes ao discorrerem dos benefícios práticos trazidos pela cladribina. O médico da minha esposa também traz a cladribina como uma excelente alternativa dadas as evidências clinicas e comodidades para a vida do paciente, considerando os longos intervalos em seu uso, possibilitando o planejamento de vida e realização de sonhos dos pacientes. 3ª - Considerando os intervalos das ministrações das doses da cladribina, ou seja, ser uma medicação com longo intervalo de utilização entre os ciclos de medicação, além da gestão do próprio paciente no consumo das doses do medicamento, por ser um remédio de uso oral, economicamente é mais viável do que o natalizumabe, considerando que para este é necessário um aparato hospitalar mensal, que envolve internação e ciclo de exames recorrentes. 4ª - O natalizumabe por ter a necessidade de um aparato hospitalar mensal, que envolve internação e ciclo de exames recorrentes, acaba tendo um impacto orçamentário maior, pois, demanda, além de insumos, como: gases, seringas, entre outros produtos médicos, onera servidores que precisam prestar assistência ao paciente. Portanto, há uma demanda maior ao erário, em razão do custo médico hospitalar que envolve o natalizumabe. 5ª - Espero que a Conitec seja imparcial e defenda o melhor interesse do paciente.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Boa opção para ser incorporado como primeira linha em casos de EM forma RR de alta atividade 2ª - Nao 3ª - Diminuição importante na redução dos custos indiretos, Ressonâncias, infusão EV medicamentosa, viagens para centros da capital, exames laboratoriais frequentes durante tempo prolongado até 4 anos no caso do Alentuzumabe. 4ª - Nao 5ª - O sistema não tem condições de assumir um risco de LEMP em casos pacientes vírus JC positivos e o uso de Natalizumabe além do risco de outras doenças imunomediadas com imunossupressão potente no caso do alentuzumabe.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medição com eficácia comprovada, principalmente para casos ativos. Atualmente não faço uso, mas saber que pode ser uma possibilidade de tratamento frente a essa doença caso algum dia precise, me deixa mais confortável. Além disso, apesar de saber do custo altíssimo da medicação, conheço amigos que sofreram muito para conseguir através do plano de saúde. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de uma opção necessária para formas agressivas da doença com indicação para drogas de ação depletora, com eficácia, segurança e facilidade de monitoramento de possíveis eventos adversos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Como neurologista do SUS, acredito que a clabribina, pelo perfil de segurança, gere menos gastos para monitorização de efeitos adversos, bem como menos gastos para tratamentos desses efeitos. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pagamos por isso no decorrer de nossa vidas com os impostos que pagamos 2ª - O SUS é o tem de melhor para tratamentos., 3ª - Muitos não tem como pagar por causa da doença. 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma oportunidade de usar conhecimento CIENTÍFICO para em prol da Esclerose Múltipla 2ª - Não 3ª - Sendo produzido no Brasil, o remédio será muito mais barato à União. 4ª - Sendo produzido no Brasil, o remédio será muito mais barato à União. 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é uma Medicação altamente eficaz e de ótima tolerância. São vários os estudos científicos que utilizaram a medicação no contexto de surto e progressão de EM, com ótimos resultados. É fundamental que a medicação seja incorporada ao SUS. Além de excelente opção para nossos pacientes é ainda facilmente administração via oral, facilitando o tratamento de pacientes fora dos grandes centros urbanos e demandando menor complexidade estrutural das unidades de saúde no tratamento dos pacientes. 2ª - Medicação extremamente eficaz com pacientes em NEDA 3 por pelo menos 10 anos após tratamento. 3ª - Não precisa de infusão mensal como natalizumabe. São 2 ciclos anuais e pronto. Grande parte dos pacientes não precisa de ciclos adicionais. 4ª - A longo prazo a economia será evidente. 5ª - Precisamos dessa aprovação. Sou neurologista num centro de esclerose múltipla. Gostaria de ter essa oportunidade de oferecer esse tratamento de excelência aos meus pacientes.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com EM surto e remissão que fizeram uso da medicação reduziram o número da taxa anualizada de surtos. Houve menor abandono do tratamento por ser oral e com menos efeitos colaterais comparando com os medicamentos de alta eficácia hoje liberadas pelo PCDT. Os resultados são impressionantes e surpreendentes. 2ª - , 1- Pfeuffer S, Rolfes L, Hackert J, Kleinschnitz K, Ruck T, Wiendl H, Klotz L, Kleinschnitz C, Meuth SG, Pul R. Effectiveness and safety of cladribine in MS: Real-world experience from two tertiary centres. Mult Scler. 2022 Feb, 28(2):257-268. doi: 10.1177/13524585211012227. Epub 2021 May 12. PMID: 33975489, PMCID: PMC8795224., , 2-Magalashvili D, Mandel M, Dreyer-Alster S, Didikin M, Harari G, Flechter S, Achiron A. Cladribine treatment for highly active multiple sclerosis: Real-world clinical , , 3ª - A longo prazo devido ao menor índice de ocorrência acredito ser viável o uso e custo efetivo baseado nos outros medicamentos. 4ª - Lambe T, Duarte R, Mahon J, Nevitt S, Greenhalgh J, Boland A, Beale S, Kotas E, McEntee J, Pomeroy I. Cladribine Tablets for the First-Line Treatment of Relapsing-Remitting Multiple Sclerosis: An Evidence Review Group Perspective of a NICE Single Technology Appraisal. Pharmacoeconomics. 2019 Mar, 37(3):345-357. doi: 10.1007/s40273-018-0718-2. PMID: 30328051, PMCID: PMC6380198. 5ª - A incorporação é necessária e a introdução da droga pode modificar a doença e diminuir realmente os surtos. Algo mais próximo da cura.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A opinião se baseia em: 1) alta eficácia, especialmente em pacientes com alta atividade, 2) baixa taxa de eventos adversos, 3) comodidade posológica, 4) baixa interferência com resposta vacinal (pex COVID-19), 5) boa alternativa para pacientes com contraindicação (ex. JCV+) ou falha ao natalizumabe, 6) recomendação da organização mundial de saúde como medicamento essencial para esta doença. 2ª - Pacientes em risco de desenvolver LEMP/JCV+ não devem usar o Natalizumabe por um período grande de tempo. Neste cenário são necessários outros tratamentos. Atualmente o único tratamento disponível no SUS para este cenário é o alemtuzumab, com necessidade de exames mensais de sangue e urina, além de risco mais elevado de eventos adversos. O tratamento com cladribina se mostrou eficaz e seguro em pacientes previamente tratados com natalizumabe (Möhn N et al, 2019). 3ª - Estudos de longo prazo mostram que o tratamento com cladribina pode permanecer como único tratamento em alguns pacientes por períodos de mais de 9 anos (Leist T et al, 2020), implicando em um custo bastante inferior quando comparado com terapias de administração continuas. 4ª - O uso da cladribina mostrou melhor custo-efetividade que o natalizumabe em um estudo holandês em pacientes com doença de evolução rápida (Michels RE et al, 2019). Além disso, também mostrou melhor custo-efetividade que o natalizumabe para doença altamente ativa no Inglaterra (Hettle R et al, 2018). 5ª - Os pacientes em uso de cladribina oral apresentam uma resposta adequada de anticorpos após vacinação, incluindo vacinas contra a COVID-19. O uso de tal terapia dispensa centros de infusão. A posologia permite melhor aderência, com menor taxa de descontinuação. , Recentemente a Organização Mundial de Saúde emitiu um relatório extenso recomendando a Cladribina como medicamento essencial no tratamento desta doença.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento de alta eficácia contra a Esclerose Múltipla. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Possuo esclerose múltipla de forma remitente recorrente. Fui diagnosticada no ano passado e o meu caso está muito sério e progredindo bem rapidamente. A cladribina oral é um dos medicamentos mais fortes e avançados que temos hoje em dia e fará a diferença na vida de muitos pacientes que possuem essa doença incapacitante e triste. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Absolutamente necessária essa aprovação para tratamento de pacientes com essa condição de esclerose múltipla com riscos neurológicos tão importantes para a sua saúde e qualidade de vida. 2ª - Não 3ª - Sim. Me parece que a medicação favorece sobremaneira o acesso. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga de posologia facilitada para os pacientes , eficaz, nenhum caso de LEMP 2ª - Redução de surto, alta adesão. 3ª - É 50% mais barata. Que o Ocriizumabe 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma droga de eficácia vindo somar as possibilidades que temos para tratar casos de mal prognóstico 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Acho que é importante ter essa medicação para pacientes que o necessitam 5ª - Não. Preciso do SUS para poder dar a medicação
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. È extremamente relevante para o tratamento de EM. 2ª - Diminuir a progressão da doença. 3ª - Muito caro o tratamento. 4ª - muito caro o tratamento. 5ª - muito caro porém muito importante

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina apresenta uma forma de adm. oral o que facilita sua administração pelo próprio paciente. É uma medicação que não apresenta necessidade de centro de infusão para administração e não necessita que sejam realizados exames de controle com tanta frequência como Alentuzumabe. Além disso seria uma opção para pacientes NAIVE com alta atividade de doença e que tenham contra indicação ao Natalizumabe ou ainda em caso de falhas de outras medicações de 1a e 2a linha. 2ª - Estudos mostram eficácia sustentada após 9–15 anos em pacientes em uso de cladribina oral - 90% não precisaram de cadeira de rodas, 81,2% não necessitaram de qualquer apoio para caminhar e 55,8% não precisaram fazer uso de nenhum outro medicamento para EM. Em relação à segurança de longo prazo, dados pós-aprovação com mais de 35.000 pacientes não mostraram novo evento adverso relacionado a infecções, malignidade e LEMP. 3ª - Cladribina tem menor custo-efetividade em comparação com Natalizumabe e Alentuzumabe. ref: Hettle R, Harty G, Wong SL. Cost-effectiveness of cladribine tablets, alemtuzumab, and natalizumab in the treatment of relapsing-remitting multiple sclerosis with high disease activity in England. J Med Econ [Internet]. 2018 Jul 3 [cited 2022 Jun 21], 21(7):676–86. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29618273/ 4ª - Dados de mundo do MSBase Registry demonstraram que Cladribina apresentou maior diminuição de surtos e menos tempo para transição para outra terapia modificadora da doença em comparação com fingolimode, fumarato de dimetila (DMF) e teriflunomida em pacientes com EMRR. 5ª - Estudo Clarity: redução de 67% na taxa anualizada de surto e de 82% do risco de progressão pelo EDSS em 6 meses, redução de 92% das lesões gadolíneo positivas e redução de 75% das lesões positivas em T2 em comparação com o placebo. Eficácia sustentada após 9-15 anos de acompanhamento.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporada no Sistema Público de Saúde, uma vez que existe comprovação científica para a saúde dos pacientes. 2ª - Não tenho 3ª - É mais barato usar esse do que outras terapias. 4ª - As evidências são claras, essa medicação é melhor que as outras múltiplas. 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficácia 2ª - Participei do estudo randomizado e os pacientes 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção de fácil posologia. com menos efeitos colaterais para pacientes com EMRR altamente ativa 2ª - Estudo publicado em 2018, Safety and efficacy of cladribine tablets in patients with relapsing-remitting multiple sclerosis: Results from the randomized extension trial of the CLARITY study, 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Incluída na lista de medicamento essencial para EM da OMS, faz reprogramação imune via oral com alta eficácia prolongada, menor carga posológica e de monitoramento vs DMDs de alta eficácia. Permite gestação e lactação com controle da doença 6 meses após a última dose. Nenhum caso de LEMP (56 mil pacientes). Sem deslocamento do paciente para o centro/ sem afastamento médico para administrar. Melhora significativa da qualidade de vida física e mental, além de melhora sustenta da incapacidade. 2ª - Comentado no campo 11 e evidências anexadas. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acredito que o medicamento em questão é fundamental para a sobrevivência de muitos brasileiros 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. PACIENTES COM ESCLEROSE MULTIPLA ALTAMENTE ATIVA QUE NECESSITAM DE UMA OPCAO SEJA DE UMA ALTA EFICACIA E QUE NAO INTERFIRA DE FORMA IMPORTANTE NO DIA A DIA, NAO COMPROMETA MUITO A IMUNIDADE. 2ª - DAS OPÇÕES QUE TEMOS NO ROL, NENHUMA SE ASSEMELHA EM TERMOS DE MECANISMO DE AÇÃO, POSOLOGIA E PERFIL DE SEGURANÇA. 3ª - O PACIENTE APÓS DOIS CICLOS PODE FICAR ATÉ MAIS DE 5 ANOS SEM NECESSIDADE DE MEDICACAO, O QUE IRÁ IMPACTAR AS CONTAS PUBLICAS DE FORMA POSITIVA. 4ª - ACIMA 5ª - QUANTO MAIOR A INDIVIDUALIZACAO DO TRATAMENTO, MELHOR CONTROLE DA DOENÇA, MENOR CUSTO ECONOMICO, SOCIAL, EMOCIONAL, FAMILIAR, FINANCIERO,ETC.
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante ter porque mesmo que o diagnóstico seja o mesmo, cada corpo reaja de forma diferente e precisa de uma acompanhamento adequado no tratamento de saúde. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que ajudará diversas vidas que precisam do medicamento como único tratamento relacionado à doença! Entendo a importância desses medicamentos na vida do portador de EM e acredito que salvará vidas! 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento e a dignidade do paciente são garantidos por lei, e o Estado tem o dever de oferecer alternativas de tratamento a todos, principalmente a pacientes com patologias neurodegenerativas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda medicação deveria ser incluída no SUS. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos ter mais opções de tratamento disponíveis pelo sus. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário incluir o medicamento, pois ajudará a muitos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente com Esclerose Múltipla e acho muito importante a incorporação desse medicamento no SUS, pois futuramente posso precisar usá-lo como opção de tratamento para a Esclerose. 2ª - É importante os pacientes terem opções de medicamentos de alta eficácia para início de tratamento. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acreditamos que deve ser incorporado no SUS. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Com relação ao impacto orçamentário desta tecnologia referente as demandas judiciais do Estado de São Paulo, compartilhamos que atendemos a 16 pacientes, com custo de aproximadamente R\$ 4,5 milhões /ano. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todas as medicações que comprovadamente podem ajudar a evitar surtos e assim, prevenir sequelas na Esclerose múltipla devem ser disponibilizadas no SUS. 2ª - Cladribina via oral tem comprovada eficácia na Esclerose múltipla remitente - recorrente altamente ativa. 3ª - Todos os custos na Saúde são pensados no sentido de reduzir danos maiores, sequelas definitivas, custos hospitalares e óbitos. 4ª - Não. 5ª - Também sou portadora de Esclerose múltipla, além de médica e funcionária do SUS, posso afirmar que esse tópico me diz respeito de forma direta.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente , vejo a real necessidade do tratamento para esclerose múltipla 2ª - Como paciente , vejo a real necessidade do tratamento para esclerose múltipla 3ª - Como paciente , vejo a real necessidade do tratamento para esclerose múltipla 4ª - Como paciente , vejo a real necessidade do tratamento para esclerose múltipla 5ª - Como paciente , vejo a real necessidade do tratamento para esclerose múltipla
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento deve ser implementado pois estamos falando de bem estar e saúde do paciente. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda medicação com comprovação científica deve ser disponibilizada de forma gratuita a população. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será de grande ajuda pra quem necessita da medicação 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma doença grave com alto custo, pois o tratamento é permanente, 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda contribuição para quem tem EM é válida e digna de ser usada por todos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Proporcionar o melhor tratamento aos pacientes com esclerose múltipla. Saúde é um direito de todos e dever do Estado. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla afeta o corpo como um todo, e qualquer medicação que venha ajudar o paciente, é válida e deve ser disponibilizada. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria uma boa alternativa para pacientes recém diagnosticados. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente, vejo sempre a necessidade de novos medicamentos para que possamos ter o mínimo de uma boa qualidade de vida. 2ª - 00.000.000/0001-00 3ª - 0 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficácia e baixíssimo índice de complicações a longo prazo que traz mais qualidade de vida ao paciente com bom controle da doença 2ª - Nao 3ª - Custo a longo prazo menor que as medicações vigentes 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante ter mais uma droga para o manejo da Esclerose múltipla 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Possibilidade de beneficiar muitos portadores que não tem condições de ter um plano de saúde que possa fornecer. 2ª - Eficácia é muito prático de usar. 3ª - Nenhum 4ª - Nenhuma 5ª - Nenhuma

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é um medicamento de alta eficácia e será mais uma opção para o tratamento da esclerose múltipla altamente ativa. 2ª - É um medicamento muito tranquilo de tomar e os efeitos colaterais são mínimos. A pessoa pode ter uma vida normal pois o tratamento nao impossibilita a pessoa de fazer algo, pelo contrário, da ao paciente mais qualidade de vida. 3ª - É um tratamento caro mas que no terceiro e quarto ano o paciente nao toma nada. Diferente dos outros tratamentos da EM que sao de uso contínuo., 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médica, neurologista, especialista em Esclerose Múltipla. Sou a favor da incorporação da cladribina no SUS para pacientes EM RR altamente ativa. Medicação eficaz, com segurança, necessária para melhorar o tratamento no SUS, além de ser medicação essencial pela OMS. 2ª - Segue em anexo os detalhes do meu parecer. 3ª - Segue em anexo os detalhes do meu parecer. 4ª - Segue em anexo os detalhes do meu parecer. 5ª - Segue em anexo os detalhes do meu parecer.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou favorável à incorporação. Primeiramente por se tratar de uma medicação via oral, com bom perfil de segurança, tolerabilidade e eficácia. Em segundo lugar, sua posologia é extremamente confortável, sendo 1 ciclo anual somente por 2 anos. Outro ponto, é que por ter um mecanismo de ação diferente ao natalizumabe, sem grande risco de complicações como LEMP, é uma opção para os casos de alta atividade especialmente com JC positivo. 2ª - Destaco 2 estudos de longo prazo. Um sobre incapacidade em longo prazo através da análise dos pacientes incluídos nos estudos CLARITY e CLARITY extension, demonstrando que os pacientes expostos ao tratamento somente 10% estavam restritos à cadeira de rodas ou ao leito, enquanto no grupo de não expostos, 22,2% estavam restritos à cadeira de rodas ou ao leito. Outro estudo anexado demonstra melhora da qualidade de vida (aspecto fundamental e muitas vezes ignorado nos estudos) nesses pacientes. 3ª - Nenhuma 4ª - Nenhuma 5ª - Importante ressaltar que os pacientes com EM possuem demandas diversas e que aumentar nosso arsenal terapêutico é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento e tratamento.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral deve ser incorporado na Conitec, visto que possui ótimos desfechos de eficácia prolongada, posologia simples e segurança principalmente SEM risco de LEMP. 2ª - Vários ensaios clínicos randomizados controlados com placebo demonstraram que a cladribina oral é eficaz na redução da taxa de surtos (recidivas) e na progressão da incapacidade em pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente. O estudo CLASSIC-MS, de suma importância, traz resultados sobre a Diminuição do uso de drogas modificadoras da doença (DMDs) subsequentes após o uso de Mavenclad, com 55,8% dos pacientes não precisaram de DMD subsequente de acordo com o Classic MS. Dados em Anexo 3ª - Visto que é um medicamento oral, administrado em dois ciclos em dois anos (ano 1 e 2), com a possibilidade do paciente permanecer sem tratamento pelos próximos dois anos seguintes (ano 3 e 4). Portanto é Opção terapêutica sustentável com benefício econômico, com alto perfil de eficácia e segurança. Com baixo monitoramento e custos envolvidos em apenas os dois primeiros anos. Dados em anexo 4ª - A inclusão da cladribina, impacta diretamente no uso de recursos de monitoramento e insumos hospitalares, visto que é um medicamento oral, administrado em dois ciclos em dois anos (ano 1 e 2), com a possibilidade do paciente permanecer sem tratamento pelos próximos dois anos seguintes (ano 3 e 4). Dados em anexo 5ª - A vantagem da cladribina oral é que a administração ocorre em ciclos de tratamento curtos (geralmente 2 ciclos nos primeiros dois anos), seguido de um período de dose reduzida ou nula, o que pode ajudar a minimizar os riscos a longo prazo associados ao tratamento contínuo. Com perfil de segurança robusto com 0% de LEMP, sendo uma ótima opção como contraindicação ao uso de Natalizumab. Dados em anexo
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante novas e modernas opções de tratamentos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose multipla é uma doença ggrave. Necessita de tratamentos! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente, o remédio que é altamente eficaz mudaria muito minha vida e muitas pessoas que passam pelo mesmo problema, 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que deve ser incorporado sim, pois tenho esclerose múltipla recorrente remitente e sei que posso precisar tomar e não tenho condições financeiras de manter se for necessário 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. será benéfico pois se apresenta com uma medicação já em uso e com benefícios para nós, os pacientes, como as aplicações em tempo mais espaçadas, e de eficácia nesse tratamento, como moro no interior de Minas Gerais, será mais assertivo. 2ª - conforme os artigos e as informações passadas pelo meu Neurologista,, essas evidencias serão favoraveis 3ª - terei uma redução de gastos já que essa medicação é ministrada em espaços maiores de tempo, não gastando com a locomoção para Belo Horizonte todos os meses, 4ª - sim 5ª - tenho expectativas favoráveis para esse tratamento

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como neurologista, vejo o sofrimento de muitos pacientes com EM e o grau de disfunção que os surtos produziram na vida deles. A cladribina é uma excelente medicação, sobretudo para EM alta atividade e para estabilizar a doença. 2ª - Os estudos são robustos, atestando sua eficácia. 3ª - Faemacoeconomia excelente. É possível que a estabilidade da doença vá além dos 4 anos estudados 4ª - Haverá economia tanto pelo uso da medicação, comparado a outras também indicadas para EM alta atividade, quanto impedindo a progressão da doença numa população é que é essencialmente produtiva. 5ª - Posologia revolucionária no tratamento e efetividade excelente.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cada paciente é único e todos devem ter o melhor tratamento para o seu caso. 2ª - O 3ª - O 4ª - O 5ª - O
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de um medicamento de alta eficácia que proporciona um aumento de controle da doença. Além de trazer aumento na qualidade de vida. Mulheres que pretendem engravidar possuem mais chances de planejamento. Diminuição dos efeitos colaterais em relação aos injetáveis e inúmeros benefícios. 2ª - Facilidade na administração. Comprovada eficácia no controle da doença. Pacientes com vírus JC positivo podem usar e muitas outras 3ª - Menor investimento, visto que se toma um comprimido por cinco dias e depois só se repete um mês e tem duração de 4 anos 4ª - Muito menor em relação as outras medicações, visto o tempo de intervalo entre as doses 5ª - Pensem na nossa qualidade de vida e economia pro governo.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento em pauta tem se demonstrado eficaz na modulação da apresentação clínica da esclerose múltipla. Reduziu drasticamente as ocorrências de surtos, além de sua segurança. Vale ressaltar a comodidade posológica para o paciente. Enfim, demonstra um grande passo evolutivo no tratamento desta enfermidade, o que é natural na Medicina. Só precisamos permitir que os pacientes tenham acesso a esse fármaco revolucionário 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante alternativa de droga modificadora de doença 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A EM é uma doença grave que deve ser tratada de forma eficiente. Dessa forma, os pacientes se mantêm ativos social e economicamente, não inflando, ainda mais, o sistema assistencial. Considerando que a maioria dos pacientes são jovens, o custo por paciente afastado x expectativa de vida trazem aos cofres públicos um rombo gigantesco. A inclusão da Cladribina oral vem para minimizar essa situação, já que preserva o paciente com o mínimo de sequelas com custos reduzidos (levando em consideração a 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que devemos ter outras opções de tratamento a EM pois a EM é uma doença autoimune e o seu tratamento é variado para cada tipo de paciente, a possibilidade de um novo tratamento, pode auxiliar o desenvolvimento de pesquisa e da tecnologia no combate contra a EM 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento cladribina oral deve ser incluído no SUS para que todas os portadores da doença tenham acesso ao tratamento e retomem sua qualidade de vida, visto que é um tratamento extremamente caro por via particular 2ª - Não 3ª - Com a incorporação do medicamento no SUS, toda a população independente de classe econômica terá acesso ao tratamento. 4ª - Não 5ª - Minha irmã é portadora da doença e foi muito difícil conseguir o direito ao medicamento, tivemos que recorrer a métodos judiciais, portanto, sou a favor da disponibilidade do medicamento no SUS.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção para pacientes com EM altamente ativa e contraindicação só Natalizumabe 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação bem tolerada, altamente eficiente e com ótimo perfil de efeitos adversos 2ª - Medicação bem tolerada, altamente eficiente e com ótimo perfil de efeitos adversos 3ª - Preservação da capacidade funcional, com menores gastos com reabilitação e previdência social, a médio-longo prazo. 4ª - Baixo impacto, se comparado com o gasto com internações, reabilitação e pressão no sistema previdenciário. 5ª - Ndn
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós paciente de EM devemos escolher o nosso tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Desde foi comprado que é eficaz ao tratamento da EM necessita ser inclusa! A população Brasileira não tem a condições financeiras de arcar com o custo de medicação eficaz devido serem valores absurdos. 2ª - Sim 3ª - Sim 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos poucas opções de drogas seguras, com controle eficaz da evolução da doença, para o público mais atingido pela patologia, as mulheres em idade fértil 2ª - Não. Já existem os estudos de segurança e eficácia 3ª - Só possível com a liberação pelo SUS 4ª - Sem condições de compra privada 5ª - Não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Dignidade humana. Direito á saúde. 2ª - N 3ª - N 4ª - N 5ª - N
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é droga já incorporado ao rol de medicamentos disponíveis para o tratamento da esclerose múltipla recorrente-remitente na maioria dos países da Europa, nos EUA e no Canadá. Trata-se de excelente opção para pacientes ainda virgens de tratamento e com doença ativa recém-diagnosticados, bem como opção já consagrada na falha a medicamentos de primeira linha ou na impossibilidade de manutenção do uso de natalizumabe em decorrência do risco inaceitável de leuconecefalopatia multifocal, 2ª - As evidências clínicas são robustas e baseadas em estudos científicas adequadamente desenhados. 3ª - Trata-se de medicação oral e de uso por tempo bastante limitado, o que prescinde de ambiente hospitalar ou de doses repetidas ao longo do tratamento. 4ª - Neste momento, acredito que o eventual impacto será minimizado pelo melhor tratamento e maior produtividade econômica no longo prazo. 5ª - A inclusão da cladribina beneficiará pacientes que, hoje, em decorrência do atual PCDT, carecem de opção eficaz e segura nos contextos clínicos já descritos anteriormente.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A EM é uma doença cujos sintomas tem muitas faces e cada paciente reaja de uma forma. Portanto, quanto mais opções de medicamentos e tratamentos, é melhor. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - A economia a longo prazo é notória: com um tratamento eficaz, o paciente volta aos meios de produção e o Estado economiza com terapias e outro (caros) medicamentos. 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Garantir uma melhora na qualidade de vida das pessoas que portam a esclerose múltipla é ter a certeza que milhares de vidas serão transformadas 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cada paciente é único de ao longo da vida precisa de novos tratamentos que devem ser incorporados. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os medicamentos e tratamentos são caríssimos e isso exclui o tratamento a todos que possuem a doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho Esclerose, lutar para uma vida melhor com a medicação. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora da doença e creio que rosa medicação que seja benéfica é que melhore as nossas condições de vida sejam bem aceitas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A E.M é uma doença cara, pois exige medicamentos de apoio, fisioterapia e outros, então tudo que for para tornar o tratamento acessível, melhor 2ª - Só que a Santa Casa de MG tem os melhores medicos do país! O ambulatório de doenças desmielinizantes é o melhor! 3ª - 14110392624 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes que possuem esclerose múltipla e são JC virus positivo devem ter mais uma opção de medicação de alta eficácia além do Alentuzumabe. Essa é uma medicação que pode mudar a qualidade de vida e proporcionar uma maior independência para vários pacientes que convivem com essa condição tão complicada. Além disso, espero que essa medicação seja incorporada, pois muitas pessoas têm dificuldade em conviver e aceitar medicações de via paraenteral 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento de EM precisa ser plural como plural é o desenvolvimento dela nas pessoas. Medicções como fingolimoide, essa é outras são muito importantes. 2ª - Na 3ª - Saúde não tem preço 4ª - Diminuindo os desvios é possível ter no orçamento. 5ª - Nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente medicação 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento vida oral e estudos indicam que esse remédio é para muitos ideal. 2ª - A 3ª - A 4ª - A 5ª - A
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que o remédio oral cladribina deve ser incluído no SUS, pois ampliar a gama de opções terapêuticas é crucial. Dada a singularidade de cada paciente e a variação de respostas medicamentosas, oferecer múltiplas escolhas de tratamento é essencial. Isso asseguraria atendimento adequado aos pacientes de esclerose múltipla, honrando seu direito constitucional à saúde e melhorando sua qualidade de vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes tem necessidades diferentes, e quanto maior a oferta de medicamentos pelo SUS, melhores são as chances do portador da doença manter a EM sob controle e ter qualidade de vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante para as pessoas que não estão com resposta nos demais medicamentos vigentes. 2ª - Os neurologistas estão a favor do remédio o que corrobora a eficácia do tratamento. 3ª - O impacto econômico deverá ser absorvido pelo SUS. 4ª - O orçamento deverá ter um responsabilidade para a saúde das doenças que podem impactar com suas sequelas toda o orçamento caso não sejam tratadas previamente 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda medicação nova é uma ajuda ,pois cada um evolui essa doença de forma diferente! E tem muita gente em falha terapêutica 2ª - Não 3ª - Não não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. demanda crescente por medicamento 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda e qualquer medicação comprovada precisa ser incorporada para pacientes portadores da doença na qual necessitam só sus 2ª - Se existe a evidência clínica, então existe resultados. 3ª - São medicamentos de alto custo para os pacientes que não tem condição de comprar 4ª - Sim 5ª - Sim
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda nova descoberta de tratamento para pacientes com EM é válida para amenizar os surtos e quem sabe um dia chegar a cura. 2ª - O 3ª - O 4ª - O 5ª - O
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa ser melhorado! Pessoas dependem de tratamento público! 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou favorável a incorporação da tecnologia, pois apresenta perfil de segurança, eficácia e econômico compatível com as necessidades dos pacientes, profissionais de saúde e SUS. Como especialista na área, já tive a oportunidade de fazer uso da tecnologia acompanhando diversos pacientes, tendo obtido controle adequado da doença, levando a menos gastos ao sistema em relação a internações, infusões, seguimentos de farmacovigilância, reabilitação, dentre outros. 2ª - Os estudos clínicos de diversas fases demonstram os benefícios indubitáveis relacionados a tecnologia. 3ª - A incorporação da tecnologia geraria menos custos com farmacovigilância e administração de medicamentos infusionais. 4ª - Levando em consideração que não é utilizada terapia combinada, e que os custos são equivalentes, não haveria impacto orçamentário importante. 5ª - A tecnologia é aliada poderosa no planejamento familiar de pacientes acometidas da enfermidade.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Dar acesso ao tratamento de uma doença que tem controle, além de dar qualidade de vida ao portador, a longo prazo é menos oneroso ao Estado fornecer um medicamento do que internar um paciente várias vezes. Ademais, não podemos nos olvidar do fato de que um paciente com qualidade de vida é um cidadão economicamente ativo, acarretando em benefícios decorrentes. Ou seja, mais uma vez o Estado gasta menos com aposentadorias por invalidez, entre outros benefícios e garante a dignidade da pessoa. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós pacientes portadores de esclerose múltipla, devemos ter mais opções de medicamentos disponíveis no SUS. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. TRATA-SE DE MEDICAÇÃO DE ALTA EFICÁCIA E FÁCIL POSOLOGIA, ADEQUADA PARA UM GRANDE NÚMERO DE PACIENTES QUE ATUALMENTE NÃO TEM TRATAMENTO GARANTIDO DADAS AS CONTRA-INDICAÇÕES DE OUTRAS MEDICAÇÕES. MEDICAMEÇÃO QUE FAVORECE O PLANEJAMENTO GESTACIONAL PARA PORTADORAS JOVENS DE ESCLEROSE ALTAMENTE ATIVA. 2ª - NÃO POSSUO OUROS TRABALHOS NA ÁREA. POSSUO EXPERIENCIA CLÍNICA FAVORÁVEL COMO MÉDICO PRESCRITOR 3ª - ATESTO A QUALIDADE DE TRABALHOS RELACIONADOS COM MENOR IMPACTO ECONOMICO PARA A SAUDE PUBLICA 4ª - IMPACTO ORÇAMENTARIO FAVORAVEL COM DIMINUIÇÃO DO NUMERO DE INTERNAÇÕES POR SURTOS DE DOENÇA DESMIELINIZANTE, MENOR NECESSIDADE DE OUTROS TRATAMENTOS. TRATAMENTO REALIZADO EM POUCA ETAPAS. 5ª - AGRADEÇO A OPORTUNIDADE E TORÇO PELO SUCESSO DA EMPREITADA

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Múltipla é uma doença que afeta não só a parte neurológica do paciente. Ela afeta todo o conjunto e reverbera em diversas áreas como a mobilidade, a psicológica e a capacidade laborativa do paciente. Os danos neurológicos e suas consequências afetam muito os pacientes. É importantíssimo que nós, pacientes, tenhamos os melhores tratamentos à disposição. Se há uma medicação de alta eficácia disponível no mercado,, ela precisa ser disponibilizada a todos. 2ª - Estudos já comprovaram a alta eficácia da medicação e como isso reduz a quantidade de surtos do paciente, proporcionando melhor qualidade de vida. 3ª - Não tenho conhecimento 4ª - Não tenho conhecimento 5ª - Não tenho conhecimento
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla remitente-recorrente é uma doença que pode ter os fenótipos de leve e moderada atividade, bem como alta atividade, que corresponde ao grupo com manifestação mais acelerada da doença. Quando olhamos para o PCDT, vimos que a pacientes com leve a moderada atividade possuem diversas opções terapêuticas com variadas vias de administração, enquanto o paciente com doença altamente ativa possui apenas duas, sendo ambas via intravenosa. É necessário ampliar o arsenal terapêutico. 2ª - Cladribina oral é uma droga modificadora de doença com comprovada alta eficácia e mecanismo de ação inovador. Sua terapia de reconstituição imune seletiva possibilita que o paciente combata a doença enquanto ainda tem defesa em seu organismo, diferentemente da outra opção de terapia de reconstituição imune disponível no SUS., Não apenas, a experiência clínica de cladribina oral já conta com mais de 60 mil pacientes e nunca foi constatado um caso de LEMP. 3ª - A cladribina oral se mostra uma opção terapêutica com eficácia comparável às outras drogas disponíveis para alta atividade e sem aumento significativo nos custos de tratamento. 4ª - O impacto orçamentário não é significativo. 5ª - n/a
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faz 18 anos que minha mãe teme esclerose, eu passei por muitas fases, no começo não tinha medição nenhum pelo SUS, eu tive que entrar com um processo pelo governo também, essa doença e pouco falada ainda, pouco est#xdada, , minha mãe já tem remédio certo e pega sua hoje, mas eu penso nas pessoas que estão passando por isso hoje, que seja mais fácil para elas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu tenho uma irmã com esclerose múltipla. Mais um remédio sempre é válido para auxiliar no tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha filha tem esclerose múltipla e precisa que tenha a disposição dela os melhores e mais modernos medicamentos que estão no mercado para que ela possa ter uma condição de vida digna e consiga contribuir com o seu trabalho para a sociedade 2ª - Atualmente as pesquisas e novos medicamentos têm ajudado ao portador de esclerose múltipla a ter uma vida mais normal possível 3ª - É de extrema importância que medicamentos de alta eficiência sejam fornecidos pelo sus 4ª - A importância de medicamentos fornecidos pelo sus ajuda as famílias que não possuem condições financeiras a terem uma vida digna 5ª - Somente isto mesmo
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente de esclerose múltipla e essa nova opção de tratamento é muito válida. É uma alternativa a mais, uma vez que nem todas as medicações disponíveis no SUS podem ser compatíveis com cada paciente. Acho que essa outra opção de medicamento vai ajudar muito na qualidade de vida de muitos pacientes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento para a esclerose múltipla não é padrão, cada paciente tem necessidades diferentes. É uma doença grave que pode ser incapacitante, porém, hoje existem bons tratamentos e todos devem ter acesso a todos eles. 2ª - Nao 3ª - Não. Creio que o simples fato de termos mais um medicamento comprovado que pode ajudar no controle de uma doença grave deve ser suficiente para que o SUS disponibilize, visto que nem todos os pacientes tem a mesma resposta com os diferentes medicamentos e então é preciso ter a melhor opção 4ª - Não 5ª - O direito à saúde é de todos e cada médico deve poder escolher o melhor tratamento para seu paciente.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho necessária a inclusão da Cladribina para termos mais opções de tratamento. 2ª - ... 3ª - Devido o medicamento ser de alto custo, a inclusão dele no SUS será de grande importância. 4ª - ... 5ª - ...
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A doença sendo pouco conhecida, merece um bom tratamento, eu como paciente de em, sei como é importante a medicação fornecida pelo SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É mais uma opção de tratamento para quem não se adapta com as medicações existentes no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Empresa	1ª - Não tenho opinião formada. Como detentora do natalizumabe, a Biogen reitera que a inclusão de novas opções no arsenal terapêutico disponível para tratamento da esclerose múltipla é mais um passo importante rumo ao melhor cuidado dos pacientes. Assim, o objetivo desta contribuição é apenas ponderar questões trazidas no dossiê do demandante sobre o natalizumabe e trazer sugestões para esclarecer temas abordados no relatório técnico de recomendação da Conitec. 2ª - Vide arquivo em anexo. 3ª - Vide arquivo em anexo. 4ª - Vide arquivo em anexo. 5ª - Vide arquivo em anexo.
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou a favor para contribuir para os pacientes portadores de Esclerose Múltipla para controle da doença e consequentemente melhor qualidade de vida 2ª - . 3ª - É uma medicação que o paciente pode não ter mais surtos e não precisar de mais nenhuma medicação continua evitando internação, aplicações de remédio, etc 4ª - . 5ª - .
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo tratamento deve estar disponível para uma melhora na qualidade de vida dos pacientes 2ª - Nao 3ª - Medicamento x salário mínimo, uma piada 4ª - Pessoas, Doentes geram custos e não contribuem, matemática simples 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Se faz necessário o uso de medicamentos mais potente para uma classe de pacientes que cresce cada vez mais no nosso país. 2ª - Não tenho 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina é uma droga segura, já amplamente usada na sua forma injetável para tratamento da Esclerose Múltipla em alguns países do leste europeu e na sua forma oral, em comprimidos, na Europa (desde 2017), nos EUA (desde 2019) e em mais de 75 países (desde 2020). Além do uso em comprimidos possibilitar maior adesão dos pacientes ao tratamento, a Cladribina oral tem alta eficácia no controle dos surtos/recaídas da doença e é notadamente segura (não causa autoimunidades secundárias, lemp, etc.) 2ª - A Cladribina oral tem alta eficácia no controle dos surtos/recaídas da doença e é notadamente segura (não causa autoimunidades secundárias, lemp, etc.). https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa0902533 3ª - A cladribina na sua forma oral poderia desonerar os serviços prestados pelo SUS em comparação às outras drogas injetáveis por infusão usadas no tratamento da Esclerose Múltipla, já que não precisaria de espaço físico, material, pessoal especializado para aplicação dos remédios do tipo infusão como o Natalizumabe, Ocrelizumabe, etc. 4ª - A cladribina na sua forma oral poderia desonerar os serviços prestados pelo SUS em comparação às outras drogas injetáveis por infusão usadas no tratamento da Esclerose Múltipla, já que não precisaria de espaço físico, material, pessoal especializado para aplicação dos remédios do tipo infusão como o Natalizumabe, Ocrelizumabe, etc. 5ª - A Cladribina é uma droga segura, já amplamente usada na sua forma injetável para tratamento da Esclerose Múltipla em alguns países do leste europeu e na sua forma oral, em comprimidos, na Europa (desde 2017), nos EUA (desde 2019) e em mais de 75 países (desde 2020). Além do uso em comprimidos possibilitar maior adesão dos pacientes ao tratamento, a Cladribina oral tem alta eficácia no controle dos surtos/recaídas da doença e é notadamente segura (não causa autoimunidades secundárias, lemp, etc.)
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tudo que for benéfico deve ser incorporado no SUS, contribuirá para o desenvolvimento saudável e qualidade de vida de quem tem a doença 2ª - Apoiado pelos melhores médicos especialistas 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo medicamento deve ser fornecido pelo SUS, assim como está na Constituição Federal. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho visto o quanto a medicação tem impacto positivo em aspectos de vida diárias, melhora clínica, remissão de surtos 2ª - Pacientes com remissão de surtos 3ª - Custo benefício vale a pena, são pacientes jovens que se manterão ativos trabalhando 4ª - Uso da medicação oral por no máximo 20 dias em 2 ciclos de tratamento 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS pode fazer diferença no tratamento e na vida de muitas pessoas que não tem acesso aos medicamentos que precisam. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho importante novos medicamentos para a esclerose múltipla 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficacia que proporciona ao paciente qualidade de vida 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. N 2ª - N 3ª - N 4ª - M 5ª - N
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Altamente funcional e terapêutico 2ª - Muito bom medicamento. 3ª - A longo prazo sai melhor economicamente para o SUS 4ª - O mesmo acima 5ª - Reforçando que os benefícios físicos, mentais e emocionais são muito bons
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais medicações forem aprovadas para serem distribuídas as pessoas portadoras da doença é melhor ainda! Pois é dever do governo fornecer tratamento para seus cidadãos, cada paciente tem seus sintomas, reações medicações de forma individualizada, então quanto mais opções tiverem melhor para precisa achar a melhor medicação para ser tratado. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha NORA E MUITOS OUTROS PACIENTES PRECISA DESTES TRATAMENTO 2ª - Precisão deste medicamento 3ª - Eles não tem recuso 4ª - Nenhum impacto no orçamento 5ª - Nao
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remédio importante no tratamento deve ser incorporado ao Sus 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que quanto mais opções tivermos para controlar a atividade de doença da esclerose múltipla, melhor será a qualidade de tratamento que poderemos oferecer aos pacientes do SUS. A cladribina já tem sua eficácia comprovada e ótima comodidade posológica. Por ser uma droga utilizada por via oral, há menos custos em relação a drogas intravenosas, que precisam ser administradas em esquemas de hospital-dia ou até com paciente internado. 2ª - A cladribina funciona como uma terapia de reconstituição imunológica, causando imunossupressão temporária seguida por repopulação e mudanças qualitativas de longo prazo na função imunológica. Tem sua eficácia comprovada através de diversos estudos, sustentada a longo prazo, além de alta comodidade posologica por ser via oral e por ser tomada durante pouco tempo, não necessitando de uso contínuo como outras drogas modificadoras de doença pra esclerose múltipla. 3ª - A medicação tem alto custo, porém é utilizada por um curto período de tempo, sendo assim, se calcularmos o custo relativo com outras medicações que precisam ser usadas diariamente ou mensalmente, o custo é semelhante. 4ª - Por ser uma droga administrada por via oral, não há custos relacionados a internação ou necessidade de administração em centros de infusão (esquema hospital-dia), dessa forma, o paciente pode fazer uso em casa, sem estar internado, não precisando utilizar de suporte hospitalar. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fácil posologia e alta eficácia. 2ª - Facilidade posologica (via oral), tolerabilidade, perfil de segurança e eficácia., Siddiqui MK, et al. (2018) Systematic literature review and network meta-analysis of cladribine tablets versus alternative disease-modifying treatments for relapsing–remitting multiple sclerosis, Current Medical Research and Opinion, 34:8, 1361-1371, DOI: 10.1080/03007995.2017.1407303 3ª - Impacto econômico positivo visto que alta eficácia reduz internações hospitalares e dias de afastamento por doença. Medicação feita durante 02 anos. 4ª - . 5ª - Experiência pessoal clínica excelente. Com boa aceitação, baixíssimo perfil de efeitos colaterais.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A inclusão deste tratamento/medicamento vai trazer mais qualidade de vida e ajudar na Melhoria das pesquisas sobre o tema 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de novas medicações e tratamentos para a EM 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os medicamentos tem que ser acessíveis a todos 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A ampliação da diversidade de medicamentos para o tratamento da Esclerose Múltipla é fundamental para que os pacientes consigam encontrar as medicações que mais se adequem às suas necessidades e controlar a progressão da doença, além de ser um grande passo para manter a nossa qualidade de vida. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa estar com medicações modernas 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença difícil controle e deve receber todo apoio 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação muito importante para quem tem Esclerose Múltipla Remitente Recorrente. Além de ser uma medicação altamente eficaz, ela pouparia o paciente de ter que se submeter a tratamentos infinitos e com efeitos colaterais danosos e por vezes muito desagradáveis. Essa medicação é aplicada no período de 2 anos, dividida por ciclos. Reduz a taxa anual de surtos, reduz o número médio de lesões por paciente, melhora a qualidade de vida (física e mental), sem aumento de infecções oportunistas. 2ª - xxxx 3ª - xxxx 4ª - xxxx 5ª - xxxx

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/08/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções melhor para os pacientes manter a doença controlada e sem surtos! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para acesso ao medicamento à todos os pacientes que precisam. 2ª - Não. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
14/08/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. No anexo. 2ª - No anexo 3ª - No anexo. 4ª - No anexo 5ª - No anexo.
26/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina é uma Droga Modificadora da Doença (DMD) de excelente perfil de eficácia e segurança para tratamento da esclerose múltipla. Ademais a posologia é muito interessante já que o paciente recebe um ciclo no primeiro ano de 5 dias e um ciclo no segundo ano de mais 5 dias. 2ª - Sim, vou anexar o estudo de extensão do estudo pivotal CLARITY que comprova a evidencia da cladribina no tratamento da esclerose múltipla. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Acompanho 5 pacientes em uso desta medicação. Das cinco pacientes apenas uma apresentou falha terapêutica (isto é, a doença evoluiu) entre o primeiro e o segundo ciclo. As outras quatro pacientes apresentaram benefícios sem precedentes quando comparados aos tratamentos que utilizavam anteriormente.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É fundamental a incorporação desse medicamento como opção segura para quem usa natalizumabe e tenha o vírus JC positivo, como qualidade de vida por ser oral e por não necessitar que o paciente se desloque até um centro infusional ou hospital. Acrescenta humanização à um tratamento já bastante desgastante. 2ª - Melhoria da recuperação do paciente por menor desgaste físico e emocional 3ª - Por sua posologia, gera economia no transcorrer do tratamento 4ª - Acredito que gere menor impacto a longo prazo 5ª - Esse medicamento seria uma conquista e garantia de qualidade no tratamento em casos de falha terapêutica no uso do natalizumabe
26/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento de alta eficácia! 2ª - Demonstra alta eficácia no tratamento 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acompanho diversos pacientes com Esclerose múltipla e tenho alguns pacientes já em uso de cladribina. Esses pacientes estão com a doença estabilizada, sem surtos há mais de 3 anos, sem novas lesões na ressonância, sem sinais de progressão da doença e com uma melhora importante da qualidade de vida. Muitos voltaram a trabalhar pois melhoraram das sequelas 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
26/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento de alta eficácia e custo benefício a longo prazo para governo, visto que tem uma finitude para sua utilização, diferente de outros medicamentos. 2ª - Nao se aplica 3ª - Não se aplica 4ª - Nao se aplica 5ª - Nao se aplica

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo medicamento essencial para melhorar a condição de vida, deve ser proporcionado pelo SUS, pois sabemos que são de alto custo. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação muito importante e necessária aos pacientes com a esclerose múltipla altamente ativa 2ª - Já existem vários estudos confirmando sua eficácia 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que o avanço da ciência que gere melhor resposta terapêutica associa a maior adesão e comodidade posológica, deve estar obrigatoriamente disponível a todos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
26/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. "Acredito fortemente que a Cladribina deve ser incorporada ao SUS por vários motivos, mas o principal é uma falha, ao meu ver GRAVÍSSIMA que existe no PCDT, onde os pacientes ""caem em um limbo"", sem ter pra onde ir. Este cenário grave é exatamente o que a especialista citou, ou seja, pacientes contraindicados por Natalizumabe por JCV positivo. Esses pacientes hoje não tem onde recorrer. Portanto aqui não se deveria olhar o que o laboratório pediu, mas sim o Problema grave no PCDT nestes casos" 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - "Uma contribuição complementar a opinião: acompanhei toda a reunião da CONITEC, entendo que processos existem para serem seguidos, porém acho que ficou claro a conclusão que não se tratava de um problema de tecnologia em si, mas sim um problema que considero do próprio PCDT. Onde um número expressivo de pacientes hoje (JCV Positivos) não possuem opção. Então acredito que identificado o problema, e posta a solução, o processo deveria ser flexibilizado, não importando ""o texto proposto"""

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Mavenclad (Cladribina) é uma opção segura para quem tem EMRR e teve falha terapêutica com o natalizumabe ou fingolimode. 2ª - Sua eficácia está comprovada cientificamente na literatura médica e contém registro na Anvisa sob o número 100890411. 3ª - Este medicamento contribuirá para a redução de custos com o tratamento da Esclerose Múltipla no SUS como se evidencia no cálculo rápido abaixo., Considerando um paciente dentro da média de peso dos brasileiros (faixa de 60Kg a menos de 70Kg) com falha no Natalizumabe, o custo com Cladribina em 4 anos de tratamento seria de R\$336.000,00 (6comp. x 4sem. x R\$14000), enquanto o custo com Natalizumabe seria de R\$407.520,00 (1dose x 48 mes. x R\$8490)., Outros fatores indicam uma economia ainda maior. 4ª - Não haverá impacto orçamentário já que o paciente sairá de outros medicamentos mais caros já bancados pelo SUS. 5ª - Não.
27/07/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para beneficiar as pessoas que precisam tratar essa doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
27/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho EM e preciso desta medição, tenho problemas com fígado e ela iria me ajudar no tratamento além de ser mais prática devido ao intervalo de uso. 2ª - n/a 3ª - n/a 4ª - n/a 5ª - n/a
27/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga de extrema eficácia para uma doença incapacitante quando não responde às terapias de primeira-linha. 2ª - Não 3ª - A droga, por ter eficácia maior que as outras, geraria uma economia em relação à incapacidade física dos pacientes, além de evitar internações prolongadas e uso do sistema de saúde de modo geral. 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento com proposta curativa 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
27/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação de alta eficácia, vários estudos apontam sua eficácia e a forma de administração poderá favorecer muitos usuários do SUS., Acredito que seja muito importante para a qualidade de vida do paciente que ele possa, junto com seu médico, optar pelo melhor tratamento para sua patologia e realidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
27/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que é um medicamento eficaz, com baixa taxa de efeitos colaterais que pode ajudar muito os pacientes com esclerose múltipla. 2ª - Eficaz e seguro. 3ª - A medicação parece ter um bom custo benefício 4ª - Não tenho informações sobre o impacto orçamentário 5ª - Não
27/07/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considerando o custo do medicamento, e que é uma doença sem cura, mas com tratamento, acho importante que esse tratamento esteja disponível no SUS. 2ª - Não. 3ª - Não 4ª - Não. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos urgentemente de mais opções de alta eficácia para EM no SUS 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - Não
27/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento é capaz de auxiliar significativamente a vida dos pacientes, e por ter um alto custo é extremamente de difícil acesso 2ª - N/a 3ª - valor bem elevado para pessoa física comprar 4ª - N/a 5ª - N/a
27/07/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser um medicamento de alto custo deveria ser concedido pelo Sus 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
27/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença difícil de se tratar, com medicamentos caros que a população não tem condições de ter. Apenas a incorporação no SUS seria uma forma desses pacientes serem tratados. 2ª - N/A 3ª - N/A 4ª - N/A 5ª - N/A

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho filha com esclerose e desejo remédios mais seguros e eficazes pra tratar a doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não Tenho condições 5ª - Não
27/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente essa medicação seria uma droga mais eficiente para minha condição atual por causa das recorrentes falhas terapêuticas. 2ª - , Pelos estudos realizados a eficácia do medicamento seria importantíssimo para os portadores da EM. 3ª - O valor do medicamento é incompatível com qualquer nível de classe social. 4ª - Absolutamente impossível arcar com o valor dessa medicação. 5ª - Peço encarecidamente a introdução da Cladribina como alternativa terapêutica para os pacientes de EM que não responderam as outras medicações oferecidas.
27/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS deve entregar mais de uma opção para tratamentos., De acordo com o documento disponibilizado https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/sociedade/20230725_resoc_414_cladribina-oral_esclerose-multipla.pdf minha opinião é que o conitec não está apresentando uma informação concreta que indique a não utilização da medicação, já que do ponto de vista da comodidade e qualidade de vida do paciente, ponto de vista orçamentário e médico só teve ganhos a médio prazo. 2ª - Nada a informar 3ª - Nada a informar 4ª - Nada a informar 5ª - Nada a informar
27/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que o acesso ao medicamento pode ajudar os pacientes em qualidade de vida 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. DEVE SER INCOCORPORADO AO SUS DEVIDO A COMODIDADE E RESULTADO DESSE MEDICAMENTO, VISTO QUE O PACINETE JA SOFRE MUITO COM ESSA DOENÇA. TER UM MEDICAMENTO MAIS COMODO SERIA MUITO BOM. 2ª - NÃO TENHO 3ª - NÃO TENHO 4ª - NÃO TENHO 5ª - NÃO TENHO
27/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia e posologia confortabilíssima para pacientes com Esclerose múltipla, que podem contribuir para controle adequado da sua doença e, com isto, mudar a vida de milhares de pessoas. 2ª - Estudos comprovam a alta eficácia da cladribina, bem como sua custo-efetividade e potencial de modificação na história natural da doença. 3ª - Estudos comprovam a alta eficácia da cladribina, bem como sua custo-efetividade e potencial de modificação na história natural da doença. 4ª - Estudos comprovam a alta eficácia da cladribina, bem como sua custo-efetividade e potencial de modificação na história natural da doença. 5ª - Sou Neuroimunologista e meus pacientes em uso de Cladribina estão super bem adaptador à medicação.
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação de alta eficácia, via oral, com estudos extremamente sólidos sobre seu efeito não só para EMRR mas também para os casos de EMSP 2ª - Não 3ª - Não 4ª - O óbvio, menos internações, menos pacientes carecendo de cuidados especiais, a longo prazo uma economia considerável 5ª - Não
28/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa doença é muito agressiva e não só retira o doente de seu trabalho ativo como várias pessoas de seu entorno, esse é só um exemplo. Todo medicamento que possa amenizar deve ser tentado. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - O impacto orçamentário se equilibra pois o prejuízo para o paciente não tratado, seus familiares e toda a sociedade é muito maior 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma excelente opção de tratamento para Esclerose Múltipla. Tratamento de alta eficácia, para uma condição grave, que incapacita pacientes jovens. 2ª - As evidências mostram que o mavenclad é uma opção terapêutica aos pacientes com alta atividade que tem JC positivo (uma das contra indicações ao uso do Natalizumabe - opção atualmente aprovada pelo pcdt), além de permitir um planejamento familiar adequado. 3ª - Como é uma droga com período de uso em 2 anos, não impacto a longo prazo se torna superior ao de outras terapias de alta eficácia que precisam de utilização por tempo indefinido. 4ª - Não 5ª - Não
28/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Mavencclad é uma opção para nós pacientes de esclerose múltipla que porventura tivermos falha terapêutica com outra medicação., , Ele é uma opção para as mulheres que pretendem engravidar e também para quem mora longe de grandes centros para tomar medicações como natalizumabe., , Ele é de reconstituição imune, oral, uma vez por ano, por apenas dois anos e talvez nunca mais na vida tome nenhuma outra medicação para esclerose múltipla. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não é justo não ter alternativa de tratamento.
28/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faço uso do medicamento fornecido pelo plano de saúde. Resultado eficaz q deve ser ampliado pelo SUS. 2ª - Medicamento com efeitos adversos como tontura e enjoo, mas com grande eficácia diminuindo as lesões e surtos. 3ª - Medicamento de alto custo, dificultando acesso da grande maioria dos pacientes com EM. 4ª - Atualmente o plano de saúde arca com o fornecimento do medicamento, através de liminar judicial 5ª - Não
28/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser imolado no SUS 2ª - Nada 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina é uma medicação oral de alta eficácia para controle d a esclerose múltipla, de fácil tomada e monitorização. Precisamos de mais uma opção pra doentes graves que não possam usar mais o natalizumabe. Pois, o Alentuzumabe, a outra opção tem altos riscos de complicações e fácil uso em situações que o paciente tem pouco acesso aos serviços de saúde. 2ª - Seu estudo pivotal foi a medicação que mais proporcione ausência de atividade de doença que significa ausência de novas lesões ou novos surtos ou progressão de doença, comparado aos demais remédios. O que nos mostra que é uma excelente opção para todos os pacientes, mas principalmente para doentes mais graves. 3ª - temos inúmeras avaliacaoes econômicas mostrando que a longo prazo - quando o paciente passa vários anos sem tomar medicação e sem surtos da doença, o custo dessa medicação atualizado, se torna menor que outras medicações de alta eficácia. 4ª - temos inúmeras avaliacaoes econômicas mostrando que a longo prazo - quando o paciente passa vários anos sem tomar medicação e sem surtos da doença, o custo dessa medicação atualizado, se torna menor que outras medicações de alta eficácia. 5ª - É importante considerar que pacientes dos interiores não precisam ficar vindo na capital para tomar infusao de medicação mensal ou anual., Alem disso é uma opção para pacientes que desejam engravidar durante a doença, uma vez que as pacientes estão liberadas para gestação após 6 meses do uso., Também há menor necessidade de exames trimestrais do outras medicações.
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. sou médico neurologista e atendo portadores de esclerose multipla. esta nova medicação preenche uma lacuna existente no tratamento da doença, por isso entendo que deva ser disponibilizada pelo SUS aos pacientes da rede publica. 2ª - sou médico neurologista e atendo portadores de esclerose multipla. esta nova medicação preenche uma lacuna existente no tratamento da doença, por isso entendo que deva ser disponibilizada pelo SUS aos pacientes da rede publica. 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Imprescindível., Melhor tratamento p em 2ª - Pacientes q usaram encontram se muito bem 3ª - Nao 4ª - Preço relativamente melhor em relação aos medicamentos já existentes , Principalmente se comparado ao total do tratamento 5ª - O medicamento faz a diferença é precisa ser incorporado, dando acesso a tds os pacientes q necessitam dele

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação alternativa para Esclerose Multipla altamente ativa em pacientes com contraindicação ou falha no uso de Natalizumabe. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
28/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção eficaz 2ª - Evidencias clinicas cientificamente comprovadas 3ª - Aspecto positivo frente a maior perfil de segurança e complicações crônicas com outras medicações 4ª - Menos gasto para convênios e sociedade como um todo 5ª - Não
29/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo medicamento que pode ser utilizado para tratamento e melhora deveria ser incorporado ao SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vai ajudar muitos pacientes 2ª - ND 3ª - ND 4ª - ND 5ª - ND
29/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos mais eficazes para o controle da doença permitem a manutenção da funcionalidade do mesmo, com menor risco de evolução e sequelas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tecnologia importante para mudar o curso natural da EM, proporcionar melhor qualidade de vida e manter o paciente tratado ativo em suas atividades laborais produtiva com vida ativa. 2ª - Evidências clínicas sustentam a incorporação. 3ª - Qualquer análise que seja feita frente aos impactos ocasionados pelas limitações causadas pelas exacerbações da EM são favoráveis ao tratamento com a cladribina oral. 4ª - Levando-se em consideração a isenção de custos caso fosse feita a opção por uma terapia infusional o tratamento com a cladribina oral exercerá um impacto positivo no orçamento. 5ª - É de extrema importância a incorporação da clasribina oral no SUS.
29/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou uma paciente de Esclerose Múltipla RR ativa e sofro muito ao fazer infusoes porque chega uma hora que as veias já não aguentam mais tanta pressão devido as inúmeras internações e corticoides. Se houvesse um medicamento com alta eficácia e que pudéssemos usar com menos intacto para nosso corpo seria um sonho. E só vocês podem tornar realidade! 2ª - Eu não entendo bem as evidências clínicas, mas ouvindo médicos capacitados me sinto segura para tomar essa medicação assim que estiver no SUS. 3ª - Sim, com certeza faço infusão noutra cidade e todo mês gastamos para que isso aconteça, pois preciso ir num carro com certo conforto e ainda tem a alimentação, pois depois da Esclerose agora tenho convulsões e não posso ficar muito tempo sem me alimentar . 4ª - Acho que é praticamente o que falei acima eu é minha família temos tido gastos que não poderíamos ter só para que ei possa tomar a medicação noutra cidade. 5ª - Sim, por favor nos ajude talvez muitas pessoas não venham aqui e nem o porque nao querem e sim pela dificuldade que a doença impôs, só vocês podem nos da melhor qualidade de vida. Eu sei que vão tomar a melhor atitude! Deus os ilumine.
29/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É preciso tornar acessível ao paciente o que a medicina tem de melhor e que proporciona qualidade de vida. 2ª - Verifica-se que ter acesso o quanto antes a tratamentos de alta eficácia favorece a quantidade de vida global. 3ª - Verifica-se que ter acesso o quanto antes a tratamentos de alta eficácia é mais econômico e favorece a quantidade de vida global., 4ª - Verifica-se que ter acesso o quanto antes a tratamentos de alta eficácia é mais econômico e favorece a quantidade de vida global. 5ª - Verifica-se que ter acesso o quanto antes a tratamentos de alta eficácia é mais econômico e favorece a quantidade de vida global.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma medicação de alta eficácia e uma opção quando outras medicações não tiveram sucesso. 2ª - Medicação de alta eficácia 3ª - Tratamento em poucos meses 4ª - administrado em poucas doses 5ª - Não
29/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. N/A 2ª - N/A 3ª - N/A 4ª - N/A 5ª - N/A
29/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Garantir qualidade de vida aos portadores dessa doença tão incapacitante é essencial para o desenvolvimento do país 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que a incorporação da Cladribina é mais uma possibilidade de tratamento efetivo para Esclerose Múltipla. Visto essa sendo uma doença crônica e com alta chance de gerar sequelas permanentes, novas medicações e principalmente seguras e efetivas são importantes! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho esclerose múltipla e é direito do cidadão ter acesso a medicação necessária para sobreviver. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
30/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É desesperador saber que alguém tem essa doença e tem de arcar com valores altíssimos somente para sobrevida digna 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
30/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medição contribuirá de forma muito importante no tratamento dos pacientes com Esclerose Múltipla 2ª - Não 3ª - A medicação é expressivamente mais barata do que alguns concorrentes pelos dados apresentando, tal como Ocrelizumabe 4ª - Vide acima 5ª - Não
31/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que sendo incorporado pelo SUS, demos oportunidade de tratamento para todos. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Multipla é uma doença complexa, autoimune do sistema nervoso central que deve ser tratado de forma individualizada. Novas medicações com diferentes mecanismos de ação, vias de administração e frequência de uso, facilitam o tratamento pelo neurologista e a adesão pelo paciente do tratamento proposto. Permite trocas caso exista intolerância ao tratamento ou baixa efetividade. É urgente que novas medicações sejam incorporadas ao SUS, assim como já o é pelo Rol de Procedimentos da ANS 2ª - Nada a adicionar. 3ª - Nada a adicionar. 4ª - Nada a adicionar. 5ª - Nada a adicionar.
31/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Com o mavenclav os pacientes com JC+ poderao ter benefício com essa medicação além de ser o ideal para planejamento do melhor momento para gestação ou seja , queremos dar mais uma opção aos pacientes contra indicados a natalizumabe. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
31/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/07/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga oral de posologia simples, segura de efeito prolongado bom perfil de efeitos colaterais, eficiente e que permite gestação 2ª - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30885374/, Cladribine tem eficácia e esegura 3ª - https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29618273/, Cladribina é melhor custo eficaz do que alemtuzumab e Natalizumab 4ª - A droga tem custo eficiência 5ª - Não , enviei links para dois trabalhos sobre eficácia e custos da droga

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/07/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença muito triste e tenho uma pessoa próxima que sofre da doença. Acredito que o acesso ao tratamento é universal e deve estar disponível a todos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que o tratamento da EM com a cladribina deve ser fornecido pelo SUS como um direito ao cidadão 2ª - Na 3ª - Medicamento com custo exorbitante e fora da realidade da situação financeira das famílias necessitadas 4ª - NA 5ª - NA
31/07/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento extremamente necessário para melhora de pacientes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/07/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante incorporar o medicamento ao tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/07/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. não se aplica 2ª - não se aplica 3ª - não se aplica 4ª - não se aplica 5ª - não se aplica
31/07/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante para as pessoas terem acesso ao tratamento via SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não